

Quarto Congresso Florestal Brasileiro

1982 - Belo Horizonte – Minas Gerais

SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura



Biblioteca do IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

**Levantamento dos Artigos Publicados no Quarto Congresso Florestal Brasileiro
Anais... Revista Silvicultura Volume 8, Edição Número 28**

1/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.; LARANJEIRO,A.J.; CAMPOS,A.G.P.

Ano: 1983

Título: Importância ecológica das grotas nas áreas reflorestadas em Aracruz (ES).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28, p.6-9, 1983.**

Resumo: Através do estudo de populações de aves (coleta, marcação e recaptura) avaliou-se a importância ecológica das numerosas grotas existentes nas áreas de Aracruz Florestal. A gruta pesquisada havia sido explorada em 1980, seguindo-se uma recuperação natural com espécies pioneiras. Em 6 dias (850 horas/rede) foram coletadas 305 aves de 58 espécies. Concluiu-se que a recuperação e enriquecimento das grotas é de grande

importância ecológica, auxiliando na proteção da floresta e na conservação das espécies.

2/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.; LARANJEIRO,A.J.

Ano: 1983

Título: Distribuição de aves em uma formação florestal homogênea contígua a uma reserva de floresta natural.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.10-4, 1983.

Resumo: Estudou-se as populações de aves em um talhão de Eucalyptus citriodora com sub-bosque denso, contíguo a uma reserva de vegetação natural. As redes instaladas na reserva coletaram 17 exemplares de 10 espécies (índice de diversidade igual a 2,08). No eucalipto próximo à reserva coletou-se 50 exemplares de 28 espécies (ID= 3,23). No eucalipto a 400 metros da reserva foram coletados 22 exemplares de 11 espécies (ID= 2,08). Concluiu-se que a perfeita distribuição das reservas de vegetação natural é indispensável para manter a estabilidade biológica das florestas implantadas, assim como o subbosque deve ser mantido.

3/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.

Ano: 1983

Título: Os contrafortes - uma revisão das hipóteses existentes.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.15-25, 1983.

Resumo: Os prolongamentos achatados das raízes e dos troncos de algumas espécies de árvores são chamados "contrafortes" pelos botanistas franceses. Os crioulos da Guiana Francesa os chamam "acaba", os ingleses "butresses", os brasileiros "sapopemas", os alemães "brettwnzeln", e os espanhóis "contrafuertes". O termo contraforte é utilizado para designar um muro que serve de apoio à um outro muro que suporta uma carga. Os contrafortes parecem dar uma estabilidade maior as árvores. Este trabalho constitui uma síntese da documentação existente sobre os contrafortes e observações pessoais.

4/236

Localizador: Periódico

Autor: ALVES,J.E.M.; CAMPINHOS,E.; OLIVEIRA,J.B.; SILVA,J.A.

Ano: 1983

Título: Levantamento da ictiofauna das represas localizadas em áreas reflorestadas na Aracruz.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.26-9, 1983.

Resumo: Foi efetuado um levantamento nas represas existentes na área da empresa, no Município de Aracruz (ES). A área levantada foi de 301 ha, para um total de 440 ha de superfície. Os objetivos principais foram conhecer a ictiofauna existente, determinar sua importância econômica

e estudar as possibilidades do aproveitamento de represas em áreas reflorestadas, para produção de pescado. As coletas foram efetuadas em 30 dias consecutivos, em lances realizados no período noturno. A pesca foi realizada em águas de superfície e de 6 a 8 metros de profundidade. Foram capturadas 14 espécies de peixes. A espécie Sairú (*Curimatus* sp.) apresentou índice sempre crescente; a espécie Robalo (*Centropomus undecimalis*) apresentou índice de captura crescente, nos primeiros lances, decrescendo a seguir; as demais, apresentaram índices variáveis, com número sempre abaixo das anteriormente citadas.

5/236

Localizador: Periódico

Autor: COLLARES, J.E.R.; URURAHY, J.C.C.; BARRETO, R.A.A.; SANTOS, M.M.; VELLOSO, H.P.; GOES, L.

Ano: 1983

Título: Metodologia de mapeamento da vegetação das folhas Rio de Janeiro e Vitória.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.30-4, 1983.

Resumo: Com a devastação de imponentes florestas no decorrer de história da colonização das áreas das folhas rio de Janeiro e Vitória, o ecossistema dos ambientes florestados se reverteu para campestre ou ficou reduzido a agrupamentos florestais secundários. Estas áreas apresentam atualmente uma paisagem semi-conservada nas faldas das Serras do Mar e da Mantiqueira e outra planáltica campestre, ora natural ora antrópica. Para o levantamento da vegetação das referidas folhas, a divisão de vegetação do Projeto RADAMBRASIL optou pela junção do estudo ombrotérmico com a litologia e as formas de relevo, que depois de checada seria correlacionada com os agrupamentos vegetais remanescentes e com a bibliografia relevante existente.

6/236

Localizador: Periódico

Autor: CRESTANA, C.S.M.; DIAS, I.S.; KAGEYAMA, P.Y.

Ano: 1983

Título: Biologia floral do Guarantã (*Esenbeckia leiocarpa* Engl.).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.35-8, 1983.

Resumo: Apresenta-se neste trabalho observações preliminares sobre biologia floral, ecologia da polinização e sistema reprodutivo do guarantã - *Esenbeckia leiocarpa* Engl. O conjunto de características florais do guarantã se ajusta ao síndrome de miofilia descrito por FAEGRI & PIJL (1971), fato reforçado pela grande frequência de moscas visitando as flores. A antese floral ocorre nas primeiras horas da manhã. Verificou-se assincronismo entre o período ativo do androceu e do gineceu, ou seja, evidência de protandria na flor hermafrodita dessa espécie. As inflorescências isoladas não formaram frutos, indicando a provável ocorrência de auto-incompatibilidade.

7/236

Localizador: Periódico

Autor: DIAS,A.C.

Ano: 1983

Título: Reabilitação de áreas mineradas de bauxita.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.39-42, 1983.

Resumo: Este trabalho descreve os procedimentos adotados na reabilitação de áreas mineradas de bauxita, em Poços de Caldas, MG, e tem o objetivo de apresentar as técnicas conservacionistas de manejo dos recursos naturais água, solo, vegetação e recursos cênico utilizadas. São utilizadas práticas de caráter hídrico, edáfico, vegetativo e estético. Os resultados obtidos em 33 hectares permitem concluir sobre a validade das técnicas de manejo dos recursos-chave utilizadas. A região sobre perturbações devido a várias interferências humanas sem o planejamento adequado. Estas interferências afetaram a paisagem e os recursos naturais. A reabilitação das áreas mineradas recompõe a paisagem dos recursos naturais água, solo e vegetação.

8/236

Localizador: Periódico

Autor: DOMINGUES,E.N.; SERIO,F.C.

Ano: 1983

Título: Geomorfologia ambiental das escarpas da Serra do Mar no Parque Estadual de Caraguatatuba.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.43-9, 1983.

Resumo: Diagnosticou-se geomorfologicamente a árrea do Parque Estadual de Caraguatatuba (S.P.), através do estudo de formas das vertentes. processos de erosão predominantes e declividades, correlacionando-os em mapeamento interpretativos. Detectado e discutido, os problemas, sugeriu-se amostragens para detalhamento em treze (13) conjuntos de áreas mostrando a forte instabilidade das escarpas e a ineficácia do Código Florestal como protetor deste meio ambiente.

9/236

Localizador: Periódico

Autor: EMMERICH,W.

Ano: 1983

Título: O Gleichenial como unidade fito-fisionômica.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.50-9, 1983.

Resumo: O presente trabalho descreve uma unidade fito-fisionômica, que foi denominada Gleichenial, existente na área do Parque Estadual de Campos do Jordão - PECJ, localizado no município de Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, dependência do Instituto Florestal. A pesquisa teve por base o levantamento dos fatores ambientais que condicionam o estabelecimento desta formação e influem em seu relacionamento com as demais formações fito-fisionômicas presentes no PECJ. Através do uso da fotointerpretação, obteve-se um elevado número de dados, cuja análise foi feita mediante o emprego de um sistema de computação que permitiu estabelecer correlações entre a presença do Gleichenial e fatores atuantes em seu ambiente físico. Uma

pesquisa de campo, de herbário e de laboratório permitiu identificar os componentes botânicos mais significativos do Gleichenial e seu entorno. São também apresentadas informações a respeito da Gleichenia como vegetação pioneira e seu possível emprego nas obras de proteção de encostas e solos degradados em outros locais do Estado de São Paulo.

10/236

Localizador: Periódico

Autor: GARRIDO,M.A.O.; SOUZA,A.C.

Ano: 1983

Título: Manejo científico de povoamentos florestais de espécies indígenas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.60-3, 1983.

Resumo: O presente experimento foi instalado em 1970, na Estação Experimental de Assis, município de Assis, estado de São Paulo. Teve como objetivo principal o conhecimento do comportamento de espécies indígenas, quando manejadas em florestas puras e mistas. Foi estudado também a produção de madeira proveniente dos dois desbastes efetuados nesses povoamentos. As espécies que constituíram o objeto dessa pesquisa e experimentação são: *Anadenanthera falcata* (Benth) Brenan; aroeira: *Astronium urundeuva* Engl; cambará: *Gochnatia polymorpha* (Less) Cabr.; ipê-roxo *Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Tol.; e saguaragi: *Colubrina rufa* Reiss. O angico espécie típica da região, destacou-se das demais em desenvolvimento dendrométrico e em material lenhoso produzindo 469 moirões por hectare. Em contraste com o angico, o ipê-roxo foi a espécie que teve o menor incremento médio anual, provavelmente pelas condições de solo, que é de baixa fertilidade. O saguaragi apresentou-se como uma espécie de bom desenvolvimento e boa formação de fuste, porém susceptível a geadas.

11/236

Localizador: Periódico

Autor: GARRIDO,M.A.O.; TABANEZ,M.F.; DURIGAN,G.

Ano: 1983

Título: Implantação de área de recreação e de educação ambiental em florestas homogêneas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.64-9, 1983.

Resumo: O Instituto Florestal, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, do Estado de São Paulo, está desenvolvendo na Estação Experimental de Assis um projeto pioneiro que visa criar em suas estações experimentais áreas de recreação e de educação ambiental. Esse programa além de fazer parte dos objetivos que norteiam o IF vem atender aos reclamos da população. A implantação de Florestas de Recreação e de Educação Ambiental, vem de encontro às necessidades do homem moderno que encontra na natureza uma maneira de amenizar as tensões atuais. O objetivo principal dessa nova atividade florestal é oferecer opções de lazer e ao mesmo tempo educação ambiental à população.

12/236

Localizador: Periódico

Autor: LAUMON,J.R.; EMMERICH,W.

Ano: 1983

Título: Estudo de ecologia humana em função do manejo da paisagem.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.70-1, 1983.

Resumo: A pesquisa teve como base física o Parque Estadual da Capital, na área atualmente aberta à frequência pública (35 ha). A área, com 174 ha, está situada na zona norte da cidade de S. Paulo, tendo como confrontações: ao Norte, a Reserva Estadual da Cantareira e sendo nos demais limites envolvida pelo tecido urbano da cidade de S. Paulo, atualmente com 7.111.704 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE para 1980. Esta pressão provocada pelo processo acelerado de urbanização é ainda mais grave se considerar a influência do Parque Estadual da Capital, a nível de Grande São Paulo, atualmente com 8.490.768 habitantes, de acordo com o Censo IBGE de 1980.

13/236

Localizador: Periódico

Autor: LAUMON,J.R.; NOFFS,M.S.; DOMINGUES,E.N.; SERIO,F.C.; OGAWA,H.Y.

Ano: 1983

Título: Anteprojeto para implantação de Estação Ecológica em Bertioiga - município de Santos - estado de São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.72-6, 1983.

Resumo: O presente trabalho se baseia em estudos integrados, preliminarmente desenvolvidos, e propõe os novos limites e a estrutura administrativa necessária para a implantação de uma Estação Ecológica na região de Bertioiga, Município de Santos, como um polo de desenvolvimento do Parque Estadual da Serra do Mar.

14/236

Localizador: Periódico

Autor: JORDY,S.; VAILANT,P.F.M.; LIMA,J.C.; VELOSO,H.P.; GOES,L.

Ano: 1983

Título: Estudo preliminar dos remanescentes florestais do extremo sul da Bahia.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.77-8, 1983.

Resumo: A área objeto deste estudo, localizada no extremo sul do Estado da Bahia, encontra-se compreendida entre os paralelos de 16º 00' e 18º 00' latitude sul e 39º 00' e 40º 30' longitude WGr. Com base nas imagens de RADAR e LANDSAT (canais 5 e 7), respectivamente nas escalas 1:250.000 e 1:500.000, levantamentos dendrométricos e ainda, através de dados concernentes ao consumo mensal de madeira pelas serrarias, este fornecidos pelo IBDF - Delegacia do Estado da Bahia, efetuou-se um breve análise do que representa, atualmente, em termos ecológico, social e econômico esta área florestal.

15/236

Localizador: Periódico

Autor: KNOPKI,L.S.P.; WOLFF,N.I.; CACOLA,P.R.V.

Ano: 1983

Título: A preservação do meio ambiente através de ação comunitária.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.79-83, 1983.

Resumo: Hoje, quando a luta pela Preservação do Meio Ambiente adquire algumas vezes areas de verdadeira guerra é preciso estimular e desenvolver a participação de cada indivíduo na sua comunidade. Isto porque a proteção do Meio Ambiente não é uma preocupação apenas do Poder Público. Ela deve ser uma luta da comunidade inteira, de todos os indivíduos numa sociedade, os quais tem uma contribuição muito importante a dar no sentido de preservar a qualidade do meio em que vivem.

16/236

Localizador: Periódico

Autor: LIMA,J.P.C.

Ano: 1983

Título: Um manejo simulado para a floresta nacional de Tapajós.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.84-6, 1983.

Resumo: Simulação - definido como um método para resolver problemas reais de um sistema usando modelos (Lucas ct. AL., 1978)... é usado para desenhar sistemas em termos de certas condições e análise de específica regras e procedimentos. Um modelo é simplesmente uma expressão que substitui a realidade. Isto é geralmente mais simples que o processo real que isto representa(KESSEL, 1979). Simulação aplicado ao manejo de florestas, adquirem mais versatilidade devido suas características como um sistema completo com suas variáveis correlacionadas.

17/236

Localizador: Periódico

Autor: LOPES,A.C.

Ano: 1983

Título: Estudo comparativos entre essências nativas e exóticas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.87-9, 1983.

Resumo: Um processo de exploração contínua, efetuado de maneira desordenada ocasionou um esgotamento das reservas naturais brasileiras, a ponto de as madeiras usadas para fins nobres atingirem preços exorbitantes e de os produtos finais estarem hoje fora do alcance da maioria dos brasileiros. As justificativas da Organizações públicas, particulares e dos proprietários rurais, para a não reposição das essências nativas estão erroneamente alicerçads em exigências de fatores edafo-climáticos, distribuição geográfica e pequena velocidade de crescimento. Baseados em observação de campo constatamos que essências como Ipê, Cotieira, Jacarandá, Angico e Jequitibá não se enquadram nas justificativas acima.

18/236

Localizador: Periódico

Autor: MARCONDES,M.A.P.; PASTORE,J.A.; BARBOSA,A.F.

Ano: 1983

Título: Estudo econômico do Parque Estadual de Campos do Jordão.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.90-4, 1983.

Resumo: O Parque Estadual de Campos do Jordão, que teve seu plano de manejo elaborado em 1975 e desde então vem sendo desenvolvidos esforços para sua efetiva implantação, está sendo estudado, por métodos desenvolvidos e adaptados por um dos autores, PqC Marco Antonio Pupio Marcondes, visando conseguir-se, pela relação benefício-custo, um parâmetro econômico que permita demonstrar cientificamente a viabilidade de áreas manejadas com vistas à recreação ao ar livre e ao lazer.

19/236

Localizador: Periódico

Autor: NEGREIROS,O.C.; DIAS,A.C.; VIEIRA,M.G.L.; VEIGA,A.A.; MOURA NETTO,B.V.; OGAWA,H.Y.; NOFFS,M.S.; COUTO,H.T.Z.

Ano: 1983

Título: Manejo de florestas nativas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.95-7, 1983.

Resumo: O presente projeto, coteja a aplicação de regimes florestais em alto fuste sobre floresta pluviosa latifoliada tropical, visando a alterar sua composição e estrutura, de forma a obter maciços florestais que possam ser explorados sob rendimento sustentado.

20/236

Localizador: Periódico

Autor: OGAWA,H.Y.; DOMINGUES,E.N.; SERIO,F.C.

Ano: 1983

Título: Estudos legais e físicos para caracterização das áreas do Parque Estadual da Serra do Mar.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.98-102, 1983.

Resumo: Com o objetivo de avaliar a situação patrimonial e das áreas do Parque Estadual da Serra do Mar protegidas pelo Código Florestal, foi desenvolvida a metodologia fundamentada em base cartográfica na escala 1:10.000 que proporciona a identificação e a análise por hectare. O traçado das quadriculas de 1cm x 1cm sobre a base cartográfica, seguindo a orientação das projeções UTM, correspondem no campo a área de 100m x 100m equivalente a 01 hectare. Este procedimento permite ainda, a identificação da folha topográfica e referidas coordenadas, facilitando estudo por computação eletrônica. A metodologia adotada, possibilitou a análise de toda área, dando idéia das condições reais deste Parque Estadual, fornecendo subsídios na definição da política a ser adotada para resolução dos problemas de preservação e conservação, patrimonial, além de elementos fundamentais para o desenvolvimento do plano de Manejo.

21/236

Localizador: Periódico

Autor: OGAWA,H.Y.; NOFFS,M.S.; NEGREIROS,O.C.; MORAES,A.L.

Ano: 1983

Título: Emprego do sistema cartográfico para zoneamento do uso do solo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.103-5, 1983.

Resumo: A metodologia apresentada neste trabalho, baseada na cartografia, foi desenvolvida para zoneamento do uso do solo, através do emprego de computação eletrônica. Quatro parâmetros foram considerados: declividade, relevo, altitude e exposição de vertentes. Este estudo é parte integrante do Projeto de Manejo de Florestas Nativas em andamento na Seção de Reserva Estaudal de Carlos Botelho.

22/236

Localizador: Periódico

Autor: OLIVEIRA,Y.M.M.; ROTTA,E.

Ano: 1983

Título: Levantamento da estrutura vertical de uma mata de Araucaria do primeiro planalto paranaense.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.106-11, 1983.

Resumo: Um levantamento fitossociológico por amostragem foi conduzido a fim de caracterizar a estrutura vertical de uma mata de Araucária que, devido se constituir em áreas de preservação, apresenta ainda características de mata primária, apesar de já ter sofrido ação exploratória. Foram estudados os aspectos da sua composição florística, distribuição das espécies por estrato e potencial de regeneração natural. Pela análise da altura total e altura comercial das árvores, constatou-se que 20% dos indivíduos encontram-se no estrato inferior, 66% no estrato médio e 14% no estrato superior. O povoamento investigado não apresentou, desta forma, uma distribuição da frequência dos indivíduos imersamente associada a povoamentos naturais, multiano e regulados. Adicionalmente verificou-se que 5% da área basal estava localizada no estrato inferior, 59% concentrada no estrato médio e 36% no estrato inferior.

23/236

Localizador: Periódico

Autor: PIZZATTO,L.

Ano: 1983

Título: Critérios e observações práticas de manejo ambiental no planejamento, implantação e orientação de programas homogêneos e heterogêneos de florestamento ou reflorestamento com essências exóticas e nativas

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.112-5, 1983.

Resumo: O trabalho apresenta resultados práticos da adoção de técnicas de Manejo Ambiental, nas atividades de campo e planejamento em uma Empresa de médio porte, demonstrando a viabilidade da execução de programas racionais que tragam benefícios econômicos e ecológicos, através de uma valorização do técnico especializado no campo e planejamento.

24/236

Localizador: Periódico

Autor: PONGELUPPI, J.B.

Ano: 1983

Título: Programa de reconstituição da cobertura florestal em propriedades rurais: Projeto Jacareí.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.116-8, 1983.

Resumo: Este programa objetiva o alcance das seguintes metas a nível municipal:
- Mapeamento e cadastramento das propriedades rurais do município com a seleção das áreas de preservação permanente estabelecidas pela lei 4.771 de 15/09/65 em seu artigo 2º alíneas "a", "b", "c", "d" e "e" que estão sem cobertura florestal, para uma posterior implantação de floresta natural e outras, nessas áreas. - Seleção de propriedades rurais com área de cobertura inferior aquela prevista no artigo 16 letra "a" da Lei 4.771 de 15/09/65 e implantação da floresta econômica (frutíferas ou industriais) até se completar o limite da Reserva Obrigatória. - Criar uma mentalidade preservacionista, e de uso racional e correto dos Recursos Naturais na região. Inicialmente, o programa será implantado no Município de Jacareí, escolhido devido a grande aceitação por parte da Prefeitura Municipal local e pelo alto nível de devastação da cobertura florestal da região. O projeto Jacareí seguirá as seguintes fases de execução, implantadas após a obtenção dos dados conseguidos nos levantamentos.

25/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA, J.N.M.; LOPES, J.C.A.

Ano: 1983

Título: Distribuição espacial de árvores na Floresta Nacional de Tapajós.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.119-21, 1983.

Resumo: Este trabalho examina a distribuição espacial de onze espécies ocorrendo em uma área de 35 ha na Floresta Nacional do Tapajós, município de Santarém-Pará. O método empregado foi o índice de não-aleatoriedade de Pielou, o qual baseia-se no processo de distâncias de pontos aleatórios para a planta mais próxima (point-to-plant distances). Os resultados indicaram distribuições fortemente agrupadas para nove das onze espécies estudadas. As duas espécies restantes apresentaram distribuições aproximadamente aleatórias. Quando foram consideradas todas as espécies que ocorreram na área, os resultados também mostraram distribuição agrupada. Nenhum resultado mostrou tendência a distribuições uniformes, confirmando o fato de ser muito rara sua ocorrência em floresta natural.

26/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA, S.B.; VELOSO, H.P.; PINTO, G.C.P.; GOES, L.

Ano: 1983

Título: Mapeamento da vegetação do oeste do estado da Bahia através das imagens de radar.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.122-5, 1983.

Resumo: Utilizando-se uma metodologia adequada, procedeu-se o estudo da vegetação do oeste do Estado da Bahia, através de uma minuciosa interpretação das imagens de radar, complementada por sensores auxiliares, sobrevôo a baixa altitude e prospecções em campo, resultando no mapeamento de quatro diferentes Regiões Fitoecológicas: Savana (Cerrado), Estepe (Caatinga), Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Estacional Decidual, além das áreas das formações pioneiras, de Tensão Ecológica e de Ação Antrópica.

27/236

Localizador: Periódico

Autor: AGUIAR,I.B.; ALOI,S.V.; TAVARES,L.C.V.; MINHEHIRA,T.

Ano: 1983

Título: Efeitos do espaçamento no comportamento silvicultural de Coumarouna alata (Vog.) Taub.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.126-8, 1983.

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo estudar o comportamento florestal do cumbarú - Coumarouna alata (Vog.) Taub. sob os espaçamentos de 3,0 x 1,0 m (3,0 m²/planta), 3,0 x 1,5 m (4,5 m²/planta) e 3,0 x 2,0 m (6,0 m²/planta). O experimento foi instalado no Município de Jaboticabal, estado de São Paulo, e os resultados obtidos até a idade de 10 anos permitem concluir que (a) o crescimento em altura das árvores não foi afetado pelo espaçamento; (b) o crescimento das árvores em DAP foi maior nos espaçamentos mais amplos (4,5 e 6,0 m²/planta); (c) o volume cilíndrico de madeira foi maior nos espaçamentos mais estreitos (3,0 e 4,5 m²/planta); (d) o espaçamento de 3,0 x 1,5 m (4,5 m²/planta) é o mais recomendado para o plantio de cumbarú.

28/236

Localizador: Periódico

Autor: AGUIAR,I.B.; CORRADINI,L.; CARRARA,M.A.; FAZZIO,E.C.; VALERI,S.V.

Ano: 1983

Título: Teste de procedência de sementes de Eucalyptus cloeziana F. Muell.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.129-31, 1983.

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo estudar comparativamente o comportamento de 8 procedências de Eucalyptus cloeziana. Foram determinadas em condições de laboratório, a capacidade e a velocidade de germinação das sementes. Em condições de viveiro, foram avaliadas a porcentagem e a velocidade de emergência das plântulas, a altura e a porcentagem de sobrevivência das mudas. Os resultados obtidos mostraram que (a) a capacidade e a velocidade de germinação das sementes variaram em função das procedências testadas; (b) as mudas das procedências de Theodore e Fairview mostraram-se extremamente sensíveis ao ataque de fungos; (c) as procedências de Cardwell, Gympie e Ravenshoe foram as que melhor se comportaram na fase de viveiro.

29/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.

Ano: 1983

Título: O princípio do uso de porta-iscas no controle das formigas cortadeiras em florestas implantadas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.132-4, 1983.

Resumo: Os métodos atuais de controle de saúvas, além de onerosos, tem causado sérios problemas ambientais (contaminação, morte de inimigos naturais) e de segurança dos operários. A impossibilidade de localização de todos os formigueiros iniciais faz com que os métodos seja pouco eficientes, pois permitem que a praga se propague. Frequentemente as empresas eliminam o sub-bosque para localizar os formigueiros, procedimento que reduz a estabilidade biológica da floresta e faz aumentar o número de formigueiros. As iscas granuladas são bastante práticas e eficientes, mas causam sérios problemas ambientais e não podem ser aplicadas nos períodos chuvosos.

30/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.; ALVES,J.E.M.

Ano: 1983

Título: Aves observadas combatendo um foco de Lepidópteros desfolhadores de eucalipto (*Thyrintina arnobia* e *Glena* sp) em Aracruz (ES).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.135-8, 1983.

Resumo: Em um foco de *Thyrintina arnobia* e *glena* sp. ocorrido na região de Aracruz (ES), desfolhando completamente 4 ha de florestas, foram observadas 26 espécies de aves combatendo intensamente as lagartas e mariposas. Insetos predadores e parasitas dos lepidópteros citados, embora observados na área, ocorreram em baixo nível populacional. Foram adotadas medidas auxiliares de controle, consideradas em conjunto como satisfatórias.

31/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.; ALVES,J.E.M.; MENDES,J.M.A.

Ano: 1983

Título: Análise da distribuição de porta-iscas em áreas reflorestadas com *Eucalyptus urophylla* mantidas em sub-bosque, visando o controle preventivo de saúvas (*Atta* spp).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.139-41, 1983.

Resumo: Estudou-se a distribuição de porta-iscas em uma área reflorestada com *Eucalyptus urophylla* com 3 anos de idade, foram instalados 4 tratamentos, cada um com 9 parcelas de 1 hectare. Em cada um deles foram distribuídos 1, 2, 3 ou 4 porta-iscas/ha. O sub-bosque foi eliminado, mantendo-se limpa as parcelas centrais. Os formigueiros desenvolvidos foram combatidos e os iniciais marcados e mantidos. Analisou-se a evolução dos formigueiros e a reinfestação durante 18 meses. A análise dos resultados evidencia o potencial do emprego de

porta-isca no controle de saúvas, bem como a necessidade de um maior número de porta-isca/ha. Conclui-se sobre a conveniência da redução do tamanho do porta-isca e da necessidade de uma melhor proteção das iscas contra a umidade.

32/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.; ALVES,J.E.M.; MENDES,J.M.A.

Ano: 1983

Título: Manutenção do sub-bosque em floresta de *Eucalyptus urophylla* e a distribuição regular de porta-isca, visando o controle preventivo de saúvas (*Atta* spp).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.142-4, 1983.

Resumo: Estudou-se a interação sub-bosque com distribuição de porta-isca em área reflorestada com *Eucalyptus urophylla* com 3 anos de idade. Foram instalados 4 tratamentos cada um com 9 parcelas de 1 hectare. Em cada um deles foram distribuídos 1, 2, 3 ou 4 porta-isca/ha. O sub-bosque foi mantido intacto durante os 18 meses da experimentação. Os formigueiros desenvolvidos foram combatidos e os iniciais marcados e mantidos. Analisou-se a evolução dos formigueiros e a reinfestação. A análise dos resultados evidencia o potencial do emprego de porta-isca no controle de saúvas, bem como a necessidade de um maior número de porta-isca/ha. O sub-bosque apresentou um efeito benéfico, reduzindo a taxa de infestação de formigueiros na área. Conclui-se sobre a conveniência da redução do tamanho do porta-isca e da necessidade de uma melhor proteção das iscas contra a umidade.

33/236

Localizador: Periódico

Autor: ALMEIDA,A.F.; ALVES,J.E.M.; MENDES,J.M.A.; LARANJEIRO,A.J.

Ano: 1983

Título: A avifauna e o sub-bosque como fatores auxiliares no controle biológico das saúvas em florestas implantadas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.145-50, 1983.

Resumo: Estudou-se as populações de aves na região de Aracruz (ES) durante 1 anos, efetuando-se dois levantamentos com o auxílio de redes e empregando-se a técnica de captura, marcação e recaptura. As coletas foram realizadas durante 13 dias, utilizando-se 40 redes distribuídas em um talhão (A) de *Eucalyptus urophylla* com sub-bosque pouco denso, em um talhão (B) de *Eucalyptus citriodora* com sub-bosque denso e em uma reserva de vegetação natural. Coletou-se 212 aves (60 espécies), sendo 49 no talhão A, 104 no talhão B e 59 na reserva natural. Registrando-se o número de formigueiros de saúvas existentes nos dois talhões (parcelas de 2 ha), contou-se 169 formigueiros no talhão A e apenas 9 no B. Conclui-se que a presença do sub-bosque e as conseqüentes populações de aves são fatores que efetivamente contribuem na redução do número de formigueiros iniciais.

34/236

Localizador: Periódico

Autor: ALVES,J.E.M.; CAMPINHOS,E.

Ano: 1983

Título: Teste para utilização de porta-iscas no combate a saúva, na Aracruz Florestal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.151-5, 1983.

Resumo: Objetivando determinar o número de porta-iscas por hectare, necessário ao combate da *Atta sexdens rubropilosa* em floresta de eucalipto, em crescimento, foi instalado um experimento composto de 6 tratamentos. Utilizou-se como porta-iscas, bebedouro de pássaros com capacidade de 211 gramas de iscas granuladas, fixados em base de madeira. O consumo de iscas foi verificado a intervalos de 2 dias, durante 52 dias e as medidas de Eficiência de Mortalidade (extinção do formigueiro) foram efetuadas 150 dias após a instalação do experimento mostrando bons resultados.

35/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS,T.F.; BRUNE,A.; EUCLYDES,R.F.

Ano: 1983

Título: Ensaio de progênies de *Eucalyptus citriodora* Hook.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.156-7, 1983.

Resumo: Coletaram-se sementes de 50 árvores superiores e dez inferiores de *Eucalyptus citriodora* Hook. de mais de 20 anos de idade. Após três anos, a altura, circunferência à altura do peito (CAP) e volume foram analisados, e também correlações genotípicas, fenotípicas e ambiente entre essas características. Não se encontraram diferenças entre progênies, possivelmente porque seleções prévias na área de produção não permitiram que diferenças genéticas reais fossem aparentes na idade de três anos. Todas as correlações entre características foram altamente significativas.

36/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS,T.F.; BRUNE,A.; EUCLYDES,R.F.

Ano: 1983

Título: Ensaio de progênies de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.158-9, 1983.

Resumo: Analizaram-se progênies de onze famílias de meio-irmãos de pomar de sementes de *Eucalyptus cloeziana* F. Muell. da República da África do Sul. As diferenças quanto a altura, volume e CAP aos três anos foram altamente significativas entre progênies, sendo as características altamente correlacionadas entre si genotipicamente, fenotipicamente e de ambiente.

37/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS,T.F.; BRUNE,A.; EUCLYDES,R.F.

Ano: 1983

Título: Ensaio de progênes de Eucalyptus paniculata SM.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.160-1, 1983.

Resumo: Analizaram-se 60 progênes de árvores de área produtora de sementes de Eucalyptus paniculata Sm. quanto a altura, volume e CAP e correlações genotípicas, fenotípicas e ambiente. Encontraram-se diferenças altamente significativas entre progênes e as correlações entre as características também foram altamente significativas.

38/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS,T.F.; BRUNE,A.; EUCLYDES,R.F.

Ano: 1983

Título: Ensaio de procedências de Eucalyptus citriodora Hook.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.162-4, 1983.

Resumo: Seis procedências de Eucalyptus citriodora Hook., respectivamente de kalpowar, fairviewstation, S. Duaringa, S.W. Mt Garnet, Herberton e S. Maryborough, compreendendo as duas regiões de ocorrência da espécie na Austrália, foram plantadas em três locais distintos: Itamarandiba, Pedar Corrida e Ponte Queimada em Minas Gerais. Após cinco anos, análise foi feita quanto a altura, volume e CAP. Houve diferenças significativas entre procedências com locais de plantio. A melhor procedência foi sempre S. Maryborough, seguida de kalpowar, latitude 25º 07'S e 24º 40'S respectivamente. A pior procedência sempre foi Fairviewstation. latitude 24º 21'S.

39/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS,T.F.; BRUNE,A.; NASCIMENTO,M.B.; FONSECA,J.B.

Ano: 1983

Título: Teste de progênes de Eucalyptus grandis Hill Ex Maiden.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.165-7, 1983.

Resumo: Famílias de meio-irmãos de Eucalyptus grandis, oriundas de matrizes selecionadas na Austrália, África do Sul e Brasil, foram estabelecidas no litoral norte do Estado do Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha - MG. Estimativas de herdabilidade em sentido restrito, aos 4 anos de idade, de altura, DAP e volume cilíndrico, indicam haver alto controle genético na expressão destes caracteres possibilitando obter nas condições do ensaio, ganhos substanciais mediante a utilização de seleção massal. As correlações genotípicas, fenotípicas e ambientais entre altura, DAP e volume cilíndrico foram altas, positivas e significativas, podendo-se obter o melhoramento destes caracteres através da seleção de um deles.

40/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS,T.F.; FREITAS,A.L.; MAGALHAES,J.G.R.; NOVELLI,A.B.; ULHOA,M.A.

Ano: 1983

Título: Teste de procedências de *Eucalyptus tereticornis* no Vale do Rio Doce.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.168-9, 1983.

Resumo: O presente trabalho apresenta resultados preliminares de um teste de procedências de *Eucalyptus tereticornis* na Região do Vale do Rio Doce - MG. O teste é constituído de 8 procedências de Queensland, 3 de Nova Gales do Sul, ambas na Austrália, e 1 procedência de Itapetininga - SP. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com 6 repetições e parcelas lineares de 6 plantas dispostas no espaçamento de 3 x 1 m. Altura de plantas e sobrevivência foram avaliadas aos 6 e 12 meses após o plantio, revelando superioridade das procedências de S. Laura e NW. Mt. Carbine nas duas avaliações, com altura média, aos 12 meses, de 7,06 e 7,04m respectivamente, enquanto que a altura média da pior procedência (SW. Mt. Garnet) foi de 5,87m.

41/236

Localizador: Periódico

Autor: ASSIS, T.F.; ULHOA, M.A.; NOVELLI, A.B.; NASCIMENTO, M.B.

Ano: 1983

Título: Enxertia em *Eucalyptus* spp.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.170-1, 1983.

Resumo: Relatam-se resultados de alguns métodos de enxertia e sua influência no pagamento de enxertos feitos em *Eucalyptus citriodora*, *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus tereticornis*, *Eucalyptus pilularis* e *Eucalyptus paniculata*, bem como o comportamento destas espécies quanto à sobrevivência no campo. A capacidade de pegamento e a sobrevivência no campo do método de enxertia. O *E. citriodora* teve o melhor comportamento em termos gerais e o *E. paniculata* o pior.

42/236

Localizador: Periódico

Autor: BALLONI, E.A.; GARCIA, P.V.; GONÇALVES, J.C.

Ano: 1983

Título: Efeitos do espaçamento e adubação sobre a recuperação de plantios de *Eucalyptus grandis* danificados pela geada.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.172-4, 1983.

Resumo: O objetivo inicial desse estudo foi avaliar a interação espaçamento/adubação. Ocorre, porém que aos seis meses de idade tal experimento sofreu uma forte geada, que danificou inteiramente suas plantas. Cinco meses após a ocorrência houve uma recuperação diferenciada das parcelas, em razão dos tratamentos de espaçamento e adubação, o que poderá auxiliar no direcionamento das pesquisas quanto a resistência à geadas por plantios de *Eucalyptus*.

43/236

Localizador: Periódico

Autor: BASILE, M.; COUTO, H.T.Z.; BERTI, E.; VILA, W.M.; TEIXEIRA, E.P.

Ano: 1983

Título: Estudo básicos para controle de insetos em povoamentos de pinheiros tropicais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.175-80, 1983.

Resumo: O objetivo primordial do trabalho, foi o de pesquisar os fatores e agentes responsáveis pela deterioração da madeira recém cortada, avaliando grau e natureza do ataque no decorrer do tempo. 168 armadilhas-tronco, constituídas de toretes de pequenas dimensões forneceram um número razoável de escolitídeos e cerambicídeos, propiciando algumas relações significativas nas interações analisadas. Por um lado, representando o ecossistema natural, uma mata de preservação permanente abrigou por 1 ano (6 períodos bimestrais de exposição com 4 repetições).

44/236

Localizador: Periódico

Autor: BIANCHETTI,A.; RAMOS,A.

Ano: 1983

Título: Escarificação ácida associada a estratificação em areia úmida para uniformizar e acelerar a germinação de sementes de Canela-guaica (*Ocotea puberula* Ness) em laboratório.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.181-2, 1983.

Resumo: O experimento foi conduzido no laboratório para análise de sementes da Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul (URPFCS/EMBRAPA), com o objetivo de associar os métodos de escarificação ácida e estratificação para acelerar e uniformizar a germinação de sementes de canela-guaica. Sementes procedentes de Três Barras, SC, foram imersas por cinco minutos em ácido sulfúrico concentrado e posteriormente estratificadas em areia úmida em condições ambientais e de câmara-fria (3-5oC) por 30, 60, 90, 120 e 150 dias. Após cada período de estratificação, as sementes foram colocadas para germinar no substrato de papel toalha em germinador regulado a 25oC. Results suggested that 5 minutes spcarification in H2SO4 followed by the wet sand treatment for 60, 90 and 120 days, under normal temperatures, can be used in order to improve speed and germination homogeneity of canela-guaicá seeds. Seedlings were obtained 24 days after each treatment was applied. Up to 76% germination rates were achieved by using these procedures.

45/236

Localizador: Periódico

Autor: BIANCHETTI,A.; RAMOS,A.

Ano: 1983

Título: Escarificação ácida associada a estratificação úmida para uniformizar a emergência de plântulas de Canela-guaicá (*Ocotea puberula* Nees).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.183-4, 1983.

Resumo: O experimento foi conduzido na Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro Sul (URPFCS/EMBRAPA) com o objetivo de associar os métodos de escarificação ácida e estratificação em areia úmida para uniformizar a emergência das plântulas de canela-guaicá em casa de

vegetação. Sementes coletadas de árvores matrizes em Três Barras, SC, foram submetidas à escarificação ácida por cinco minutos e posterior estratificação em areia úmida por 30, 60, 90, 120 e 150 dias. Após cada período de estratificação, as sementes foram semeadas em solo esterilizado, em casa de vegetação. A investigação permitiu verificar que a uniformidade de emergência de plântulas de canela-guaicá pode ser obtida com a escarificação das sementes por cinco minutos em ácido sulfúrico concentrado e posterior estratificação em areia úmida por 120 ou 150 dias ao ambiente ou em câmara fria, com porcentagens a emergência de até 76,96%.

46/236

Localizador: Periódico

Autor: BIANCHETTI,A.; RAMOS,A.

Ano: 1983

Título: Métodos para superar a dormência de sementes de Acacia negra (*Acacia mearnsii* de Wild.).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.185-8, 1983.

Resumo: Quatro experimentos testados métodos para superar a impermeabilidade do tegumento de sementes de acacia negra procedentes da África do Sul foram conduzidos no laboratório para análise de sementes da Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro Sul (URPFCS/EMBRAPA). No experimento I, as sementes foram imersas em ácido sulfúrico concentrado por tempos de um a 20 minutos; no Exp. II, imersas em água quente (90oC) e deixadas na mesma água por duas, quatro, seis, oito e 24 horas; no Exp. III, imersas em água fervente (96oC) por tempos de um a dez minutos e no Exp. IV, escarificadas mecanicamente por tempos de dois a dez segundos. A imersão das sementes de acacia negra em ácido sulfúrico concentrado por tempos de cinco a 20 minutos proporcionou germinações médias de até 76% em substratos de papel toalha e mata-borrão verde. Com o método de imersão das sementes em água quente (90oC), deixando-as em repouso na mesma água fora do aquecimento por tempos de duas a 24 horas, obteve-se germinações médias de até 84%, em substratos de papel toalha e mata-borrão verde. As médias de germinação obtidas, de 71% a 82%, após a imersão das sementes em água fervente (96oC) por tempos de um a dez minutos, não diferiram significativamente entre si. Com estes tratamentos verificou-se ser o substrato de papel mata-borrão verde o mais adequado para o teste de germinação. A escarificação mecânica das sementes por tempos de dois a seis segundos proporcionou germinações de até 82%. O substrato para o teste de germinação que melhor se adaptou a estes tratamentos foi o de papel toalha.

47/236

Localizador: Periódico

Autor: BORSSATTO,I.; RAUEN,V.; GONCALVES,A.B.

Ano: 1983

Título: Adubação fundamental em Acacia (*Acacia mearnsii* de Wild.).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.189-91, 1983.

Resumo: As exigências de fertilização da espécie não são conhecidas, quanto ao elemento ou elementos químicos que limitam o seu crescimento. No experimento é avaliada a ação dos elementos minerais: N, P, K, CaMg e Micronutrientes, sobre o desenvolvimento da espécie. Aos doze meses de idade, a ausência do Fósforo diferiu significativamente a 99% de probabilidade sobre a ausência dos demais elementos, por outro lado, equivalendo-se à testemunha (sem adubação). Como era de se esperar, a adubação completa, proporcionou os melhores resultados, sendo nessa idade o P, N, K, S, Micronutrientes e o Calcário a ordem decrescente de importância. Por outro lado, devido à idade jovem do experimento, acreditamos, que tais posições poderão ser alteradas.

48/236

Localizador: Periódico

Autor: BORSSATTO,I.; RECH,B.; FREITAS,A.J.P.

Ano: 1983

Título: Efeito do preparo de solo sobre o desenvolvimento de Eucalyptus saligna Smith.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.192-4, 1983.

Resumo: A presença de camadas endurecidas nos levaram a experimentar o processo de escarificação como preparo de solo ao plantio de florestas, ou como auxílio a este. Foram testados sete (7) tratamentos distintos no presente experimento, mas para facilitar a apreciação dos resultados agrupamos em três (3) classes, como segue: I - preparo de solo (uma aração na profundidade de 20 a 25 cm e duas gradagens cruzadas) com escarificação (50 cm de profundidade); II - preparo de solo; III - escarificação. Aos dezoito (18) meses de idade, o diferencial gerado pela escarificação na classe "I - preparo do solo com escarificação" sobre a classe "II - preparo de solo" foi de 0,51 metros de altura, correspondente a 11,18% a maior. Já a classe "III - escarificação", não apresentou bom resultado até o momento, porém, acreditamos ser prematura qualquer conclusão a respeito.

49/236

Localizador: Periódico

Autor: BRAGA,J.M.; ROCHA,D.

Ano: 1983

Título: Adubação fosfatada em eucalipto no viveiro. II. Efeito da época de aplicação de calcário e de gesso na eficiência dos fosfatos de Araxá e de Patos.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.195-9, 1983.

Resumo: Em amostras de solo, provenientes de áreas, sob vegetação de cerrado da região de Itamarandiba-MG, coletadas de um Latossolo Vermelho Amarelo álico, instalou-se um ensaio nas dependências do Departamento de Engenharia Florestal, da UFV, com objetivo de estudar a melhor época de incorporação dos fosfatos de Araxá e Patos, em relação à aplicação do calcário e do gesso, bem como estudar o efeito da mistura destes materiais sobre o desenvolvimento das mudas de Eucalyptus grandis. O ensaio constituiu-se de 25 tratamentos

formados, por dois fosfatos, dois materiais cálcio, seis épocas de aplicação e uma testemunha, com três repetições, dispostos num delineamento em blocos casualizados.

50/236

Localizador: Periódico

Autor: BRAGA,J.M.; ROCHA,D.

Ano: 1983

Título: Adubação fosfatada em eucalipto no viveiro. IV. Efeito da competição de adubos fosfatados em solos de Itamarandiba e de Viçosa.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.200-3, 1983.

Resumo: Em amostras de solo, obtidas de um latossolo vermelho amarelo álico, proveninete de áreas da região de Itamarandiba e de Viçosa-MG, instalou-se um ensaio nas dependências do Departamento de Engenharia Florestal da UFV com o objetivo de estudar a eficiência das fontes de fósforo, no crescimento e nas quantidades de fósforo e cálcio, absorvidas e acumuladas na parte aérea do *E. grandis*. O ensaio constituiu-se de um fatorial 9 x 2, formado por nove fontes de fósforo e dois tipos de solos, com três repetições, dispostos num delineamento de blocos ao acaso. Os parâmetros utilizados na avaliação do ensaio foram a altura média das mudas realizadas aos 45, 60, 75, 90 e 100 dias, matéria seca total (raíz + parte aérea) e as quantidades de fósforo e cálcio, absorvidas e acumuladas pela parte aérea das mudas de eucalipto. Dentro das condições do ensaio, os dados permitem concluir que o solo de Itamarandiba apresentou melhores condições de crescimento em altura e de produção da matéria seca, do que o solo de Viçosa, quando igualmente corrigidas pela aplicação dos materiais fosfatados, sendo que as maiores alturas e produção de matéria seca foram obtidas pela aplicação do superfosfato triplo e pelos fosfatos de Patos, Tapira e Abaeté.

51/236

Localizador: Periódico

Autor: BRIENZA,S.

Ano: 1983

Título: Programa agro-florestal da EMBRAPA/CPATU/PNPF para a Amazônia brasileira.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.204-5, 1983.

Resumo: Este trabalho mostra pesquisas do programa agro-florestal da EMBRAPA/CPATU/PNPF para a Amazônia Brasileira. Os estudos são recentes e constaram inicialmente de identificação de sistemas já empregados por agricultores na região. Atualmente estão sendo testados no campo alguns destes sistemas modificados. Também são indicadas culturas agrícolas de ciclo curto, médio e espécies florestais com características agrícolas e silviculturais desejáveis para sistemas agro-florestais.

52/236

Localizador: Periódico

Autor: BRIENZA,S.

Ano: 1983

Título: Cordia goeldiana Huber (Freijo) em sistema Taungya na Amazônia brasileira.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.206-8, 1983.

Resumo: Este trabalho enfatiza a introdução de Cordia goeldiana Huber (freijó) em sistema "taungya" e mostra que Cordia alliodora (R. & P.) Oken, Swietenia macrophylla King (mogno) e Carapa guianensis Aubl. (andiroba) também são espécies potenciais para este sistema. É recomendado plantios de comprovação destas espécies como Bagassa guianensis Aubl. (tatajuba), Didymopanax morototoni (Aubl.) D. & P. (morototó) e Simaruba amara Aubl. (marupá) em sistema "taungya".

53/236

Localizador: Periódico

Autor: BRIGATTI,R.A.; FREITAS,M.; BEIG,O.; DINIZ,A.S.; FERREIRA,M.

Ano: 1983

Título: Teste de progênie de meios irmãos de Eucalyptus urophylla em área da Champion Papel e Celulose S.A.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.209-12, 1983.

Resumo: Um teste de progênie de 18 clones do banco clonal de Eucalyptus urophylla da Champion Papel e Celulose S.A., formado a partir de matrizes selecionadas na população original de Rio Claro, foi instalado em dezembro de 1977, no Município de Mogi Guaçu - SP. Efetuaram-se medições aos 30 meses para altura, diâmetro e sobrevivência das progênies, e aos 40 meses determinou-se também a densidade básica da madeira. Os resultados das avaliações mostraram que aos 30 meses de idade as progênies diferiam entre si quanto a sobrevivência. Aos 40 meses diferiam quanto a sobrevivência, diâmetro e densidade básica da madeira. Os parâmetros genéticos determinados nas 2 idades indicam que para todos caracteres avaliados, os ganhos genéticos que podem ser obtidos por seleção fenotípica individual nas progênies, não são elevados.

54/236

Localizador: Periódico

Autor: BRIGATTI,R.A.; FERREIRA,M.; BEIG,O.; FREITAS,M.

Ano: 1983

Título: Polinização controlada em Eucalyptus urophylla - um programa desenvolvido pela Champion Papel e Celulose S.A.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.213-5, 1983.

Resumo: Neste trabalho é apresentada a metodologia de polinização controlada empregada pela Champion Papel e Celulose S.A. quanto sintetiza híbridos inter e intra específicos utilizando como progenitor feminino o E. urophylla. Paralelamente são tecidas algumas considerações sobre a influência do operador na técnica de emasculação (operação básica numa polinização controlada), a queda natural de botões florais e de frutos em polinizações naturais e controladas, a influência da espessura

do ramo na fixação dos frutos cruzados naturalmente e também sobre os híbridos já obtidos através de polinização controlada pela empresa.

55/236

Localizador: Periódico

Autor: CAMPINHOS,E.; MARTINS,F.C.G.; IKEMORI,Y.K.

Ano: 1983

Título: Projetos de conservação Ex situ de recursos genéticos de coníferas da América Central e México - Camcore/Aracruz.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.216-20, 1983.

Resumo: No sentido de se preservar materiais genéticos de diversas espécies de coníferas da América Central e México, do risco de perda devido à intensa exploração, foi criada a Central America and Mexico Coniferous Resources Cooperative - CAMCORE, pela North Carolina State University e diversas empresas florestais das Américas do Norte, Central e do Sul, sob forma de cooperativa. Em cada empresa serão instalados testes e bancos de preservação, com as referidas espécies/procedências, coletadas pela CAMCORE. Em Aracruz (ES) já estão instalados os seguintes projetos: 1) Projeto Pinus oocarpa (Belize) composto de 12 procedências e contendo 71 famílias. 2) Projeto Pinus oocarpa (Guatemala) composto de 7 procedências e 50 famílias. 3) Projeto Pinus tecumumanii (Guatemala) composto de 2 procedências e 17 famílias. Projeto com outras espécies e/ou procedências serão instalados.

56/236

Localizador: Periódico

Autor: CAMPINHOS,E.; IKEMORI,Y.K.; MACIEL,R.

Ano: 1983

Título: Teste de procedências de Eucalyptus grandis em Aracruz (ES).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.221-5, 1983.

Resumo: De 12 procedências testadas, as de melhor comportamento são as de Atherton Tableland, Queensland (Austrália), mostrando significativamente melhor comportamento. São analisadas as seguintes características: susceptibilidade ao fungo Cryphonectria cubensis (ex-Diaporthe cubensis) causador do cancro, incremento, forma, densidade básica da madeira e rendimento de polpa de celulose. Com base nos resultados preliminares, aos 4 anos de idade, foram iniciados os trabalhos de melhoramento e genética, desta espécie, para a região de Aracruz (ES).

57/236

Localizador: Periódico

Autor: CAMPINHOS,E.; IKEMORI,Y.K.

Ano: 1983

Título: Introdução de nova técnica na produção de mudas de essências florestais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.226-8, 1983.

Resumo: O sistema "dibble-tube" para produção de mudas de essências florestais, em adaptação às condições da Aracruz Florestal (de operação, de clima, de espécies, de sistema de produção), tem vantagens sobre o atualmente utilizado. Baseia-se na utilização de células individuais (tubos de polipropileno) colocadas em suporte de poliestireno (bandejas), o que permite seleções e remoções das mudas em formação. O substrato utilizado é a vermiculita. Várias fases da operação de produção de mudas podem ser mecanizadas.

58/236

Localizador: Periódico

Autor: CAMPINHOS,E.; ALVES,JE.M.; SANTOS,J.S.F.; SOUZA,W.

Ano: 1983

Título: Desenvolvimento de equipamento para aplicação de formicida termonebulizável.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.229-30, 1983.

Resumo: Baseando-se no princípio da termonebulização, foi desenvolvido um equipamento para a aplicação de formicida. Capaz de ser operado por uma só pessoa, proporcionando maiores rendimentos operacionais e eficiência de mortalidade. Dentre as características desenvolvidas ressaltam-se: 1) dimensionamento reduzido do equipamento. 2) Dimensionamento dos depósitos de formicida e combustível; 3) Dosador automático com visor; 4) Sistema de aceleração estável a 4.000 rpm (rotação que propicia a vazão correta do formicida); 5) Cano de descarga (nebulizador) acoplado à camara de escape, permitindo a entrada direta no olheiro; 6) Peso total, com os depósitos de combustível e formicidas cheios, de 8,9 kg; 7) Combustível utilizado: álcool hidratado ou gasolina.

59/236

Localizador: Periódico

Autor: CAPITANI,L.R.; SPELTZ,G.E.; CAMPOS,W.O.

Ano: 1983

Título: Adubação fundamental por omissão em *Pinus oocarpa* Schiede e *Pinus caribaea* Morelet Var. *hondurensis* Barret & Golfari, em Romaria - Minas Gerais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.231-4, 1983.

Resumo: Os presentes ensaios apresentam os resultados obtidos, usando a técnica da diagnose por subtração sobre os elementos minerais: nitrogênio, fósforo, potássio, micronutrientes, cálcio e magnésio; em *Pinus oocarpa* e *Pinus caribaea* v. *hondurensis* procedências Yoro Olachito - Honduras e Póptum Peten Guatemala; em plantio instalado na localidade de Romaria - MG, aos tres anos de idade. Os ensaios foram instalados no esquema estatístico de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições cada, em parcelas de 100 plantas. Verificou-se o efeito significativo ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste F, da omissão de nutrientes para as duas espécies sobre o crescimento em altura.

60/236

Localizador: Periódico

Autor: CAPITANI,L.R.; SPELTZ,G.E.; CAMPOS,W.O.

Ano: 1983

Título: Efeitos de calagem e adubação fosfatada no desenvolvimento de *Pinus caribaea* Morelet Var. bahamensis.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.235-8, 1983.

Resumo: Neste trabalho são apresentados os resultados encontrados num ensaio com aplicação de dois níveis de Nitrogênio, tres níveis de fósforo, dois de potássio na ausência e presença de calcáreo, em *Pinus caribaea* var. bahamensis - procedências Abaco, instalado em Romaria - MG, em solo de cerrado com tres anos de idade. O ensaio foi instalado no esquema estatístico de parcelas subdivididas dispostas em blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 81 plantas. Nas condições do presente estudo, verificou-se efeito significativo ao nível de 5% de probabilidade de calagem e adubação sobre o crescimento em altura das árvores, não ocorrendo interação da calagem com a adubação. Noutou-se que quanto na ausência do fósforo o nitrogênio e o potássio aplicados, apresentaram crescimento pouco inferior à testemunha tanto na ausência como na presença do calcareo. Já nos dois níveis de nitrogênio e potássio e na presença ou não de calcareo a dose de P2 de fósforo, apresentou crescimento menor em altura, em relação à dose P1. A maior média de altura foi obtida, quando aplicado 40; 100 e 10 gramas/planta de Sulfato de Amonia, Super Fostatato Triplo e Cloreto de Potássio, snedo que esta dosagem foi estatisticamente igual à aplicação de 40; 200 e 10 gramas/planta ou somente à aplicação de 100 gramas do fertilizante Super Fosfato Triplo por planta.

61/236

Localizador: Periódico

Autor: CAPITANI,L.R.; SPELTZ,G.E.; CAMPOS,W.O.

Ano: 1983

Título: Efeitos de calagem e adubação fosfatada no desenvolvimento de *Pinus oocarpa* Schiede.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.239-42, 1983.

Resumo: É apresentado neste ensaio os resultados de altura média, encontrados com a aplicação de dois níveis de nitrogênio, tres de fósforo e dois de potássio, na presença e ausência de calagem; na espécie *Pinus oocarpa* - procedência Yoro Olanchito - Honduras, instalado no município de romaria-MG, em solo de cerrado, com idade de três anos. A pesquisa foi instalado no esquema estatístico de parcelas subdivididas dispostas em blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições, em parcelas com 81 plantas. Verificou-se o efieto significativo ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste F, da calagem e adubação, bem como da interação entre ambos sobre o crescimento em altura das árvores.

62/236

Localizador: Periódico

Autor: CAPITANI,L.R.; SPELTZ,G.E.; CAMPOS,W.O.

Ano: 1983

Título: Efeitos de calagem e adubação fosfatada no desenvolvimento de *Pinus*

caribaea Morelet Var. hondurensis.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.243-6, 1983.

Resumo: O ensaio em questão apresenta os resultados obtidos com dois níveis de nitrogênio, tres de fósforo e dois de potássio na ausência e presença de calcário, em Pinus caribaea v. hondurensis - procedência - Poptum Peten - Guatemala; instalado em Romaria-MG, em solo de cerrado com tres anos de idade. O ensaio foi instalado no esquema estatístico de parcelas subdivididas dispostas em blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições em parcelas de 81 plantas. Verificou-se o efeito significativo ao nível de 5% de probabilidade da calagem e adubação sobre o crescimento em altura das árvores não ocorrendo itneração entre ambos. Observou-se um crescimento a maior em altura de 46% do melhor tratamento (N1P2K1 + CaMg1) - com a testemunha; e de 30% somente com a aplicação de duas toneladas/ha de calcáreo dolomítico também em relação à testemunha. O fósforo isoladamente mostrou resposta na altura na presença de calcário, mas este na presença com o nitrogênio e potássio elevou a altura das árvores.

63/236

Localizador: Periódico

Autor: CAPANEZZI,A.A.; KANASHIRO,M.; RODRIGUES,I.A.; BRIENZA,S.; MARQUES,L.C.T.

Ano: 1983

Título: Informações sobre Cordia alliodora (R. & P.) Oken na Amazônia brasileira.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.247-51, 1983.

Resumo: Trata de botânica, ecologia e silvicultura de Cordia alliodora na Amazônia Brasileira. Apresenta informações originais sobre distinção de outras espécies de Cordia, distribuição (com mapa), clima e solos de C. alliodora, sua regeneração natural em capoeiras, fenologia e coleta de sementes, produção de mudas, comportamento silvicultural em plantio experimental e perspectivas para seu uso, em regeneração artificial em escala comercial, na Amazônia Brasileira.

64/236

Localizador: Periódico

Autor: CARVALHO,C.M.; VEIGA,R.A.A.; COUTINHO,C.J.

Ano: 1983

Título: Efeitos de dosagens e princípios ativos de fungicidas na germinação de sementes de Eucalyptus saligna Smith.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.252-7, 1983.

Resumo: No presente trabalho foram estudados os efeitos de 4 fungicidas, tendo por princípios ativos acetato fenilmercúrico (1,7%), N (triclorometiltio) - 4 - ciclohexeno - 1,2 - dicarboximida (75% de Captan), bissulfeto de tetrametiltiuran (50% de Thiram) e pentacloronitrobenzeno (75% de PCNB), na germinação de e. saligna Sm. ao longo de um ano de armazenamento das sementes. As dosagens utilizadas foram: 150, 300 e 450 g dos produtos comericais por 100 kg de sementes não separadas. Os tratamentos foram avaliados através de testes padrão de gemrinação

e de vigor (velocidade de germinação), permitindo tirar, como principais conclusões, as seguintes: a) O fungicida mercurial não acarretou efeito estimulante ou depressivo marcante na germinação, enquanto que Captan e PCNB se mostraram depressivos como aumentos de concentração nas sementes. b) O produto à base de Thiram mostrou uma ação aceleradora da germinação, efeito este crescente com os aumentos de concentração.

65/236

Localizador: Periódico

Autor: CARVALHO,C.M.; VEIGA,R.A.A.; COUTINHO,C.J.

Ano: 1983

Título: Efeitos de Thiram no comportamento de germinação de diferentes lotes de sementes de *Eucalyptus saligna* Smith e seu relacionamento com a perda de vigor natural.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.258-61, 1983.

Resumo: Visou-se no presente trabalho, verificar se o efeito do princípio ativo Thiram, utilizado como fungicida de sementes, e constatado como sendo estimulante da germinação em experimento anterior pelos mesmos autores, resulte específica e tão somente da perda natural de vigor das sementes utilizadas no experimento. Foram instalados três ensaios, com sementes da espécie *E. saligna* Smith provenientes de várias localidades no Estado de São Paulo. Dos cinco lotes utilizados, três foram selecionados de modo a se ter uma sequência cronológica da idade após colheita. Esses mesmos lotes anteriores foram novamente ensaiados após um ano de envelhecimento natural. Os tratamentos resultaram da combinação dos vários lotes de sementes com diferentes dosagens do fungicida Arasan 50% (0; 150; 300 e 450 g/100 kg de semente ou 0; 300 e 600 g/100 kg). Imediatamente após os tratamentos fungicidas, as sementes foram colocadas a germinar em câmara apropriada com controle de umidade, temperatura e luminosidade. Conclui-se que: o efeito do Thiram na germinação das semente tratadas pode ser tanto estimulante, acelerado a germinação, como depressivo atrasando-a; sua ação estimulante ou depressiva é marcante, variável de lote para lote e independente da perda natural de vigor por senescência; o armazenamento em condições de ambiente de laboratório determina perda sensível de vigor das sementes, mas esta alteração fisiológica não determina mudança do comportamento de germinação dos lotes de sementes frente ao fungicida em estudo.

66/236

Localizador: Periódico

Autor: CARVALHO,P.E.R.

Ano: 1983

Título: Comportamento de essências florestais nativas e exóticas em dois locais do estado do Paraná.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.262-6, 1983.

Resumo: Este trabalho descreve uma avaliação preliminar do comportamento silvicultura de treze espécies florestais nativas e uma exótica, em

experimentos em Cascavel e Campo Mourão, PR, respectivamente aos doze e vinte e quatro meses após o plantio. Os resultados obtidos indicam que a bracatinga (*Mimosa scabrella*) foi superior às demais espécies testadas em ambos os locais, apresentando alturas médias de 3,97m e 7,38m, DAP médios de 4,3cm e 8,6cm e volume total médio por hectare de 5,06m³/ha e 24,20m³/ha, respectivamente, nos locais e idade assinalados. Dentre as demais espécies incluídas no estudo, merecem destaque a grevilea (*Grevilea robusta*) com 4,55m de altura média e 6,4cm de DAP médio e a timbaúba (*Enterolobium contortisiliquum*) com 3,84m de altura média e 7,6cm de DAP médio, aos 24 meses após o plantio em Campo Mourão. No experimento implantado em Cascavel destacou-se também o louro-pardo (*Cordia trichotoma*), que apresentou 1,56m de altura média, aos doze meses. Das quatorze espécies analisadas, foram constatadas evidências de susceptibilidade à geada para o guapuruvu (*Schizolobium parahyba*) e o pau-ferro (*Caesalpinia ferrea* var. *leiostachya*) em Campo Mourão, e canafístula (*Peltophorum dubium*), ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae*) e sobrasil (*Colubrina grandulosa*), em Cascavel.

67/236

Localizador: Periódico

Autor: CARVALHO,P.E.R.

Ano: 1983

Título: Ensaio de espaçamento para o Louro-pardo (*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud.). Resultados preliminares.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.267-8, 1983.

Resumo: Em Patolína, PR, foi instalado um ensaio de espaçamento inicial para o "louro-pardo" (*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud.), envolvendo cinco espaçamentos: 3m x 1m; 3m x 2m; 3m x 3m; 3m x 4m e 3m x 5m. As avaliações da sobrevivência e altura, realizadas aos 12 meses após o plantio, não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os cinco espaçamentos. Os resultados obtidos mostram a potencialidade do louro-pardo para programas de reflorestamento. A espécie obteve como média dos cinco tratamentos testados, 1,82m em altura (medidas 1.147 árvores) e 98,8% de sobrevivência, aliada a uma boa forma de fuste.

68/236

Localizador: Periódico

Autor: RIPASA

Ano: 1983

Título: Reforma de povoamento de Eucalyptus: estudo de alternativas operacionais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.269-72, 1983.

Resumo: A inexistência de uma técnica definida para a reforma de plantios improdutivos de Eucalyptus, obrigou a empresa a buscar soluções próprias para seus problemas pois, nos próximos 5 anos, mais de 13 mil ha serão reformados. O trabalho de 1 ano, ou seja, 3.000 ha de reforma realizada, permitiu que se acumulasse algumas experiências positivas e

negativas que serão de suma importância para as empresas que atuam no setor. O objetivo desse trabalho é mostrar essas experiências através dos dados técnicos operacionais de cada alternativa testada, bem como as conclusões e definições tiradas pelos técnicos de empresa.

69/236

Localizador: Periódico

Autor: EMMERICH,W.; FARIA,A.J.; CICCIO,W.; KUDOH,T.

Ano: 1983

Título: Manejo de bacias hidrográficas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.273-5, 1983.

Resumo: O Instituto Florestal de São Paulo e o de Pesquisa Florestal e Produtos Florestais do Japão, desenvolvem um programa para o estudo de interceptação da chuva, escoamento superficial, balanço de energia em três tipos de cobertura vegetal: - coníferas, folhosas e gramíneas. O programa prevê, construções de barragens de concreto, de lisímetros, de plots-testes e instalações de postos meteorológicos em três bacias hidrográficas experimentais nos afluentes do Rio Paraíba, localizados na Reserva Estadual de Cunha. Os resultados obtidos, servirão para tomadas de decisões quanto à espécie florestal mais indicada para a proteção dos mananciais d'água e preservação do solo. Técnicas de cortes deverão ser desenvolvidas para minimizar o escoamento superficial, das águas das bacias hidrográficas experimentais. Os dados serão coletados através de instrumentais meteorológicos, distribuídos nos vertedouros e encostas das bacias hidrográficas, por um período aproximado de cinco anos, conhecido por período de observação e calibragem. O Centro de Processamento de Dados do Instituto Florestal, fornecerá toda programação referente a formulações e análises estatísticas.

70/236

Localizador: Periódico

Autor: FACANHA,J.G.V.; OLIVA,M.A.

Ano: 1983

Título: Germinação de Eucalyptus spp sob condições de stress hídrico.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.276-7, 1983.

Resumo: Em sementes do gênero Eucalyptus, determinaram-se os efeitos de potenciais hídricos decrescentes de soluções de manitol, sobre a porcentagem e velocidade de germinação. Observou-se uma redução tanto na porcentagem quanto na velocidade de germinação das espécies estudadas, à medida que o potencial decresceu. Em potencial de -1,00 MPa, E. camaldulensis e E. cloeziana mostraram ser, respectivamente, as espécies mais e menos resistentes a estas condições. Dois grupos de espécies podem ainda ser distinguidos quanto a porcentagem de germinação em -1,00 MPa de potencial hídrico: o primeiro constituído por E. tereticornis, E. paniculata e E. urophylla, e o segundo por E. saligna, E. citriodora, E. maculata, E. grandis e E. microcorys, que tiveram, respectivamente, uma redução média na germinação de 67% e 88%.

71/236

Localizador: Periódico

Autor: FERNANDES,N.P.; JARDIM,F.C.S.

Ano: 1983

Título: Desenvolvimento de árvores nativas em ensaios de espécies. 3. Cedrorana (*Cedrelinga catenaeformis* Ducke).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.278-81, 1983.

Resumo: Crescimento de *Cedrelinga catenaeformis* Ducke plantada em sítios cujas condições de solo são aquelas observadas na região amazônica: solo desgastados e solo de mata primária. Os resultados indicam que a espécie pode ser utilizada para reflorestar áreas abandonadas após cultivos de ciclo rápido.

72/236

Localizador: Periódico

Autor: FERNANDES,P.S.; BAENA,E.S.; COUTINHO,C.J.; GONCALVES,J.C.

Ano: 1983

Título: Utilização da vermiculita no plantio de essências florestais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.282-4, 1983.

Resumo: O presente oferece resultados preliminares e parciais sobre a influência da vermiculita de duas texturas na sobrevivência e desenvolvimento de mudas de *Eucalyptus saligna*, plantadas no período das secas. Ocorreu um decréscimo do índice de falhas com a dosagem crescente de vermiculita, sendo que a dosagem que mostrou melhores resultados está entre 1.000 e 4.000 cm³.

73/236

Localizador: Periódico

Autor: FERNANDES,P.S.; COUTINHO,C.J.; BAENA,E.S.

Ano: 1983

Título: Produção de mudas de *Eucalyptus saligna* em bandejas de isopor.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.285-6, 1983.

Resumo: Resultados preliminares indicam que o sistema de produção de mudas de *Eucalyptus saligna*, em bandejas de recipiente múltiplos pode ser uma alternativa interessante. O uso de vermiculita na constituição dos substratos favorece a operação de arrancamento das mudas.

74/236

Localizador: Periódico

Autor: FERREIRA,F.A.; SILVA,A.R.

Ano: 1983

Título: Comportamento de procedências de *Eucalyptus grandis* e de *E. saligna* a ferrugem (*Puccinia psidii*).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.287-8, 1983.

Resumo: De cinco procedências de *Eucalyptus grandis* e duas de *E. saligna* inoculadas com *Puccinia psidii*, em condições de casa-de-vegetação,

apenas duas de *E. grandis*, da África do Sul, e a de número australiano 9583 foram altamente susceptíveis à ferrugem. Esse resultado foi confirmado em condições de incidência natural, no campo, no Nordeste do Estado do Espírito Santo.

75/236

Localizador: Periódico

Autor: FREITAS,A.L.; NOVELLI,A.B.; MAGALHÃES,J.G.R.;
ULHOA,M.A.

Ano: 1983

Título: Comportamento de espécies de *Eucalyptus* em interplântio.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.289-90, 1983.

Resumo: O interplântio tem sido uma técnica recomendada para recomposição de áreas com percentual de falhas elevado. Entretanto, para viabilizar tal técnica, é necessário que se utilizem espécies cujo crescimento inicial seja rápido ou que tenham boa capacidade de resistir ao sombreamento e à competição. De 10 espécies/procedências testadas em tais condições, decorridos 12 meses após o plantio, sobressaíram-se como passíveis de ser utilizadas em interplântio no Vale do Rio Doce, *E. grandis*, *E. resinifera*, *E. terrelliana* e *E. tereticornis*, com alturas médias de 6,54m, 5,75m, 5,47m e 5,21m respectivamente, enquanto que a altura média dos brotos dominantes da brotação remanescente foi de 8,11m.

76/236

Localizador: Periódico

Autor: GARNICA,J.B.; NICOLIELO,N.; BERTOLANI,F.

Ano: 1983

Título: Melhoramento florestal em *Pinus elliottii* Var. *elliottii* visando a produção de goma resina.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.291-3, 1983.

Resumo: A utilização de sub-produtos derivados da goma resina, tem sido incrementada significativamente no Brasil nos últimos anos. Com a implantação de maciços florestais de coníferas na região Sul do país tornou-se possível a realização de práticas de resinagem visando a obtenção da goma resina. Dentre as coníferas plantadas o *Pinus elliottii* var. *elliottii*, tem-se apresentado como o melhor produto sendo portanto a espécie mais utilizada para obtenção daquela matéria prima.

77/236

Localizador: Periódico

Autor: GARNICA,J.B.; NICOLIELO,N.; BERTOLANI,F.

Ano: 1983

Título: Teste de procedência de *Pinus kesiya* na região de Agudos - São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.294-5, 1983.

Resumo: O *Pinus kesiya* é uma espécie que apresenta um comportamento florestal na região de Agudos, caracterizado pelo excelente desenvolvimento volumétrico. Em observação de HARDIE e INGRAM

(1973) relatou que comparando *Pinus kesiya* com o *Pinus oocarpa* apresentam propriedades de madeira semelhantes, embora a segunda tenha troncos mais retos. READ (1976) assinala que, um dos melhores métodos para observação de variações genéticas em espécies florestais é através dos testes de procedências. Segundo KEMP (1976) a semente colhida para o teste de procedência pode ter como função a conservação genética, desde que a coleta tenha uma representatividade das populações. O experimento objeto da análise faz parte do convênio CAFMA/IPEF, snedo ora analisado como o objetivo de avaliar as variações genéticas entre procedências de *Pinus kesiya*.

78/236

Localizador: Periódico

Autor: GARNICA,J.B.; NICOLIELO,N.; BERTOLANI,F.

Ano: 1983

Título: Teste de procedência de *Pinus oocarpa* na região de Agudos - São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.296-7, 1983.

Resumo: Os testes de procedências de sementes tem importância fundamental nos programas de melhoramento, pois visam cobrir a variação genética dentro da área de ocorrência natural da espécie. O *Pinus oocarpa* vem se apresentando como uma espécie de alto potencial para o desenvolvimento florestal dos países tropicais. Segundo KEMP (1973), relata que 30 países participam do teste de procedência ora analisado. De acordo com a observação de WRIGHT (1964) o conhecimento do tipo de variação para uma espécie é de suma importância, de descontínua ou contínua. O convênio CAFMA/IPEF possibilitou a instalação do experimento ora analisado com o objetivo de avaliar as variações genéticas entre procedências de *Pinus oocarpa* para diferentes características de silvicultura.

79/236

Localizador: Periódico

Autor: GARRIDO,L.M.A.G.; SCHREINER,C.A.; GARRIDO,M.A.O.; ROMANELLI,R.C.; JERONIMO VAZ,F.A.

Ano: 1983

Título: Eleição de árvores superiores para a produção de resina.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.298-303, 1983.

Resumo: A Estação Experimental de Assis está desenvolvendo um programa de melhoramento florestal, cujo objetivo principal é a obtenção de sementes melhoradas para a produção de resina de *Pinus elliottii* var. *elliottii*. A presente pesquisa e experimentação iniciou-se a partir de uma resinagem comercial realizada em 1980/81, em 138000 árvores. Foram selecionados, primeiramente, 138 indivíduos altamente produtores de resina, os quais sofreram nova seleção visando melhorar, também, a forma e o vigor das árvores. A cada uma dessas características foram atribuídos pontos, conforme as prioridades estabelecidas. Por exemplo, a produção de resina recebeu pontos de 0 a 100; o vigor de 0 a 40; sendo 20 pontos para DAP e 20 para altura; e as

características: forma do torço e ramificação, receberam um total de 60 pontos, assim distribuídos: forma do tronco, 40 pontos e ramificação, 20 pontos. Dessa maneira, elegeram-se 50 árvores, consideradas matrizes de polinização aberta, para coleta de sementes, visando a instalação de Teste de Progênie. Essas árvores também serão propagadas vegetativamente, para a formação de um pomar de sementes clonal e um banco clonal.

80/236

Localizador: Periódico

Autor: HIGA,R.C.V.

Ano: 1983

Título: Estaquia de Erva-mate (*Ilex paraguariensis* Saint Hilaire) - Resultados preliminares.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.304-5, 1983.

Resumo: Um estudo exploratório foi conduzido para avaliar a capacidade de enraizamento de estacas de erva-mate. O material vegetativo utilizado na investigação foi proveniente de: a) mudas com altura média de 60 cm, b) estacas obtidas em árvores adultas integrantes de um povoamento natural e c) brotações do ano de árvores adultas de povoamento plantado. O ensaio foi executado em estufins de plástico instalados sobre reservatórios de água com controle constante de temperatura por meio de resistências elétricas ajustadas para 20 e 25°C. Cada parcela foi constituída de 12 estacas. Foram utilizadas 4 repetições. Para todos os tratamentos foi utilizada uma concentração de 5000 ppm de ácido indol butírico diluído em talco e substrato constituído de uma mistura de areia e vermiculita na proporção 1:1. Paralelamente foram feitas aplicações semanais em dias intercalados de fungicida e adubo foliar líquido, durante todo o período da investigação. As porcentagens de enraizamento e sobrevivência foram avaliadas 45 dias após a aplicação dos tratamentos. Para as estacas provenientes de material adulto sem poda não se verificou a formação de raízes, enquanto que nas estacas de mudas a porcentagem de enraizamento atingiu 60%. Para as estacas de rebrota de árvores adultas, o maior índice de enraizamento obtido foi 7%.

81/236

Localizador: Periódico

Autor: IKEMORI,Y.K.; CAMPINHOS,E.

Ano: 1983

Título: Produção de sementes de *Eucalyptus grandis* X *Eucalyptus urophylla* por polinização aberta - Resultados preliminares.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.306-8, 1983.

Resumo: Descrever a técnica, em desenvolvimento, utilizada para a produção massal de sementes híbridas de *E. grandis* x *E. urophylla*, por polinização aberta, abordando os seguintes pontos: seleção de árvores matrizes, número de matrizes por espécie, espaçamento, distribuição dos "ramets" no pomar, mudas de auto-polinização e seleção no viveiro. São mostrados os dados de desenvolvimento em altura e discutido o

comportamento das progênes aos 12 meses de idade.

82/236

Localizador: Periódico

Autor: IKEMORI, Y.K.; CAMPINHOS, E.; MACIEL, R.

Ano: 1983

Título: Teste de progênes de *Eucalyptus grandis* procedentes de Atherton tableland, Queensland (Australia), na região de Aracruz (ES) - Resultados preliminares aos 3 anos de idade.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.309-12, 1983.

Resumo: O teste é constituído por 159 famílias selecionadas em Atherton Tableland e de 2 procedências de Zimbabwe, que funcionam como testemunhas comerciais. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 10 repetições. O "plot" é constituído por 5 árvores em fila. Aos 3 anos, o resultado (preliminar) já mostra claramente as diferenças entre e dentro das famílias. Com a idade de 1/2 rotação (3,5 anos), o melhor indivíduo das melhores famílias será propagado para compor o pomar de smees (fases preliminares e experimentais) e fazer parte do grupo de plantas que integrarão o esquema estratégico de melhoramento e genética da Aracruz.

83/236

Localizador: Periódico

Autor: IRITANI, C.; SOARES, R.V.

Ano: 1983

Título: Indução do enraizamento de estacas de *Araucaria angustifolia* através da aplicação de reguladores de crescimento.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.313-7, 1983.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi induzir o enraizamento de estacas de *Araucaria angustifolia*, através da aplicação de reguladores de crescimento, visando viabilizar a propagação vegetativa da espécie pela técnica de estaquia. O experimento foi repetido em duas épocas do ano: fim de verão-outono e inverno. As condições de enraizamento, em laboratório, incluíram o uso de substrato de areia média de construção, peneirada, lavada e esterilizada; aquecimento regulado para manter a base das estacas a uma temperatura de aproximadamente 20°C no inverno; nebulização intermitente, regulada para aspersões de 10 segundos a intervalos de 8 minutos; e intensidade luminosa de cerca de 2000 lux durante a maior parte do dia. Os reguladores de crescimento utilizados foram os ácidos indo-3-acético e indol-3-butírico nas concentrações de 3000 e 5000 ppm, aplicados via talco, após pré-tratamento através da imersão da base das estacas em uma solução de NaOH com pH 10, por 20 segundos.

84/236

Localizador: Periódico

Autor: KAGEYAMA, P.Y.; MORA, A.L.; BARRICHELO, L.E.G.; MIGLIORINI, A.J.; SANSIGOLO, C.A.

Ano: 1983

Título: Variação genética para densidade da madeira em progênes de Eucalyptus grandis.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.318-24, 1983.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo o estudo da variação genética para densidade da madeira em progênes de polinização livre de árvores selecionadas de Eucalyptus grandis. As árvores foram selecionadas em populações de Coff's Harbour e os testes de progênes utilizados para o estudo foram instalados em 3 locais do Estado de São Paulo, a saber: Lençóis Paulista (SP), Boa Esperança do Sul (SP) e brotas (SP), e 1 local do Rio de Janeiro, a saber: Engo. Passos (RJ). A coleta de amostras nas árvores das progênes foi pelo método destrutivo, utilizando-se discos de madeira das árvores, de 3 cm de espessura, retirados a altura do DAP. A determinação da densidade básica da madeira foi pelo método do máximo teor de umidade e método da balança hidrostática. As análises de variâncias individuais para cada local revelaram a existência de variação genética entre progênes para a densidade da madeira, para os 3 locais estudados. A análise de variância conjunta para os três locais revelou uma significância para locais e para progênes e não significância para a interação de progênes por locais. Esses resultados mostram a possibilidade de seleção para densidade da madeira tanto ao nível de locais individuais como locais em conjunto.

85/236

Localizador: Periódico

Autor: KALIL,A.N.; PIRES,C.L.S.; FONTES,M.A.

Ano: 1983

Título: Análise do comportamento e estimação de parâmetros genéticos em progênes de Pinus elliottii Englem. Var. elliottii na região de Itararé.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.325-6, 1983.

Resumo: Dez progênes de Pinus elliottii Engelm. var. elliottii, constituídas de famílias de meios-irmãos, extraídas de pomar clonal na África do Sul, foram plantadas em 1975 na Estação Experimental de Itararé, do Instituto Florestal (SP). Análise genético-estatística foi feita para os caracteres de altura e DAP das árvores ao 5o ano de idade. Os valores de herdabilidade no sentido restrito, ao nível de médias de parcelas, foram 44,18% e 38,84%, respectivamente para altura e DAP.

86/236

Localizador: Periódico

Autor: KANASHIRO,M.

Ano: 1983

Título: Melhoramento genético de Freijó (Cordia goeldiana Huber).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.327-8, 1983.

Resumo: Trata do programa de melhoramento genético de freijó (Cordia goeldiana Huber) desenvolvido pelo Programa Nacional de Pesquisa Florestal (EMBRAPA/IBDF). Discute particularidades da espécie (exploração seletiva intensa, densidade populacional baixa, anos frequentes de baixa produção) que dificultam a obtenção de sementes. Faz considerações sobre o programa em execução, abordando testes de

progênies (já instalado), teste de procedências (a instalar) e resultados de propagação vegetativa por enxertia e estaquia. A realização de testes de procedências é considerada de grande importância, devido aos resultados contrastantes, principalmente quanto à forma, das procedências Tomé-Açu e Floresta Nacional do Tapajós, plantados em Belterra, PA.

87/236

Localizador: Periódico

Autor: KANASHIRO, M.

Ano: 1983

Título: Propagação vegetativa de *Cordia goeldiana* Huber.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.329-30, 1983.

Resumo: A propagação vegetativa assume um papel de grande importância em programas de melhoramento genético de espécies florestais. Para *Cordia goeldiana*, cujo programa está em andamento, foram testados métodos de propagação vegetativa através de estaquia e enxertia. Na estaquia o melhor resultado obtido foi 33,3% de enraizamento para estacas de brotação, quando tratadas com ácido indol butírico (IBA) na concentração de 400 ppm, enquanto que o material não tratado apresentou 22,5% de enraizamento. Ensaio preliminares com enxertos resultaram em pegamentos superiores a 70%, quando utilizados ramos do crescimento do ano.

88/236

Localizador: Periódico

Autor: MARQUES, L.C.T.

Ano: 1983

Título: Produção de mudas de Freijó (*Cordia goeldiana* Huber).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.331-3, 1983.

Resumo: Apresenta informações, baseadas em seis anos de prática, sobre produção de mudas de freijó em sacos plásticos (com repicagem), em raiz nua (tocos e "striplings") e a partir da regeneração natural em florestas e plantios. Relata também a ocorrência e controle de antracnose foliar causada por *Colletotrichum gloeosporioideum*, os tempos totais necessários para a produção de mudas e índices de produtividade das principais operações em viveiro. Para a redução do tempo de produção de mudas em sacos plásticos são sugeridas a semeadura direta e ou exposição rápida ao pleno sol a germinação.

89/236

Localizador: Periódico

Autor: MARQUES, L.C.T.; BRIENZA, S.

Ano: 1983

Título: Informações sobre algumas espécies florestais em fase de viveiro na Amazônia brasileira.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.334-5, 1983.

Resumo: O presente trabalho descreve técnicas de viveiro adotadas na produção

de mudas de altuams espécies florestais de valor econômico em estudos na Amazônia Brasileira. São abordados aspectos quanto a produção pelo método de repicagem, raiz nua e mudas obtidas através de regeneração natural. É dada ênfase especial a *Cordia goeldiana* Huber (freijó) devido sua importância na região. Adicionalmente são apresentados os dados de rendimento das principais atividades realizadas no viveiro experimental florestal da EMBRAPA/CPATU, localizado em Belterra, Município de Santarém, Pará.

90/236

Localizador: Periódico

Autor: MARTINS,F.C.G.; IKEMORI,Y.K.; CAMPINHOS,E.; MACIEL,R.

Ano: 1983

Título: Teste de procedência de *Pinus caribaea* em Aracruz (ES) - Resultados preliminares.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.336-9, 1983.

Resumo: Com o objetivo de comparar o desenvolvimento de diversas procedências de *Pinus caribaea*, recebidas através de convênio com IPEF, foi instalado em Aracruz (ES) um teste de procedências. O experimento consta de 13 procedências e, atualmente, se encontra com 8 anos de idade. A análise estatística dos dados coletados revelou existir diferenças significativas entre as diversas procedências, quanto ao DAP, altura, área basal e rendimento volumétrico.

91/236

Localizador: Periódico

Autor: MENDES,C.J.; REZENDE,G.C.; MORAES,T.S.A.; SUITER,W.

Ano: 1983

Título: Teste de progênie de *Eucalyptus* spp - Resultados preliminares.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.340-5, 1983.

Resumo: O trabalho está sendo desenvolvido em testes de progenies de árvores selecionadas na Austrália, instalado na região de Bom Despacho, Minas Gerais, em convenio com o IBDF e, compreende as espécies: *Eucalyptus grandis*; *Eucalyptus camaldulensis*; *Eucalyptus tereticornis*; *Eucalyptus cloeziana*; *Eucalyptus citriodora*. Foram realizados observações das características mensuráveis e, são apresentados os resultados de desenvolvimento individual das progenies e, conjunto de procedências de grupos de progenies.

92/236

Localizador: Periódico

Autor: MENDES,C.J.; MORAES,T.S.A.; REZENDE,G.C.; SUITER,W.

Ano: 1983

Título: Comportamento de *Eucalyptus pellita* F. Muell.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.346-9, 1983.

Resumo: Na última década foram introduzidas no Brasil, cerca de 500 espécies e procedências e, testadas em diferentes regiões ecológicas. São apresentados os dados ecológicos das regiões de ocorrência natural da

espécie e, parâmetros silviculturais e tecnológicos ali encontrados. Nas regiões de introdução foram coletados dados referentes a: - Viveiro = informações sobre a qualidade das sementes, germinação de campo, produção de mudas e grau de aproveitamento. - Campo = informações sobre a técnica de plantio, espaçamento, altura das plantas, fenologia e resistência a fatores adversos.

93/236

Localizador: Periódico

Autor: MENDES,C.J.; TORQUATO,M.C.; MORAES,T.S.A.; SUITER,W.; REZENDE,G.C.

Ano: 1983

Título: Plantios homogêneos com 8 espécies nativas no Vale do Rio Doce.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.350-2, 1983.

Resumo: São apresentados dados relativos a talhões homogêneos de 08 espécies nativas da região do Vale do Rio Doce (Dionísio - MG) referentes a crescimento, qualidades para fins florestais, fenologia e fenotípia. Angico - *Piptadenia macrocarpa* Benth Brauna - *Schinopses brasiliensis* Eng Caviuna - *Dalbergia brasiliensis* Vog Genipapo - *Genipa americana* L. Jacarandá *Macherium pedicellatum* Vog Jacaré - *Piptadenia communis* Benth Jequitiba - *Cariniana estrellensis* (RADDI) O. Ktze Peroba - *Aspidosperma polyneuron* Muel. Arg.

94/236

Localizador: Periódico

Autor: MONTEIRO,R.F.R.; CORDEIRO,J.A.

Ano: 1983

Título: Observações sobre o comportamento de *Eucalyptus dunnii* Maiden.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.353-6, 1983.

Resumo: Os autores fazem breves referências à espécie e sua importância na Austrália e no Mundo e salientam a potencialidade genética verificada quando - introduzida no Sul do Brasil. Após uma sumária revisão bibliográfica descrevem o material, nomeadamente locais, clima, solo, preparo do solo, origem das sementes depois analisam os dados obtidos em dois locais diferentes: Arboreto Dr. Kissin e um ensaio de espaçamentos com 5 anos. Nos métodos, descrevem o delineamento, o número de repetições e os tratamentos. Depois da análise estatística dos dados do Arboreto e do ensaio concluem que nas condições ecológicas da Fazenda Monte Alegre, aos 5 anos, altura da interpretação, o espaçamento que melhor rendimento volumétrico apresentou foi o de 3,00 x 3,00 m, seguido do de 2,00 x 2,50 m.

95/236

Localizador: Periódico

Autor: MONTEIRO,R.F.R.; CORDEIRO,J.A.

Ano: 1983

Título: Ensaio de competição entre espaçamento em *Pinus taeda*.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.357-60, 1983.

Resumo: Os autores fazem uma breve introdução onde comentam a importância dos desbastes, entrando seguidamente na variação bibliográfica da espécie, descrevendo o habitat, a distribuição geográfica, as exigências ecológicas e relacionam a densidade básica da madeira com a latitude. No material, localizam a situação do ensaio, descrevem o solo, o clima, o preparo do solo, a proveniência das sementes e a formação das mudas. Nos métodos, citam o tipo de delineamento usado, os espaçamentos utilizados, o número de repetições e o número de tratamentos.

96/236

Localizador: Periódico

Autor: MONTEIRO,R.F.R.; CORDEIRO,J.A.

Ano: 1983

Título: Ensaio conjugado de espaçamento e de métodos de desbaste em *Pinus elliottii* Englem.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.361-3, 1983.

Resumo: Os autores fazem considerações sobre a importância do espaçamento e dos métodos de desbaste, descrevem a distribuição geográfica e a sua ecologia. Após uma revisão bibliográfica, descrevem o material, nomeadamente a localização, o solo, o relevo, o clima, o preparo do solo, a origem das sementes e a formação de mudas. Nos métodos, descrevem o delineamento, os seis espaçamentos utilizados, o número de repetições, os três métodos de desbastes ensaiados, - comparando as respectivas testemunhas. Feita a análise estatística dos dados de 14 anos de observação, concluem que para as condições ecológicas locais o melhor espaçamento foi o de 2,00 x 2,00 m., conjugado com o desbaste seletivo.

97/236

Localizador: Periódico

Autor: MORAES,T.S.A.; REZENDE,G.C.; MENDES,C.J.; SUITER,W.

Ano: 1983

Título: Estudo de dosagens de isca formicida para saúveiros jovens.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.364-5, 1983.

Resumo: Cerca de 5 milhões de formigueiros são combatidos anualmente na Cia. Agrícola e Florestal Santa Bárbara, e destes, pelo menos 20%, são saúveiros jovens de um olheiro. Dentre outros produtos formicidas, usa-se em maior quantidade, iscas na dosagem de 10 g/formigueiro. Observou-se que em alguns casos, nesses saúveiros jovens, ocorria devolução de parte da isca aplicada pelas formigas, ou nem sempre toda quantidade aplicada era consumida. Na região de Bom Despacho - MG, testou-se 4 dosagens (3, 5, 7 e 10 g de isca) com 5 repetições, e em 3 épocas do ano. Conclui-se que nas tres épocas estudadas, todas as dosagens tiveram 100% de eficiência.

98/236

Localizador: Periódico

Autor: MORAES,T.S.A.; MENDES,C.J.; REZENDE,G.C.; SUITER,W.

Ano: 1983

Título: Estudo de contaminação da isca formicida pela termonebulização quando em uso simultâneo na mesma área.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.366-7, 1983.

Resumo: Considerando o método de se trabalhar em uma mesma equipe de combate a formiga, com Termonebulizadores e isca formicida, surgiu a preocupação de que o produto termonebulizado contaminasse a isca que foi aplicada na mesma área, e por conseguinte houvesse rejeição pelas formigas. Na região de Dionísio - MG, testou-se o nebulígeno (Atafog) à base de aldrin, a 20%, e a isca Dinagro à base de dodecacloro, a 0,45%. O trabalho constou de 7 tratamentos com 3 repetições, para formigas do genero Atta e Acromyrmex. Conclui-se que para ambos os generos estudados, a termonebulização não afetou o carregamento da isca formicida do genero, quando aplicada a partir de 2,5 metros de distância. Conclui-se também que as formigas do genero Acromyrmex são menos sensíveis à contaminação da isca, podendo inclusive aceitar aquelas que receberam aplicação direta do produto.

99/236

Localizador: Periódico

Autor: MORAES, T.S.A.; GONCALVES, E.L.; REZENDE, G.C.; MENDES, C.J.; SUITER, W.

Ano: 1983

Título: Evolução da ferrugem causada pela Puccinia psidii Winter em Eucalyptus spp.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.368-72, 1983.

Resumo: A ferrugem do eucalipto causada pelo fungo Puccinia psidii Winter, é uma enfermidade que até 2 a 3 anos atrás, não tinha expressão ou divulgação no meio florestal, pois as ocorrências eram raras, e muitas vezes desconhecidas. No presente trabalho acompanhou-se a evolução da enfermidade em 2 espécies (uma com 2 procedências) de Eucalyptus na Região de Teixeira de Freitas - BA, e mediu-se suas consequências. O trabalho constou de parcelas lineares de 50 indivíduos em 5 repetições distribuídas aleatoriamente no maciço. Conclui-se que houve progressão da doença, e uma das espécies estudadas apresentou 27,2% de plantas mortas, onde todas estavam severamente atacadas pela Puccinia psidii. Observou-se na área de ocorrência, que há diferentes respostas à doença, pelas diversas espécies/procedências de Eucalyptus.

100/236

Localizador: Periódico

Autor: MORAIS, E.; MORAES, J.L.; ZANATTO, A.C.S.; COELHO, L.C.C.; KAGEYAMA, P.Y.; SILVA, A.A.; SIQUEIRA, A.C.M.F.; PASZTOR, Y.C.; FINOCHIO, C.A.; PIRES, C.L.S.;

Ano: 1983

Título: Implantação de populações base de Eucalyptus spp e Pinus spp.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.373-5, 1983.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar como será a implantação das populações base de Eucalyptus spp e Pinus spp nas dependências do Instituto Florestal do Estado de São Paulo, para futuros

trabalhos de Melhoramento Genético Florestal. Serão instaladas à partir de 1982, populações base de Eucalyptus: Eucalyptus cloeziana, E. tereticornis, E. propinqua, E. pilularis, E. paniculata, E. resinifera, E. umbra, E. maculata, E. citriodora, E. pyrocarpa, E. robusta, E. camaldulensis, E. punctata, E. urophylla, E. saligna, E. grandis e as seguintes espécies de Pinus: Pinus caribaea var. hondurensis e Pinus oocarpa. A eleição das espécies prioritárias pelo Instituto, baseou-se na necessidade de produção de sementes para atendimento às pequenas e médias propriedades do Estado de São Paulo, cuja finalidade principal é o suprimento de matéria prima de alta qualidade para serraria.

101/236

Localizador: Periódico

Autor: MOURA, V.P.G.

Ano: 1983

Título: Efeito da temperatura na germinação de sementes de Eucalyptus urophylla S.T. Blake.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.376-81, 1983.

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi determinar a temperatura ótima de germinação de lotes diferentes de sementes de E. urophylla, coletadas a partir de um transecto altitudinal em timor Leste, com exceção de uma coleta feita na Ilha de Pantar. O material foi submetido a diferentes regimes de temperaturas constantes (10 a 40°C). Os resultados mostraram que todas as procedências germinaram igualmente bem entre 20 e 32°C, com um ótimo em torno de 31°C. Nas temperaturas de germinação mais baixas, houve uma leve superioridade na taxa de germinação das procedências de altitudes elevadas.

102/236

Localizador: Periódico

Autor: MOURA, V.P.G.

Ano: 1983

Título: Influência da altitude no tamanho de sementes e no crescimento de mudas de Eucalyptus urophylla S.T. Blake.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.382-6, 1983.

Resumo: Os resultados demonstram que as sementes de E. urophylla variam em tamanho de acordo com a altitude, sendo maiores nas procedências de altitudes mais altas. A área cotiledonar foi dependente do tamanho da semente afetando o crescimento das mudas na fase inicial de desenvolvimento até quatro semanas. Depois deste período a correção apresentou mudanças, primeiro desaparecendo nas seis semanas de idade e se tornando negativa após este período. As conclusões mostram que uma seleção de mudas em viveiro para E. urophylla deve ser retardada até a idade de no mínimo oito semanas para se evitar a dominante influência do tamanho de semente e cotilédones sobre o crescimento das mudas em sua fase inicial de desenvolvimento.

103/236

Localizador: Periódico

Autor: NASCIMENTO,M.B.; HENRIQUES,E.P.; ROCHA,D.;
MAGALHAES,J.G.R.; FERNANDES,J.C.

Ano: 1983

Título: Efeito do cultivo no desenvolvimento do Eucalyptus saligna, na região de Itamarandiba - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.387-8, 1983.

Resumo: Em áreas de reflorestamento, no espaçamento 3 x 2, da Florestal Acesita S/A., no Vale do Jequitinhonha estudou-se o efeito do 1o e do 2o cultivo, feito aos 6 e 18 meses, sobre o crescimento do E. saligna, usando como implementos uma grade pesada 20 x 24", grade leve 18 x 16", Roçadeira e o cultivo manual. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 5 repetições, parcelas constituídas de 64 plantas, sendo 36 centrais mensuráveis. Aos 30 meses foram avaliados os parâmetros, altura, diâmetro e aos 48 meses, altura, DAP, sobrevivência, área basal e volume. Todos os cultivos promoveram aumento de crescimento, sendo o 1o cultivo com grade pesada e o 2o grade leve apresentou os melhores resultados.

104/236

Localizador: Periódico

Autor: NASCIMENTO,M.B.; MAGALHAES,J.G.R.; FERNANDES,J.C.;
PEREIRA,A.R.

Ano: 1983

Título: Influência da altura de corte sobre a sobrevivência das touças de Eucalyptus.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.389-90, 1983.

Resumo: Este trabalho consta de três ensaios instalados em áreas da Florestal Acesita, com 3,5 anos de idade, no Vale do Jequitinhonha, abrangendo os municípios de Capelinha, Turmalina e Minas Novas. Tem como objetivo estudar a influência da altura de corte na sobrevivência das touças de E. cloeziana, E. grandis e E. citriodora. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos inteiramente casualizados com 4 repetições, com parcelas de 121 plantas das quais foram avaliadas as 49 centrais. A análise dos dados aos 16 meses após o corte, mostra um aumento da sobrevivência de E. grandis e E. cloeziana à medida que se eleva a altura de corte e para E. citriodora não houve influência.

105/236

Localizador: Periódico

Autor: NOGUEIRA,J.C.B.; SIQUEIRA,A.C.M.F.; MORAIS,E.;
COELHO,L.C.C.; MARIANO,G.

Ano: 1983

Título: Conservação genética de essências nativas através de ensaios de progênes e procedência.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.391-7, 1983.

Resumo: A devastação decorrente da exploração desordenada das matas brasileiras vem extinguindo ano a ano, espécies nativas de grande valor. O IF de São Paulo, dentro de seu Programa de Melhoramento Genético

está conservando várias espécies, ainda existentes em ocorrência natural, estudando-as através de testes de progênie e procedência. A primeira etapa do programa envolveu o amendoim (*Pterogyne nitens* tull.), aroeira (*Astronium urundeuva* (Fr. All.) Engl.), cumbaru (*Dipterix alata* Vog.), guarucaia (*Peltophorum vogelianum* Walp.), jacarandá paulista (*Machaerium villosum* Vog.) Jequitibá-rosa (*Cariniana legalis* Mart.) e pau d'alho (*Gallesia gorarema* Vell, Mog.).

106/236

Localizador: Periódico

Autor: NOGUEIRA,S.B.; NUNES,P.R.; OLIVEIRA,A.S.

Ano: 1983

Título: Termonebulização no combate ao cupim de montículo *Cornitermes cumulans* (Kollar, 1832)(Isoptera: Termitidae).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.398-9, 1983.

Resumo: No presente ensaio, instalado em Viçosa, MG, em 23/06/81, estudou-se o efeito da aplicação através do processo de termonebulização, de quatro inseticidas comerciais, Arbinex 20 TN (princípio ativo, Heptacloro a 20%), Atafog (Aldrin a 20%), Thiodan (Endosulfan a 12,5%) e Matatol 20 (Malation a 20%), visando-se o controle do cupim de montículo - *Cornitermes cumulans*. A aplicação foi feita pelo termofumigador motorizado SHC, modelo BA-30, através de perfuração vertical na parte superior do termiteiro até sua câmara de celulose. Em aceleração constante do aparelho, abria-se a torneira do inseticida pelo espaço de 20 segundos fechando-se em seguida. A verificação final ocorreu aos 150 dias da aplicação e todos os produtos testados mostraram altíssimo controle do inseto e não houve diferença entre eles: Baseando nos resultados obtidos recomendou-se qualquer um dos produtos testados no controle do cupim de montículo, pelo processo de termonebulização.

107/236

Localizador: Periódico

Autor: NOVAES,R.F.F.; POGGIANI,F.

Ano: 1983

Título: Efeito da consorciação entre *Pinus caribaea* Var. *hondurensis* e *Liquidambar styraciflua* L., sobre a ciclagem de nutrientes em florestas implantadas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.400-3, 1983.

Resumo: As plantações de coníferas apresentam em geral uma serapilheira onde a decomposição do material orgânico e a liberação de nutrientes é mais lenta do que nas plantações de folhosas. Utilizando-se três tipos de florestas plantadas: um povoamento homogêneo de *Pinus caribaea hondurensis*, outro de *Liquidambar styraciflua* e um terceiro misto, com ambas as espécies citadas, todos com 8 anos de idade, vem sendo estudado, desde outubro de 1980: a deposição de material orgânico e de nutrientes sobre o solo; a velocidade de decomposição da serapilheira nos três tipos de piso florestal; as características químicas e físicas da água da chuva que atravessa a copa das árvores e, algumas

características físicas do solo superficial com pH e teor de umidade, nos diferentes povoamentos.

108/236

Localizador: Periódico

Autor: NOVELLI, A.B.; ASSIS, T.F.; ULHOA, M.A.; MAGALHAES, J.G.R.

Ano: 1983

Título: Influência da polinização por abelhas na produção de sementes de *Eucalyptus citriodora* Hook.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.404-6, 1983.

Resumo: Comparações feitas entre sementes de *Eucalyptus citriodora* produzidas por polinização natural em Área Produtora de Sementes e aquelas produzidas por polinização natural em Pomar de Sementes, Porém associado a atividades apícolas, mostraram efeitos pronunciados do auxílio das abelhas na polinização, sobre o aumento do número de cápsulas por panícula e no número de sementes viáveis por quilo. Efeitos menos pronunciados, porém positivos, foram verificados no aumento do número de sementes por cápsulas e na diminuição do peso de frutos necessário para se obter 1 kg de sementes. Não houve diferença na porcentagem de germinação. Não se sabe porém, que tipo de cruzamento ocorreu com predominância, devendo ser objeto de estudos futuros.

109/236

Localizador: Periódico

Autor: ODA, S.; FERREIRA, M.

Ano: 1983

Título: Produção de híbridos interespecíficos de eucaliptos por polinização aberta.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.407-8, 1983.

Resumo: Neste trabalho os autores apresentam um método prático de produção de híbridos (*Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*) por polinização aberta. O método baseia-se na seleção prévia de populações (procedências) seguida de plantio intercalado de árvores de ambas as espécies. Os autores propõem a seleção de híbridos no canteiro baseando-se na presença de "lignotuber", resultados preliminares do comportamento dos híbridos em relação a espécie *E. saligna*, e testes de avaliação para posterior implantação de um pomar para produção dos híbridos são apresentados.

110/236

Localizador: Periódico

Autor: ODA, S.; GONCALVES, A.N.; KAGEYAMA, P.Y.

Ano: 1983

Título: Florescimento em estacas de *Eucalyptus grandis* aos 14 meses de idade.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.409-10, 1983.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi estudar a estaquia como alternativa para instalação de pomares de sementes de *Eucalyptus grandis* (Hill)

Maidem, bem como avaliar a precocidade da floração. Os resultados mostraram a validade do método que, sob espaçamento de 5 x 5 m, induziu a floração precoce dos clones testados.

111/236

Localizador: Periódico

Autor: OSORIO,R.G.S.; FERNANDES,P.S.

Ano: 1983

Título: Estudo sobre a dosagem de sementes purificadas de *Eucalyptus saligna* Smith em alfobres.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.411-2, 1983.

Resumo: Na produção de mudas de *Eucalyptus saligna* Smith através da semeadura em alfobre com posterior repicagem das plantas, estudou-se o efeito da purificação e da dosagem em g/m². Os resultados indicaram que a melhor dosagem é de 4 g/m², tanto para sementes purificadas como para não purificadas. A utilização de sementes purificadas produz um número bem maior de mudas por m² de alfobre, em relação as sementes não purificadas (comerciais).

112/236

Localizador: Periódico

Autor: PAULA,F.; SCOLFORO,J.R.S.; SOARES,V.P.; BRANDI,R.M.

Ano: 1983

Título: Análise do comportamento e da frequência por classe de diâmetro e de altura, de povoamentos jovens de *Eucalyptus grandis*, de origem híbrida, no município de Lassance - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.413-5, 1983.

Resumo: Este trabalho foi conduzido no Município de Lassance. Teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de povoamentos jovens de *Eucalyptus grandis* em diferentes tipos de solo. Um total de 20 parcelas de 800 m² cada, foi selecionado: 12 estabelecidos em povoamentos de 2, 3 e 4 anos desenvolvidos em Latossolo Vermelho Amarelo Escuro Destrófico e 8 parcelas cobrindo as idades de 2 e 3 anos em Latossolo Vermelho Amarelo Claro Destrófico. O comportamento dos povoamentos foi analisado por um delineamento em blocos causalizados, onde os tipos de solos atuaram como blocos. As análises indicaram não haver diferenças significativas nas idades de 2 a 3 anos, para os diâmetros e alturas. Verificou-se ainda, que os povoamentos não atingiram incrementos satisfatórios de diâmetros e de alturas nos tipos de solos analisados, podendo a este fato ser atribuída às procedências das sementes que originaram estes povoamentos, retardamento ou a não aplicação de tratamentos silviculturais apropriados e/ou à qualidade do sítio. As curvas de frequência mostraram haver tendência de normalização da distribuição em todas as idades analisadas, tornando-se mais típicos com o aumento da idade, embora os diâmetros e alturas mínimas medidas tenham sido de 5 cm e 3 m, respectivamente.

113/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; BARROS,N.F.; FLORES,A.C.

Ano: 1983

Título: Uso da moinha de carvão vegetal como fonte de nutrientes em povoamentos de eucaliptos.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.416-7, 1983.

Resumo: Esse trabalho foi implantado em áreas com reflorestamento de eucaliptos da S.A. White Martins, no município de João Pinheiro, MG, com o objetivo de verificar a influência da moinha de carvão vegetal como fonte de nutrientes. Utilizou-se 4 diferentes dosagens de moinha, aplicadas diretamente na cova ou incorporada ao solo. Os dados obtidos aos 18 meses de idade mostram que a aplicação na cova proporcionou um crescimento em altura cerca de 10% superior aos tratamentos em que se incorporou a moinha ao solo. A altura das plantas da testemunha (100g de mistura NPK (10-28-6) aplicados na cova) não diferiu significativamente dos demais tratamentos onde moinha foi aplicada. A porcentagem de sobrevivência não foi significativamente afetada pelos tratamentos.

114/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; GOMES,J.M.

Ano: 1983

Título: Influência do tamanho da semente no crescimento de mudas de *Eucalyptus* spp.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.418-21, 1983.

Resumo: Este trabalho teve o objetivo de verificar a influência dos tamanhos das sementes na sobrevivência e no desenvolvimento das mudas em condições de viveiro. As espécies estudadas foram: *E. grandis*, *E. citriodora* e *E. camaldulensis*. De acordo com os resultados obtidos, para as três espécies estudadas, verificou-se que não é vantajoso processar a operação de separação das sementes em tamanho, não houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade para os tratamentos estudados. Contudo, a retirada das impurezas das sementes, sempre que possível, é necessário, pois no semeio evita-se trabalhar com resíduos de sementes, podendo-se conseguir uma produção de mudas mais homogênea.

115/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; LADEIRA,H.P.

Ano: 1983

Título: Custos de desbrota em povoamentos de eucaliptos.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.422-3, 1983.

Resumo: O trabalho foi realizado em florestas de eucaliptos na região do Vale do Rio Doce, MG, com o objetivo de verificar os custos de desbrota efetuada aos 5, 10 e 15 meses de idade, deixando-se em cada cepa 1, 2, 3, 4 e todos os brotos. Utilizou-se para executar a desbrota, foices e operários treinados nessa operação. De acordo com os resultados

obtidos verificou-se que o tempo e custo de desbrota foram maiores quando se deixou menor número de brotos/cepa. Para um mesmo número de brotos/cepa verificou-se que a idade da desbrota contribuiu significativamente na elevação dos custos. De acordo com os resultados de custo de desbrota, associados com o volume de madeira obtido, aos 42 meses de idade, recomenda-se deixar o maior número de brotos possível por cepa, eliminando apenas os dominados, quando se pretende utilizar madeira para a produção de carvão vegetal, nesse caso os custos de desbrota são mínimos.

116/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; VALE,A.B.; CASTRO,F.P.; COSTA,R.L.

Ano: 1983

Título: Realização de desbaste intermediários em florestas de alta rotatividade visando a produção de carvão vegetal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.424-6, 1983.

Resumo: O trabalho foi desenvolvido em áreas pertencentes a Pains Florestal S.A., no município de Três Marias, MG, objetivando a produção de madeira para fabricação de carvão vegetal a partir de desbastes intermediários realizados nas florestas de *Eucalyptus grandis*. O desbaste foi realizado aos 3 anos de idade em plantios realizados com duas e três mudas por recipiente, plantados no espaçamento de 3 x 2 m. Na ocasião do desbaste foi deixada a melhor árvore dentre as duas ou três existentes em cada cova, ficando apenas uma, essa julgada como sendo a mais vigorosa. O volume de madeira retirado foi carbonizado, obtendo-se assim uma receita intermediária sem prejudicar o desenvolvimento da floresta de eucalipto.

117/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; GOMES,J.M.; COSTA,R.L.; CASTRO,F.P.

Ano: 1983

Título: Influência da extração de recipientes plásticos no crescimento de eucaliptos na região do cerrado.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.427-8, 1983.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da extração total e parcial dos recipientes plásticos no crescimento de *Eucalyptus grandis*, plantadas na região do cerrado. O experimento foi implantado em áreas da Pains Florestal S.A. no município de Três Marias, MG. As avaliações foram feitas aos 3 anos de idade. De acordo com os resultados obtidos aos 3 anos de idade observa-se que os tratamentos em que foram extraídos apenas o fundo dos recipientes apresentaram maior porcentagem de sobrevivência e crescimento superior aos tratamentos em que foram extraídos totalmente os recipientes plásticos. Com relação aos tratamentos em que foram feitas podas nas raízes e os que não foram feitas, não houve diferença significativa. Para plantios de eucaliptos, na região estudada no fim do período chuvoso, recomenda-se retirar somente o fundo do recipiente.

118/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; MORAIS,E.J.; NASCIMENTO,M.B.

Ano: 1983

Título: Implantação de florestas de ciclos-curtos sob novos modelos de espaçamentos.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.429-32, 1983.

Resumo: Este experimento foi implantado em áreas da Florestal Acesita S.A. na região de Itamarandiba, MG, com o objetivo de estudar cinco diferentes modelos de espaçamentos para dez diferentes modelos de espaçamentos para dez diferentes áreas/planta, variando de 1,75 a 7,00 m²/planta, perfazendo um total de 50 diferentes espaçamentos. A espécie utilizada foi o Eucalyptus grandis. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que os espaçamentos mais reduzidos, aos 3 anos de idade, proporcionaram maior área basal (m²/ha). Para a exploração de florestas de eucaliptos em idades jovens, 4 a 5 anos, os espaçamentos reduzidos parecem muito promissores, contudo, deve fazer estudos econômicos para verificar o custo da madeira em pé, porque nos espaçamentos reduzidos o custo de implantação é elevado, e alguns modelos de espaçamentos estudados apresentam baixos custos de manutenção.

119/236

Localizador: Periódico

Autor: PINTO,S.A.A.

Ano: 1983

Título: Influência da dioecia no diâmetro e na altura de Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze. e suas implicações na formação de áreas de produção de sementes na região de Quedas do Iguaçu - estado do Paraná

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.433-6, 1983.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivos principais estudar a influência do sexo no crescimento em diâmetro (DAP) e em altura das árvores de Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze. e seus efeitos na aplicação dos desbastes em áreas de produção de sementes, assim como testar a igualdade de proporção dos sexos em um plantio destinado à área de produção de sementes após ter sofrido desbaste. O experimento foi conduzido em um plantio de A. angustifolia de 25 anos, já desbastado, em Quedas do Iguaçu-Paraná destinado a área de produção de sementes. Para analisar a influência do sexo no diâmetro e na altura aplicaram-se os testes "t" para parcelas emparelhadas e parcelas não emparelhadas.

120/236

Localizador: Periódico

Autor: PIRES,C.L.S.; BARBIN,D.; GURFINKEL,J.; MARCONDES,M.A.P.

Ano: 1983

Título: Teste de progênie de Araucaria angustifolia (Bert.) O.K. em Campos do Jordão.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.437-9, 1983.

Resumo: Foram selecionadas 32 árvores femininas nativas de *Araucaria angustifolia* no Parque Estadual de Campos de Jordão, do IF, considerando-se DAP, altura, perfeição de fuste e sanidade. O teste de progênie de meios irmão foi implantado em 22.10.75 em blocos ao acaso, espaçamento de 3,0 x 2,0 m, 4 plantas em linha por parcela e 3 repetições. Analisou-se DAP, altura, sobrevivência, espessura dos ramos, distância entre verticilos e ângulo dos ramos, até o ano de 1980. Recomenda-se a implantação de outro teste de progênie com maior número de repetições e a implantação de um pomar de sementes por mudas.

121/236

Localizador: Periódico

Autor: PIRES,I.E.; FERREIRA,C.A.

Ano: 1983

Título: Potencialidade do Nordeste do Brasil para reflorestamento.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.440-5, 1983.

Resumo: Este trabalho analisa dados experimentais sobre introdução de espécies/procedências de essências florestais no Nordeste brasileiro. Apesar da experimentação ser ainda insuficiente, a análise dos resultados evidencia como espécies potenciais: - *Eucalyptus camaldulensis* (10912), *E. tereticornis* (615), *E. drepanophylla* (7246) e *E. cloeziana* (10270), para a região subúmida úmida, com incremento médio anual em altura entre 2,70 m e 3,30 m. - *Eucalyptus camaldulensis* (10912), *E. cloeziana* (+ 24), *E. maculata* (6168), *Pinus oocarpa*, *P. caribaea* var. *hondurensis* e *P. kesiya*, para a região subúmida seca; - *Eucalyptus exserta* (11018 e 11020), *E. alba* (11057) e *E. crebra* (6946), para a região árida; - *Proposis juliflora* (algaroba) e *Leucaena leucocephala* (leucena) que são espécies de múltipla finalidade, madeireira e forrageira, e ainda, *Anadenanthera macrocarpa* (angico), *Tabebuia* sp. (pau d'arco) e *Mimosa caesalpiniaefolia* (sabiá), para as regiões árida e subúmida seca.

122/236

Localizador: Periódico

Autor: RAMOS,A.; BIANCHETTI,A.; KUNYIOSHI,Y.S.

Ano: 1983

Título: Influência do tipo e da espessura de cobertura de canteiros na emergência e vigor de sementes de Angico - *Parapiptadenia rigida* (Benth.).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.446-8, 1983.

Resumo: O presente trabalho foi conduzido no viveiro experimental do Centro de Produção e Experimentação do Canguiri, Piraquara, PR, pertencente à Fundação Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, com o objetivo de testar a influência de cinco tipos de materiais de cobertura, em cinco espessuras, na emergência e no vigor de sementes de angico - *Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenan. As sementes foram colocadas e levemente calcadas na superfície do canteiro e posteriormente cobertas com casca de arroz, areia, sepilho, seragem e terra em camadas com

espessura de 0,5; 1,5; 2,5; 3,5 e 4,5 cm. Foram utilizados quatro repetições de 100 sementes por tratamento. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas. A proteção de canteiros de semeadura de angico com terra na espessura de 0,5 cm, com areia nas de 0,5 e 1,5 cm, com serragem na de 1,5 cm e com sepilho na de 2,5 cm foram os tratamentos que propiciaram melhores porcentagens e índices de velocidade de emergência das plantas.

123/236

Localizador: Periódico

Autor: RAUEN,V.; RECH,B. BORSSATTO,I.

Ano: 1983

Título: Introdução de *Eucalyptus dunnii*, Maiden e *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake na depressão central do Rio Grande do Sul.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.449-50, 1983.

Resumo: Objetivando testar o desenvolvimento e qualidade de novas espécies para celulose, foram implantados talhões experimentais de *E. dunnii* e *E. urophylla*, procedentes da Austrália e Timor, respectivamente, em terras da Riocell, situadas a 29º 55'15" de Latitude Sul e 51º 52' de Longitude Oeste de Greenwich com uma Altitude de 60 metros do nível do mar. Com referência comparativa, foram tomados dados de duas parcelas fixas existentes em um plantio comercial de *E. grandis* (Hill), Maiden, de idade semelhante, que apresenta o melhor desenvolvimento para a Empresa, introduzido de Coff's Harbour, que aos seis (6) anos de idade apresentou o incremento médio anual de 43,779 m³/ha com casca. Os dados obtidos aos vinte e cinco meses de idade permitem fazer as seguintes observações: - a altura do *E. dunnii* é pouco inferior ao *E. grandis*, porém superior ao *E. urophylla*; - o diâmetro e o volume do *E. dunnii* são inferiores aos demais, estando em primeiro lugar o *E. grandis*.

124/236

Localizador: Periódico

Autor: REZENDE,G.C.; GONÇALVES,J.C.; SIMÕES,J.W.

Ano: 1983

Título: Competição entre fertilizantes fosfatados em plantios de eucalipto.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.451-4, 1983.

Resumo: Com o intuito de se verificar a competição entre fertilizantes fosfatados em plantios de Eucalipto, foram implantados na região de Carbonita-MG um ensaio envolvendo *Eucalyptus urophylla* e *E. cloeziana*. Com igual delineamento, porém na região de Teixeira de Freitas-BA, foi estabelecido outro ensaio semelhante, com *E. urophylla* e *E. microcorys*.

125/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; BRAGA,J.M.

Ano: 1983

Título: Adubação fosfatada em eucaliptos no viveiro. I. Interação entre espécies de eucaliptos e fontes de fósforo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.455-9, 1983.

Resumo: Em amostras de solo, de um Latossolo Vermelho Amarelo álico de áreas sob vegetação de cerrado de Itamarandiba - MG, instalou-se um ensaio nas dependências do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, com a finalidade de estudar o efeito da interação entre fontes de fósforo x espécies de eucalipto, nas condições de viveiro. O ensaio constituiu-se de um fatorial formado por cinco fosfatos, três níveis de fósforo e três espécies de eucalipto, com quatro repetições, dispostos num delineamento em blocos casualizados. Foram empregados o superfosfato triplo e os fosfatos de Araxá, Patos, Tapira e Araxá concentrado, nos níveis de 0, 5, 1, 0, 2, 0 g P₂O₅ total por recipiente de 350 g de solo e as espécies de eucaliptos *E. grandis*, *E. pellita* e *E. tereticornis*.

126/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; BRAGA,J.M.

Ano: 1983

Título: Adubação fosfatada em eucaliptos no viveiro. II. Efeito do tempo de incubação e da acidificação dos fosfatos naturais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.460-3, 1983.

Resumo: Em amostras do solo, obtidas de um Latossolo Vermelho Amarelo álico, proveniente de áreas sob vegetação de cerrado, da Região de Itamarandiba-MG, instalou-se um ensaio nas dependências do Departamento de Engenharia Florestal, da UFV, com o objetivo de estudar o efeito do tempo de contato de fosfatos com o solo e o efeito da acidificação parcial dos fosfatos no desenvolvimento e nas quantidades de fósforo e cálcio, absorvidas e acumuladas pelas mudas de *E. grandis*. Para estudo do efeito do tempo de contato de fosfatos com o solo, os tratamentos considerados foram os fosfatos de Araxá e de Patos, incubados por 0, 15, 30 e 45 dias antes do semeio. Para o estudo do efeito da acidificação parcial, o fosfato de patos foi acidificado a 0, 5, 10, 20 e 30% (peso/volume) com ácido sulfúrico PIA., tendo-se incluído superfosfato simples, para comparação.

127/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; MAGALHAES,J.G.R.; NASCIMENTO,M.B.; FERNANDES,J.C.

Ano: 1983

Título: Efeito dos sistemas de preparo do solo no crescimento de *Eucalyptus grandis* na região de Capelinha - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.464-6, 1983.

Resumo: Em áreas de reflorestamento da Florestal Acesita S/A no Vale do Jequitinhonha, com *E. grandis*, instalou-se um experimento de preparo de solo, procurando estudar o efeito da aração, gradagem leve e pesada, da grade "Bedding" e do subsolador Civemasa, sobre o

desenvolvimento do eucalipto. Após o preparo do solo as mudas foram plantadas no espaçamento de 3 x 1,5 m, obedecendo o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições, tendo como parcela uma área de 0,5 ha, na qual foi considerada uma área de 360m². Os dados obtidos foram a Altura, CAP e Volume Cilíndrico aos 24 meses após o plantio. Os sistemas de preparo de solo influenciaram significativamente no crescimento do eucalipto, tendo sido encontrada uma relação direta entre o grau de revolvimento do solo e o crescimento do Eucalipto.

128/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; NASCIMENTO,M.B.; MAGALHAES,J.G.R.;
FERNANDES,J.C.

Ano: 1983

Título: Efeito do fosfato natural e calcário, aplicados após o plantio, no crescimento de *Eucalyptus grandis* na região de Itamarandiba - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.467-9, 1983.

Resumo: Em plantio de *E. grandis* com 12 meses de idade da Florestal Acesita S/A, no Vale do Jequitinhonha, instalou-se um experimento com o fosfato de Araxá e calcário calcítico aplicados no nível de 0,0, 1,5 e 2,0 ton/ha, e incorporado nas entrelinhas com uma gradagem leve. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 5 repetições e parcelas constituídas de 100 árvores sendo 42 mensuráveis. Os dados obtidos foram de Altura, DAP e Volume das árvores aos 18, 24, 36 e 48 meses após plantio. As análises de variância dos dados indicaram diferenças significativas para o fosfato e calcário até 24 meses e a partir dos 36 meses as diferenças desapareceram e não houve significância estatística para o fosfato, calcário e interação fosfato x calcário.

129/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; NASCIMENTO,M.B.; FERNANDES,J.C.;
MAGALHAES,J.G.R.

Ano: 1983

Título: Estudo de adubação em *Eucalyptus grandis* W. Hill. Ex Maiden nos solos de cerrado na região de Itamarandiba - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.470-2, 1983.

Resumo: Neste trabalho estudou-se a aplicação do N e de P, da mistura NP, NK e NPK e da fórmula 5-26-10+B. Os níveis foram de 7,5 e 15 g de N; 40 e 80 g P₂O₅; e 15 e 30 g K₂, utilizando o sulfato de amônio, superfosfato simples e o cloreto de potássio, em plantios de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden nos solos de cerrado da região de Itamarandiba - MG. Os melhores resultados foram obtidos com a aplicação da adubação NPK. A ausência de potássio na mistura reduziu significativamente o crescimento da planta. O Nitrogênio quando foi aplicado isoladamente apresentou efeito depressivo no crescimento.

130/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; NASCIMENTO,M.B.; MAGALHAES,J.G.R.;
FERNANDES,J.C.

Ano: 1983

Título: Estudo de fontes naturais de fósforo e cálcio na 2a. rotação de Eucalyptus, na região de Itamarandiba - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.473-5, 1983.

Resumo: Imediatamente antes do corte de E. robusta, com 52 meses, no espaçamento 3 x 2m da Florestal Acesita S/A., no Vale do Jequitinhonha, instalou-se um experimento com 2 fosfatos (Araxá e Abaeté), e 2 corretivos (calcário e escória), nos níveis de 1,5 e 3,0 ton/ha aplicados à lança e incorporados nas entrelinhas com grade (Iciadec). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com os tratamentos dispostos em um arranjo fatorial, com 4 repetições, parcelas constituídas de 49 plantas, sendo 25 mensuráveis. Foram medidos o DAP das árvores ocasião da instalação e a altura e o DAP aos 12 e 24 meses após o corte dos três fustes deixados por ocasião da desbrota.

131/236

Localizador: Periódico

Autor: ROCHA,D.; MAGALHÃES,J.G.R.; FERNANDES,J.C.;
FONSECA,S.M.

Ano: 1983

Título: Contribuição do tufito, calcário calcítico e dolomítico para o crescimento do Eucalyptus grandis, na região de Itamarandiba - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.476-8, 1983.

Resumo: Em áreas de reflorestamento da Florestal Acesita S/A., no Vale do Jequitinhonha com E. grandis, no espaçamento de 3 x 2m, instalou-se um experimento com o Tufito de Patos, calcário Calcítico e dolomítico no nível de 2,5 ton/ha aplicados à lança manualmente e incorporados com grade leve. O delineamento experimental foi de blocos inteiramente casualizado, com 3 repetições, parcelas constituídas de 64 plantas, sendo 36 mensuráveis. Os dados obtidos foram a Altura, CAP e o Volume das árvores aos 12, 24, 36, 48 e 60 meses após plantio. As análises de variância dos dados não indicaram diferenças entre os materiais. A testemunha, onde apenas foi aplicado a adubação básica de plantio, não diferiu dos demais tratamentos. A calagem mostrou-se desaconselhável para o E. grandis nas condições de solo de Itamarandiba - MG.

132/236

Localizador: Periódico

Autor: ROMANELLI,R.C.; GARRIDO,M.A.O.; RIBAS,C.;
GARRIDO,L.M.A.G.; KAGEYAMA,P.Y.

Ano: 1983

Título: Programa de melhoramento do Instituto Florestal do Estado de São Paulo em Pinus elliottii Var. elliottii para produção de resina.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.479-82, 1983.

Resumo: A extração de resina de *Pinus elliottii* var. *elliottii* é uma atividade de grande importância econômica nos diversos países onde ela é realizada há bastante tempo. No Brasil esta atividade vem se expandindo muito, em virtude de extensas áreas plantadas com *Pinus elliottii*, bem como pelas dificuldades encontradas pelos exportadores tradicionais (Estados Unidos, China, Portugal e México). Portugal devido à sua pequena extensão territorial, já se encontra no limite da sua produção; o México vem concentrando seus investimentos em instalações petrolíferas, deixando a exploração de resina em segundo plano; a China apresenta dificuldades na comercialização por ser um país socialista e os Estados Unidos, além de ser o maior produtor, é também o maior consumidor, HOMMA (1981).

133/236

Localizador: Periódico

Autor: SCHREINER, H.G.

Ano: 1983

Título: Pesquisa em agro-silvicultura desenvolvida pela Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro Sul - URPFCS (PNPF-EMBRAPA/IBDF).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.483-4, 1983.

Resumo: O desenvolvimento de projetos agroflorestais ou silvopastoris em áreas hoje ocupadas apenas com florestas ou apenas com lavouras e pastagens, pode contribuir para o aumento da produção de alimentos e de energia, na Região Sul, através do melhor uso e melhor conservação das potencialidades do solo. A agro-silvicultura, no entanto, quase não tem sido empregada na Região, e é muito provável que esta retração se deva à falta de informações seguras sobre sua rentabilidade e tecnologias nela aplicáveis. Considerando este fato, a Unidade regional de Pesquisa Florestal Centro Sul, da EMBRAPA, programou e vem desenvolvendo um projeto de pesquisa nesta área. São objetivos gerais deste projeto: 1) determinar espaçamentos e outras práticas culturais adequadas às principais culturas da região, em consórcio com espécies florestais, 2) determinar procedimentos para a criação de bovinos em povoamentos florestais, de sorte que se obtenha a interação ótima dos fatores solo-árvores-pastos-animais, e 3) analisar os reflexos sócio-econômicos possíveis de serem obtidos com o emprego da agro-silvicultura na Região.

134/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA, A.A.; BALISTIERO, M.; SIQUEIRA, A.C.M.F.;
BERGAMASCO, A.; ZANATTO, A.C.S.; FINOCHIO, C.A.;
MORAIS, E.; MORAES, J.L.; BUZZATTO, O.; KAGEYAMA, P.Y.;

Ano: 1983

Título: Programa de pomares e bancos clonais de *Pinus* spp do Instituto Florestal do Estado de São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.485-93, 1983.

Resumo: Face à necessidade de produção de sementes melhoradas para atender a demanda originária do consumo industrial e energético madeireiro, o

Instituto Florestal vem implantando desde 1977, no Estado de São Paulo, através da propagação vegetativa, vários Pomares de Sementes com as seguintes espécies: *Pinus oocarpa* Schiede, *Pinus kesiya* Royle ex Gordon, *Pinus elliottii* Engl. var. *elliottii*, *Pinus taeda* L., *Pinus caribaea* Mor. var. *bahamensis* Bar. et Gol., *Pinus caribaea* Mor. var. *caribaea* Mor. var. *hondurensis* Bar. et Gol. Paralelamente foram instalados os Bancos Clonais com as mesmas espécies, visando armazenamento de materiais genéticos, para preservar a constituição genética dos indivíduos, e propiciar também o desenvolvimento de estudos futuros como fenologia e polinização controlada. São apresentados dados de desenvolvimento e sobrevivência coletados em 1981. No tocante ao florescimento, não foi possível sua quantificação e coleta de dados devido a baixa ocorrência constatada. Mesmo assim a frutificação do *P. elliottii* var. *elliottii* e *P. kesiya* é apresentada.

135/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA,H.D.; SOUZA,S.M.; PIRES,I.E.

Ano: 1983

Título: Influência da espessura e tipo de material de cobertura na produção de mudas de *Eucalyptus citriodora* Hook.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.494-6, 1983.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi comparar cinco tipos de materiais de cobertura de sementes, em duas diferentes espessuras na formação de mudas de *E. citriodora*, nas condições do Trópico Semi-Árido. Os tipos de material de cobertura foram a casca de arroz, a areia, o carvão, a serragem e a vermiculita, nas espessuras, 1,0 e 0,5 cm. A análise dos dados de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), mudas aproveitáveis aos 75 dias após o semeio e altura aos 30; 45; 60 e 75 dias, permitiram concluir que: a germinação, velocidade de germinação e percentagem de mudas aproveitáveis foram afetadas pelo tipo de cobertura; a espessura de 1,0 cm proporcionou maior velocidade de germinação, percentuais de germinação e de mudas aproveitáveis, para todos os tipos de cobertura utilizada, exceto para a serragem; a menor percentagem de mudas aproveitáveis, foi obtida com a cobertura de serragem e vermiculita. Nas condições deste trabalho recomenda-se para cobertura de sementes, na produção de mudas desta espécie, a casca de arroz, areia ou carvão com 1,0 cm de espessura, na dependência da disponibilidade e custo de material.

136/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA,J.N.M.; CARPANEZZI,A.A.; COSTA,H.B.;
CARVALHO,J.O.P.; LOPES,J.C.A.; YARED,J.A.G.;
MARQUES,L.C.T.; KANASHIRO,M.; VIANNA,N.G.; COSTA,P.P.;

Ano: 1983

Título: Pesquisas florestais da EMBRAPA na região Amazônica.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.497-9, 1983.

Resumo: Apresenta os resultados alcançados pelo Programa Nacional de

Pesquisa Florestal - PNPF na região Amazônica. As prioridades atuais da pesquisa concentram-se em cinco linhas básicas: Exploração e Manejo, Silvicultura, Melhoramento Genético, Sistemas Agro-Florestais e Ecologia. Dentro dessas linhas de pesquisa, 10 projetos estão em andamento, envolvendo 67 experimentos distribuídos entre os estados do Pará, Amazonas, Rondônia, Acre e territórios federais do Amapá e Roraima.

137/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA,L.B.X.; REICHMANN,F.; TORRES,M.A.V.

Ano: 1983

Título: Espécies florestais nativas e exóticas pesquisadas pela Copel em povoamentos plantados no estado do Paraná.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.500-7, 1983.

Resumo: Os autores apresentam a sistemática de ocupação de áreas marginais remanescentes às obras hidrelétricas na Companhia Paranaense de Energia - COPEL, visando atrair a atenção de estudiosos florestais com a divulgação de forma sucinta e esquemática das espécies que compõem os experimentos instalados em diferentes regiões do Estado do Paraná, para a troca de informações, melhorando o intercâmbio e reportando nos momentos oportunos tais conhecimentos à comunidade florestal.

138/236

Localizador: Periódico

Autor: SIQUEIRA,A.C.M.F.; MORAIS,E.; NOGUEIRA,J.C.B.; MURGEL,J.M.T.; KAGEYAMA,P.Y.

Ano: 1983

Título: Teste de progênie e procedência do Cumbaru - *Dipterix alata* Vog.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.508-10, 1983.

Resumo: A crescente demanda de madeira destinada aos mais diversos fins, vem provocando uma exploração intensa de essências nativas, motivo pelo qual muitas delas encontram-se praticamente em vias de extinção. Dentre estas espécies está o cumbaru, (*Dipterix alata* Vog.) que vem sendo estudado dentro do Programa de Melhoramento Genético do Instituto Florestal. Essa espécie vem sendo conservada geneticamente através de ensaios de procedência e progênies. Variações genéticas entre e dentro de progênies são apresentadas para esta espécie aos 21 meses de idade.

139/236

Localizador: Periódico

Autor: SOUZA,S.M.; MORAES,G.J.; MELLO,C.A.O.

Ano: 1983

Título: Oviposição e eclosão de *Stiphra robusta* - Mello-Leitão, 1939 (Orthoptera-Proscopiidae) no trópico semi-árido do Brasil.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.511-2, 1983.

Resumo: Stiphra robusta é uma praga que causa severos danos a muitas das espécies florestais nativas e exóticas na Região do Trópico Semi-Árido do Brasil. Sua biologia ainda não foi estudada em todos os aspectos, particularmente no que diz respeito à produção. Com o objetivo de se obter maiores informações sobre a oviposição e eclosão das ninfas de S. robusta, conduziu-se este estudo em condições de campo. Verificou-se que a oviposição ocorreu 4 a 5 cm abaixo da superfície do solo em início de abril, no final do período chuvoso, e a eclosão de ninfas em meados de novembro e dezembro, logo após as primeiras chuvas, o que sugere estar este fenômeno associado à ocorrência de chuvas. O número de ovos postos, por fêmeas, variou de 77 a 102 e o período de incubação variou de 220 a 241 dias.

140/236

Localizador: Periódico

Autor: STURION, J.A.; IEDE, E.T.

Ano: 1983

Título: Influência da profundidade de semeadura, cobertura do canteiro e sombreamento na formação de mudas de Ocotea porosa (Nees) Liberato Barroso (Imbuia).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.513-6, 1983.

Resumo: Este experimento compara três tipos de cobertura normalmente empregadas em viveiros florestais, três níveis de sombreamento e três profundidades de semeadura na produção de mudas de Ocotea porosa (Nees) Liberato Barroso. Para cobertura dos canteiros utilizou-se palha de arroz, serragem e sepilho. Os níveis de sombreamento 30 e 60% foram obtidos através de telas de poliolefinas de cor preta. As semeaduras foram efetuadas a 0,5, 1,0 e 1,5 cm de profundidade. O experimento foi instalado em blocos incompletos, com arranjo em fatorial dos tratamentos, 3 x 3, e confundimento de dois graus de liberdade da interação tripla. Dez meses após a semeadura, procedeu-se às avaliações de sobrevivência, altura, diâmetro à altura do colo, peso de matéria seca da parte aérea e do sistema radicular das mudas. Somente a profundidade de semeadura influenciou a sobrevivência das plantas; o tratamento com as sementes colocadas a 0,5 cm de profundidade, apresentou uma maior porcentagem de sobrevivência. Mudas com maior diâmetro de colo, peso de matéria seca e maiores relações entre o peso de matéria seca do sistema radicular e peso de matéria seca da parte aérea, e entre diâmetro do colo e altura da parte aérea, foram obtidas quando produzidas a céu aberto, porém constatou-se menor porcentagem de sobrevivência neste tratamento.

141/236

Localizador: Periódico

Autor: THIBAU, C.E.

Ano: 1983

Título: Florestas energéticas - produção sustentada de lenha para energia.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.517-22, 1983.

Resumo: Para efetivar a substituição de derivados de petróleo por madeira é

necessário, além dos conhecimentos gerais sobre o potencial de madeira existente no País e da tecnologia de seu uso como energético, lançar mão de diagnósticos específicos indicadores das reais possibilidades da alternativa e medidas para sua implementação.

142/236

Localizador: Periódico

Autor: THIBAU,C.E.; CARDOSO,E.M.; DIAS,G.B.N.; JESUS,R.M.

Ano: 1983

Título: Ensaio de produção sustentada.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.523-9, 1983.

Resumo: Na Reserva Florestal da CVRD, localizada no Município de Linhares - ES, com uma área em torno de 20.000 ha, instalou-se o Ensaio de Produção Sustentada. O objetivo principal, é provar a renovação do recurso, induzindo a regeneração natural, testando para isso diferentes intensidades de retiradas. A área de ensaio atinge 22,5 ha, correspondendo a 0,1% do total da Reserva. Foi instalada no período de 01 de junho a 30 de setembro de 1980, numa área de Floresta Tropical Densa em relevo plano. É particularizado por nove tratamentos, repetidos cinco vezes, compreendendo gamas de interferência que vão desde a uma mais branda até ao corte raso.

143/236

Localizador: Periódico

Autor: TIMONI,J.L.; MARIANO,G.; GIANOTTI,E.; VEIGA,A.A.

Ano: 1983

Título: Consociação de essências florestais em Tupi.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.530, 1983.

Resumo: Nas condições edafo-climáticas da Estação Experimental de Tupi a uma altitude de 515 metros se instalou em 1956, em uma área de 700 metros quadrados, diferentes espécies florestais, sob o espaçamento médio hexagonal de 2,19m², com o objetivo principal de conhecer o comportamento e possibilidade de reconstituir um povoamento misto, em uma região como a de Piracicaba, onde a percentagem de matas é, realmente insignificante, embora com uma agricultura das mais adiantadas.

144/236

Localizador: Periódico

Autor: VALERI,S.V.; CORRADINI,L.; FAZZIO,E.C.; CARRARA,M.A.; SOUZA,E.A.; AGUIAR,I.B.; BANZATTO,D.A.; BALERONI,J.; ABRAHAO,I.S.

Ano: 1983

Título: Efeitos da adubação NPK e do calcário dolomítico no desenvolvimento de *Eucalyptus grandis* Hill Ex Maiden.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.531-6, 1983.

Resumo: Calcário dolomítico (CD) na dose de 2 t/ha e diferentes doses de N (0 - 20 - 40 g/planta), P₂O₅ (0 - 60 - 120 g/planta) e K₂O (0 - 20 - 40

g/planta) foram aplicados em um solo Areia Quartzosa de baixa fertilidade, sob vegetação de cerrado. Mudanças de *Eucalyptus grandis* foram plantadas sob o espaçamento de 3 x 2 m seguindo o esquema fatorial 3 x 3 x 3 x 2 para NPK e Calcário Dolomítico (CD) com duas repetições e com confundimento. Aos 6, 12, 18, 24, 36 e 48 meses após o plantio, foram feitas as medições de altura; aos 6 meses mediu-se o diâmetro à 30 cm do solo e aos 18, 24, 36 e 48 meses foram avaliados o DAP. Aos 48 meses estimou-se a produção de madeira sem casca em st/ha.

145/236

Localizador: Periódico

Autor: VIANA, V.M.

Ano: 1983

Título: Conservação e variabilidade genética do Ipê felpudo (*Zeyhera tuberculosa*).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.537-8, 1983.

Resumo: O objetivo deste projeto de pesquisa é o estabelecimento de um programa de conservação genética da espécie *Zeyhera tuberculosa* (Ipê Felpudo), através de estudos acerca da variabilidade "inter" e "intra" populacionais. As três populações que já foram cadastradas localizam-se nos Estados de Minas Gerais e São Paulo, em distintas áreas ecológicas. Estudos de conservação "in situ" e "ex situ" nos revelarão a melhor alternativa para a conservação genética da espécie. Os primeiros resultados mostraram a existência de variação fenotípica dentro de uma população, que pode corresponder à uma variação genotípica. O armazenamento de sementes demonstrou ser viável à conservação das sementes por um período de, no mínimo 6 meses.

146/236

Localizador: Periódico

Autor: VIANA, M.G.

Ano: 1983

Título: Armazenamento de sementes de Mogno (*Swietenia macrophylla* King).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.539-40, 1983.

Resumo: Apresenta resultados de conservação de sementes de mogno (*Swietenia macrophylla* King) armazenadas em três condições ambientais e acondicionadas em dois tipos de embalagens. Os melhores resultados obtidos até o momento, recomendam a câmara seca (12°C e 30% de UR) para as duas embalagens testadas. Em ambiente natural as sementes não permaneceram viáveis, em qualquer das embalagens.

147/236

Localizador: Periódico

Autor: VIANA, M.G.

Ano: 1983

Título: Produção e tecnologia de sementes de Freijó (*Cordia goeldiana* Huber).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.541-3, 1983.

Resumo: Reune informações originais sobre produção e tecnologia de sementes de freijó (*Cordia goeldiana* Huber). Aborda os seguintes aspectos: coleta em floresta natural, coleta em plantações, maturação das sementes, beneficiamento, análises de laboratório (pureza, umidade, germinação, peso de 1000 sementes) e armazenamento.

148/236

Localizador: Periódico

Autor: VIANA,M.G.

Ano: 1983

Título: Conservação de sementes de Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) acondicionada em diferentes embalagens e sob diversas condições de armazenagem.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.544-5, 1983.

Resumo: Apresenta resultados de conservação de sementes de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) armazenadas sob diferentes condições ambientais e acondicionadas em dois tipos de embalagens. Os melhores resultados foram obtidos em câmara úmida (14°C e 80% de U.R.) e câmara seca (12°C e 30% de U.R.), quando as sementes foram acondicionadas em sacos de plástico. A embalagem permeável (saco de papel) mostrou-se inadequada ao acondicionamento de sementes de andiroba.

149/236

Localizador: Periódico

Autor: ZANATTO,A.C.S.; MORAIS,E.; FINOCHIO,C.A.; BUZATTO,O.; MORAES,J.L.; KAGEYAMA,P.Y.; SILVA,A.A.; ROMANELLI,R.C.; MARIANO,G.; CRESTANA,C.S.M.

Ano: 1983

Título: Seleção de árvores superiores de *Pinus* spp para implantação de pomares de sementes.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.546-50, 1983.

Resumo: O presente estudo visa divulgar o trabalho de seleção de árvores superiores de *Pinus* spp., do Programa de Melhoramento Genético do Instituto Florestal do Estado de São Paulo, iniciado em 1977, com o objetivo de melhorar a qualidade das florestas e minimizar a importação de sementes para estas coníferas. Foram utilizadas as melhores populações de *Pinus caribaea* var. *hondurensis* Barr. et Golf., *Pinus caribaea* var. *bahamensis* Barr. Schiede, *Pinus kesiya* Royle ex gordon, *Pinus elliottii* var. *elliottii* Engelm, *Pinus taeda* L. foi considerado como um limite para a seleção as populações acima de 8 anos de idade, que proporcionaram condições favoráveis à coleta de dados e avaliação das características desejáveis das árvores.

150/236

Localizador: Periódico

Autor: ANCILLOTTI,R.N.; SANTOS,R.J.; OLIVEIRA,E.S.; OST,V.

Ano: 1983

Título: Evolução metodológica no corte e transporte de madeira - Feed-back do treinamento.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.551-5, 1983.

Resumo: Uma floresta altamente programada, condições topográficas e climáticas peculiares, escassez de mão-de-obra qualificada, crise energética mundial, são fatores que notadamente influenciaram a criação de novos métodos de treinamento no corte e transporte de matéria prima para a fábrica de celulose. Na formação de motosserrista, operadores de máquinas florestais e carreteiros, hoje, o treinamento é realizado em menor tempo, com alto índice de segurança no trabalho, atingindo-se a objetivos pré determinados e voltados para uma produtividade cada dias mais crescente, produto do "know-how" avançado e realista.

151/236

Localizador: Periódico

Autor: CAMPOS,W.O.; CAPITANI,L.R.; SPELTZ,G.E.; DISSMAN,W.; NEVES,M.A.

Ano: 1983

Título: Aspectos dendrométricos e de aproveitamento de madeira, no corte e em serrarias, em primeiro desbaste de Pinus tropicais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.556-61, 1983.

Resumo: No período de 1971 a 1975, foi implantado na região de Sacramento - Minas Gerais, uma área de 18.000 ha com espécies de Pinus tropicais, estando hoje toda a floresta com idade entre 7 e 11 anos. As várias técnicas de desbaste difundidas no país apresentam características próprias para serem aplicadas nas condições em que foram criadas. Vários métodos foram testados, visando escolher aquele mais econômico, aliado ao desenvolvimento futuro do povoamento (SIMÕES - 1974).

152/236

Localizador: Periódico

Autor: JONSSON,T.

Ano: 1983

Título: A produção de biomassa florestal na Suécia, hoje, comparada com a do Brasil.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.562-4, 1983.

Resumo: A Suécia tem uma magnitude de recursos naturais no seu território. Minério de ferro e outros minerais estão sendo explorados e formam a espinha dorsal da nossa bem reputada produção de aço e de equipamentos mecânicos. Nossas extensas florestas fornecem a matéria prima para as importantes indústrias de papel e celulose e de madeira. As condições para a agricultura são razoáveis. Porém, um item crucial que não possuímos é petróleo. A importação necessária de combustíveis fósseis está custando ao país grandes somas - masi que 25% do valor total das importações se refere ao petróleo.

153/236

Localizador: Periódico

Autor: LACERDA,E.

Ano: 1983

Título: A motosserra na exploração florestal - aspectos ergonômicos no seu uso - a segurança e a medicina do trabalho.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.565-6, 1983.

Resumo: Trata-se de uma comunicação daquilo que o autor vem realizando no sentido de uma maior conscientização do setor, com fins à melhor adaptação do homem ao trabalho e, sobretudo, do trabalho ao homem. As necessidades, no 2o aspecto, trab/homem, são: - Racionalização da jornada de trabalho - Adaptações dos períodos de descanso a cada tempo curto de trabalho efetivo - Aplicação plena dos princípios da Ergonomia, com fins a diminuir os acentuados aspectos de altos riscos no trabalho com a motosserra, destacando: 1. Ruidos 2. Vibrações 3. Posição de trabalho 4. Altos riscos inerentes ao processo 5. EPIs No 1o aspecto, as necessidades prioritárias são: 1. Aporte calórico diário 2. Obediência às leis no que diz respeito à faixa etária 3. Qualificação e Treinamento.

154/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; PAULA,G.G.

Ano: 1983

Título: Influência da produtividade florestal nos custos de transporte de carvão vegetal no estado de Minas Gerais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.567-77, 1983.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi minimizar os custos totais de transporte de carvão vegetal a partir das regiões produtoras até às regiões consumidoras, levando-se em consideração cinco diferentes níveis de produtividade: 10, 20, 30 e 40 st/ha/ano, para os anos de 1982 e 1985. A metodologia empregada foi a programação linear, utilizando-se o modelo de transporte. Utilizou-se toda a área reflorestada do Estado, e denominou-se como regiões produtoras e as indústrias siderúrgicas foram denominadas de regiões consumidoras, perfazendo um total de 31 regiões produtoras e 14 regiões consumidoras. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que o aumento da produtividade da floresta de eucaliptos contribui significativamente para reduzir os custos e raios de transporte de carvão vegetal. As indústrias siderúrgicas localizadas em Caeté e Itaúna tiveram os custos de transporte mais elevados, e as localizadas em Ouro Preto e Várzea da Palma os mais reduzidos.

155/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.; PAULA,G.G.

Ano: 1983

Título: Otimização da distância em função da capacidade de carga para caminhões no transporte de carvão vegetal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.578-83, 1983.

Resumo: O objetivo do trabalho foi o de determinar a distância ótima a ser

percorrida por caminhões com diferentes capacidades de carga, por meio da programação linear, minimizando os custos totais de transporte de carvão vegetal. As variáveis utilizadas foram: tempo de trajeto, número de viagens, custo e tempo de carga e descarga para os dois sistemas (sacaria e gaiola), capacidade de carga, quantidade transportada, custos operacionais e as distâncias a serem percorridas, considerou-se até 800 km. Os caminhões utilizados no trabalho são da marca Mercedes Benz, cuja capacidade de carga é variável com o modelo do caminhão. De acordo com os resultados obtidos recomenda-se utilizar caminhões com pequena capacidade de carga (toco), para distâncias inferiores a 50 km, de 50 a 300 km o truck foi mais eficiente, de 300 a 600 km deve-se utilizar caminhões (cavalo-mecânico) com 2 eixos transportando em média 80 metros cúbicos de carvão, e acima de 600 km deve-se utilizar caminhões com a maior capacidade possível, ou seja, que transporte cerca de 110 metros cúbicos de carvão vegetal/viagem.

156/236

Localizador: Periódico

Autor: PEREIRA,A.R.

Ano: 1983

Título: Segurança do trabalho na empresa florestal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.584-6, 1983.

Resumo: Este trabalho teve o objetivo de avaliar os principais acidentes ocorridos nas empresas florestais, que exploram o eucalipto para a produção de carvão vegetal. Foram coletados dados de acidentes de várias empresas florestais e posteriormente foi feita uma análise estatística desses acidentes. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Idade do acidentado, dia da semana, tempo de trabalho efetivo, acidente/operação, parte do corpo atingida e natureza das lesões. Verificou-se que a maior parte das lesões são causadas por falta de treinamento do operário à função e por não usar adequadamente os equipamentos de segurança. Em relação às operações executadas, cerca de 23% dos acidentes ocorrem durante a exploração da floresta e aproximadamente 40% no transporte de pessoal.

157/236

Localizador: Periódico

Autor: RAUEN,V.; DORNELLES,R.; BOLZAN,E.J.

Ano: 1983

Título: O descascamento mecanizado de eucalipto.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.587-94, 1983.

Resumo: A implantação do sistema mecanizado em florestas de eucalipto, para consumo em fábrica de celulose, passa por diferentes fases de produtividade. Após um período de tempo, em que toda a madeira consumida fora descascada manualmente, criamos os parâmetros comparativos tentando demonstrar a viabilidade do processo. Trata-se de uma atividade de aproximadamente 20 meses da data de sua implantação, em nosso sistema de trabalho, demonstramos as diferenças

ocorridas na preparação e descascamento da madeira, como mudança de método. Podemos demonstrar os rendimentos obtidos em ambas as atividades, bem com a mão-de-obra, analisada como potencial e sua disponibilidade.

158/236

Localizador: Periódico

Autor: REZENDE,G.C.; CASTRO,P.F.; MORAES,T.S.A.; MENDES,C.J.; SUITER,W.; DRUMOND,J.V.

Ano: 1983

Título: Exploração e produtividade de florestas de eucalipto plantadas em espaçamentos não convencionais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.594-600, 1983.

Resumo: Em um ensaio de espaçamentos não convencionais, com duas espécies de eucaliptos, instalado em Bom Despacho - MG, foi feita a exploração aos 3,5 anos de idade. O ensaio consta de 16 tratamentos diferentes, com área por planta variando entre 2,0 e 6,0 m², onde as árvores são dispostas em renques. Durante a exploração foi feito o estudo dos tempos e movimentos para os diferentes tratamentos. Também foram estudadas as curvas de secagem da madeira, para métodos de armazenamento das mesmas que, por sua vez, variaram em função do espaçamento. Foi feita a análise da densidade básica da madeira; determinação da relação fuste x galhada cubagem rigorosa com e sem casca. Os resultados obtidos evidenciaram marcantes diferenças entre os dados analisados para os diferentes tratamentos.

159/236

Localizador: Periódico

Autor: SPELTZ,R.M.; MOREIRA,M.F.

Ano: 1983

Título: Arraste de desbaste de Pinus spp com animais - uma opção no sistema de exploração.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.601-3, 1983.

Resumo: Os autores descrevem os métodos utilizados pela Indústria Klabin do Paraná de Celulose S/A de exploração de desbastes de Pinus spp e Araucária angustifolia, comparando resultados obtidos com o sistema usando tratores agrícolas adaptados e com o sistema usando parrelhas de cavalos.

160/236

Localizador: Periódico

Autor: SUZUKI,T.; KONUMA,J.I.; KOBAYASHI,M.; BUCCI,L.A.; MOTTA,J.M.

Ano: 1983

Título: Mecanização de exploração florestal em Campos de Jordão.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.604-7, 1983.

Resumo: A necessidade de racionalizar as atividades florestais, em especial a exploração, levou nos últimos anos ao desenvolvimento de sistemas de

coleta de madeira altamente mecanizados. Até agora a exploração florestal, no Brasil, não atingiu o grau de mecanização como a de muitos países desenvolvidos, especificamente em terrenos de topografia acidentada. A cooperação técnica para os Recursos Florestais entre Japão (JICA) e Brasil (SAA-I.F), o contrato é de 5 anos e foi iniciado em 1980.

161/236

Localizador: Periódico

Autor: VIEIRA,L.B.; SILVA,E.F.

Ano: 1983

Título: Teste de máquina Levco 540 na eliminação de tocos de eucaliptos.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.608, 1983.

Resumo: A máquina LEVCO TM 540 é fabricada pelo LEVCO MANUFACTURES INC., WYNNE, ARKANSAS-EUA. O Sr. Bela Thurouyi do Estado do Paraná, Brasil, importou uma unidade, em setembro de 1975. É um implemento projetado para eliminar tocos de árvores cortadas bem próximo à superfície do solo. De acordo com informações do fabricante, a LEVCO TM 540 precisa, para seu transporte e operação, de um trator agrícola de pneu da faixa de 35 a 55 HP.

162/236

Localizador: Periódico

Autor: AHRENS,S.

Ano: 1983

Título: Importância da distribuição de resíduos de regressão na seleção de equações de volume.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.609-14, 1983.

Resumo: Características do ajustamento de cinco equações de volume foram avaliadas quanto ao seu desempenho na estimativa do volume comercial para lenha de bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.). Os critérios utilizados para a avaliação comparativa foram: a) exame da análise de variância para regressão, b) erro padrão da estimativa (s e $s\%$), c) coeficiente de determinação (r^2 e R^2) e d) amplitude de distribuição gráfica dos resíduos volumétricos percentuais.

163/236

Localizador: Periódico

Autor: BRANDT,S.A.; PEREIRA,A.R.; SILVA,O.M.

Ano: 1983

Título: Retornos a estocagem de carvão vegetal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.615-6, 1983.

Resumo: A estocagem sazonal de carvão vegetal é atividade que vem expandindo gradualmente, principalmente em áreas próximas ao complexo siderúrgico do Estado de Minas Gerais. Volumes consideráveis de recursos humanos e de capital vem sendo alocados nesta atividade. Pouco se conhece, contudo, acerca das taxas de retorno aos recursos

investidos, considerando-se as alternativas mais usuais abertas aos investidores. No presente estudo deixa-se que os dados de mercado indiquem a natureza e os níveis de retorno ao capital investido em estocagem de carvão vegetal. Além disso, o modelo usado indica o nível de custo de estocagem, por unidade de tempo. O modelo empírico utilizado relaciona preços esperados de carvão, preços observados de carvão e preço real de capital (taxa real de juros do mercado financeiro). A evidência empírica sugere que a taxa de retorno obtida com estocagem de carvão é inferior à obtida com ativos desprovidos de risco. A estimativa indireta de custo de estocagem de carvão é coerente com a informação direta disponível.

164/236

Localizador: Periódico

Autor: BRANDT,S.A.; PEREIRA,A.R.; TEIXEIRA,H.H.L.

Ano: 1983

Título: Modelo para previsão de preços de carvão vegetal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.617-8, 1983.

Resumo: O objetivo do presente estudo é o de desenvolver e estimar um modelo para previsão de preços mensais de carvão vegetal pagos aos fornecedores da indústria siderúrgica de Minas Gerais. Usam-se dados de séries temporais (1976-III a 1981-XII) e o método de mínimos quadrados ordinários para estimação do modelo. A seleção das variáveis explicativas incluídas no modelo preditivo de preço se baseia tanto na teoria de preço como no conhecimento do mercado de carvão vegetal, no período t; preço de carvão vegetal, no período t-; preço de gusa, no período t; consumo siderúrgico de carvão vegetal, no período t; e uma variável de tendência ou "trend" (1976-0). A equação empírica selecionada foi ajustada aos números naturais dos valores observados e atribuídos. Os resultados obtidos são promissores, em termos de valor preditivo do modelo selecionado. A inclusão de estoques, como variável explicativa, é recomendada para futuros estudos.

165/236

Localizador: Periódico

Autor: CHO,M.; HAGA,N.; YAMAZOE,G.

Ano: 1983

Título: Elaboração de tabela de rendimento para Pinus elliottii Var. elliottii Eng.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.619-22, 1983.

Resumo: As tabelas de rendimento ou de produção se constituem em instrumentos de grande importância para planejamento, análise e execução de programas de reflorestamento, manejo, administração e análise do rendimento econômico de uma floresta. Além disso, as tabelas de rendimento tem amplas aplicações como no estabelecimento de site, na produção sustentada, e na previsão de recursos madeireiros a longo prazo, compreendendo o estoque e o crescimento. Especialmente com a crescente demanda desses recursos para construções, matéria-prima para papel e celulose, energia, o planejamento de produção de

madeira a longo prazo, vem se tornando indispensável e daí a importância das tabelas de rendimento.

166/236

Localizador: Periódico

Autor: CHO,M.; OAKI,H.

Ano: 1983

Título: Inventário florstal através do uso de fotografias aéreas verticais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.623-6, 1983.

Resumo: O IF vem desenvolvendo desde 1975, estudos através do emprego de fotografias aéreas verticais, no sentido de acompanhar a situação e a evolução dos recursos florestais naturais e/ou artificiais, tendo sido executados dois importantes trabalhos: o Levantamento da cobertura vegetal natural e do reflorestamento no Estado de São Paulo e o Levantamento da Eucaliptocultura e Pinocultura no Estado de São Paulo (SERRA FILHO et alii, 1975a e 1975b).

167/236

Localizador: Periódico

Autor: COELHO,L.C.C.; VEIGA,R.A.A.; BRASIL,M.A.M.; TIMONI,J.L.; BUZATTO,O.

Ano: 1983

Título: Crescimento de cinco espécies de pinus ao longo de dezenove anos de experimentação em Moji Guaçu, estado de São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.626-9, 1983.

Resumo: São apresentados resultados de crescimento em diâmetro, altura, área basal, volume cilíndrico, volumes totais e comerciais com e sem casca, para as espécies Pinus caribaea var. hondurensis, Pinus kesiya, Pinus patula, Pinus elliottii var. elliottii e Pinus montesumae. Os resultados referem-se a diversas medições realizadas ao longo de 19 anos de experimentação, em ensaio instalado sob o delineamento de quadrado latino. Os melhores resultados corresponderam ao Pinus caribaea var. hondurensis, seguido do Pinus kesiya.

168/236

Localizador: Periódico

Autor: DORNELLES,R.; FERREIRA,R.; RAUEN,V.

Ano: 1983

Título: Exploração de eucalipto visando aumentar a produtividade da floresta com a comercialização da madeira.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.630-1, 1983.

Resumo: A comercialização parcial da madeira de um povoamento de Eucalipto, faz com que se retire deste, o material mais nobre, que traz como consequência um decréscimo do volume aproveitável como matéria-prima para celulose. O objetivo final de nossos povoamentos de Eucalipto são para a transformação em celulose, porém concluímos que de acordo com a valorização da madeira, podemos obter volumes maiores dos povoamentos com a comercialização da mesma. A venda

de postes, toras e resíduos florestais, faz com que se obtenha uma receita capaz de criar a proporção de 1:4 em média, ou seja: 1 estéreo de poste ou tora pode ser transformado em 4 estéreos de madeira para celulose.

169/236

Localizador: Periódico

Autor: FERREIRA,R.; SALTON,A.; MESQUITA,J.; BRAIBANTE,J.A.S.

Ano: 1983

Título: Planejamento florestal através de computador.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.632-9, 1983.

Resumo: O planejamento técnico e econômico de uma empresa florestal exige a compilação de dados por diversos anos, para que se possa ter conhecimento das condições dos povoamentos implantados e tomar decisões que venham ao encontro dos objetivos empresariais. Por essa razão, implantamos no rio cell, o Cadastro Florestal no computador, denominado de "Sistema Florestal". Neste sistema armazenamos todo o tipo de dados operacionais num planejamento florestal. Dados estes que versam sobre implantação, manutenção, exploração e inventário numa floresta. Com a agilização destes dados e sua interação, pode-se tirar conclusões sobre as tomadas de decisões pertinentes às operações florestais, que se fazem necessárias no planejamento global da Empresa. Estas interações e conclusões resultantes facultam-nos prever o abastecimento da fábrica num certo período, o planejamento da exploração florestal em área e volume, e previsão e controle das técnicas silviculturais. Portanto, este "Sistema Florestal", propiciou um manejo técnico e econômico da Empresa, de maneira rápida, precisa e eficiente.

170/236

Localizador: Periódico

Autor: GUIMARÃES,D.P.

Ano: 1983

Título: Análise das funções de forma de onze espécies de Eucalyptus.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.640-3, 1983.

Resumo: São analisadas as funções de forma das seguintes espécies de Eucalyptus: E. citriodora, E. pilularis, E. camaldulensis, E. grandis, E. tereticornis, E. pellita, E. cloeziana, E. saligna, E. microcorys, E. propinqua, E. maculata. Os dados são provenientes de parcelas experimentais da EMBRAPA nas localidades de Bom Despacho (MG), Pedra Corrida (MG e São Mateus (ES). Foi verificado que a forma das árvores não é significativamente afetada pela influência do local de plantio (sítio), sendo as variações de forma determinadas principalmente pela espécie. Na análise da quantidade de casca foi também verificada influência da espécie na sua proporção. Na elaboração das funções de forma para explicar o volume total com casca foram usados os modelos da variável combinada de Spurr e o logarítmico de Schumacher e Hall.

171/236

Localizador: Periódico

Autor: GUIMARÃES,D.P.

Ano: 1983

Título: Uso de curva de potência na determinação de séries relativas contínuas de forma para espécies florestais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.644-8, 1983.

Resumo: É apresentado a um modelo para a elaboração de Séries Relativas contínuas de Forma baseado em curvas de potência: $d/D_{0,1} = a \cdot (10h/H)^b$, onde d é o diâmetro superior a ser estimado, H é a altura total da árvore, $D_{0,1}$ é o diâmetro tomado a 10% da altura e h é a altura na qual se deseja saber o diâmetro superior. Comparado com os modelos parabólicos de Munro e polinomial de Wutt na avaliação do volume total de *Eucalyptus grandis* e *araucaria angustifolia*, mostrou-se superior ao primeiro e semelhante ao segundo, quanto à rpecisão das estimativas.

172/236

Localizador: Periódico

Autor: HIGUCHI,N.; SANTOS,J.; JARDIM,F.C.S.

Ano: 1983

Título: Tamanho de parcela amostral para inventários florestais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.649-56, 1983.

Resumo: Resultado da investigação sobre o tamanho ideal de parcela amostral para Inventários Florestais, feita com base em 32 diferentes tamanhos, simulados um a um sobre o Inventário Florestal a 100% de uma área de 80 hectares de floresta tropical úmida de terra firme, com árvores de DAP maior ou igual a 25cm. A parcela que apresentou os melhores resultados foi a de dimensões de 37,5 x 150 metros.

173/236

Localizador: Periódico

Autor: MACHADO,S.A.; SCHOPFER,W.

Ano: 1983

Título: Estimativa volumétrica de madeira serrada como instrumento de apoio as tomadas de decisões de investimento na utilização de plantações de Pinus.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.657-60, 1983.

Resumo: Dentro da fase complementar do Convênio entre a Universidade de Freiburg e a Universidade Federal do Paraná, será iniciado uma série de projetos de pesquisa conjuntos entre alemães e brasileiros. Neste primeiro projeto de colaboração mútua, trata-se de elaboração de auxílios de decisões para a minimização do risco de investimento na utilização industrial de plantações de Pinus no sul do Brasil. Com isto o projeto adquire uma importância central tanto para as decisões de investimento de cada proprietário florestal como também para as decisões de planejamento de todos os ministérios que tratam de questões de industrialização. Portanto uma solução deste problema complexo, só será possível por meio de uma estreita colaboração

interdisciplinar entre as diversas áreas de concentração florestal.

174/236

Localizador: Periódico

Autor: MACIEL,R.

Ano: 1983

Título: Sistema simplificado para análise de dados dendrométricos em ensaios florestais com utilização de microcomputador.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.661-5, 1983.

Resumo: Os problemas de processamento de dados, defrontados nas análises de pesquisas da Aracruz Florestal, apresentavam-se de forma a exigir as seguintes soluções: 1) proximidade do equipamento; 2) exclusividade em sua utilização; 3) facilidade de operação. Para poupa longos e constantes deslocamentos até o Centro de Processamento de Dados, optou-se pela aquisição de um microcomputador solucionando, assim, os dois primeiros aspectos do problema. Entretanto, este equipamento deveria ser operado por pessoas com pouca especialização. Por este fato, foi montado um sistema constituído de programas para processar dados de campo e sua análise de variância.

175/236

Localizador: Periódico

Autor: OGAWA,H.Y.; KRONKA,F.J.N.; MENDES,A.C.G.; MAX,G.G.A.; MOTA,I.S.; FAVRIN,L.J.B.; BORGES,M.H.; VALENTINO,R.A.L.; ANDRADE,W.J.

Ano: 1983

Título: Inventário florestal do estado de São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.666-9, 1983.

Resumo: O emprego de fotografias aéreas em várias escalas e base cartográfica na escala 1:10.000, permite identificação, mapeamento e cadastramento do reflorestamento no Estado de São Paulo, para posterior dimensionamento - área e volume - do seu potencial a nível de Municípios, facilitando ainda, a análise através dos processos de computação eletrônica.

176/236

Localizador: Periódico

Autor: PAULA,F.; CAMPOS,J.C.; RAMALHO,L.R.; ARAÚJO,J.C.A.

Ano: 1983

Título: Análise de estimativas do volume de casca de Eucalyptus spp na região de Caeté-MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.670-3, 1983.

Resumo: O presente estudo foi conduzido em povoamentos de Eucalyptus spp, na Região de Caeté, MG, tendo como finalidade a análise de procedimentos e estimativas de volume de casca, bem como analisar a influência da idade dos povoamentos, desenvolvendo-se em regime de alto-fuste e de primeira talhadia nessas estimativas. Cerca de 50 árvores-amostra por classe de idade e método de regeneração (estrato)

foram cubadas rigorosamente, de 2 em 2 metros, pelo método de Smalian. Em cada secção obteve-se as circunferências e espessuras de casca. Foram estudadas 6 alternativas de se estimar volumes de casca, pelo uso de: (1) fator de casca médio por classe; (2) fator de casca médio por estrato; (3) fator de casca médio por secção; (4) fator de casca por árvore; (5) diferença entre os volumes com e sem casca; (6) equações de volume previamente selecionadas.

177/236

Localizador: Periódico

Autor: PAULA,F.; COUTO,L.; RIBEIRO,J.C.; TORQUATO,M.C.

Ano: 1983

Título: Teste de aplicação de uma tabela para estimar os volumes de árvores individuais de *Eucalyptus grandis* em Bom Despacho, Minas Gerais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.674-8, 1983.

Resumo: Uma tabela de volume, elaborada para *Eucalyptus grandis* nas regiões de Santa Bárbara e Coronel Fabriciano, MG, foi aplicada em povoamentos de diversas idades e da mesma espécie em Bom Despacho, MG. O teste do Qui-quadrado, utilizado como indicador da viabilidade de aplicação de tabelas ou equações volumétricas, mostrou que a equação volumétrica de Santa Bárbara e Coronel Fabriciano quando aplicada em Bom Despacho super estima os volumes praticamente em todas as classes de idade, diâmetro e altura. Este resultado implica a necessidade de se desenvolver uma tabela de volume específica para os eucaliptais de bom Despacho.

178/236

Localizador: Periódico

Autor: PAULA,F.

Ano: 1983

Título: Utilização da amostragem por ponto horizontal em conjunto com equações de volumes da variável combinada.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.682-5, 1983.

Resumo: As técnicas da amostragem por ponto horizontal em se estimar parâmetros de populações, por unidade de área, são aqui enfatizadas. O emprego da amostragem por ponto horizontal associando-se ao uso de equações volumétricas, estatisticamente selecionadas, apresentam viabilidade de utilização eliminando-se a tomada dos DAP das árvores. Utilizou-se de equações de volumes, com altas correlações e boas precisões oriundas do modelo da variável combinada, não ponderado e ponderado, para *Eucalyptus saligna*, em conjunto com a amostragem por ponto horizontal, gerando expressões de volumes por unidade de área para serem usadas em levantamentos futuros.

179/236

Localizador: Periódico

Autor: PELLICO NETTO,S.; OLIVEIRA,L.C.

Ano: 1983

Título: Avaliação da biomassa de savana (cerrado) para a produção de carvão

vegetal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.686-9, 1983.

Resumo: O presente estudo visa ampliar a faixa de conhecimentos referentes à potencialidade volumétrica atual das áreas de Savana (Cerrado), notadamente na região Centro-Oeste do Brasil, através de equações de regressão específicas para as características estruturais e fisionômicas peculiares desta vegetação. A coleta de dados para atender os objetivos do trabalho, obedeceu uma distribuição aleatória de unidades de amostras retangulares de 50m x 20m ou 0,1 ha. Nestas áreas amostrais mediu-se a circunferência a 0,30m do solo (com um valor mínimo de 0,30m), a altura total, altura da copa e diâmetro da copa.

180/236

Localizador: Periódico

Autor: RIBEIRO,R.A.S.

Ano: 1983

Título: Sistema automatizado para processamento de dados de inventário florestal para a região Amazônica - INVENT.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.690-4, 1983.

Resumo: O INPA e a Atlantic-Veneer da Amazônia, desenvolveram um programa de computação para processamento de dados de inventários florestais. O programa INVENT efetua cálculos e obtém resultados para inventários florestais, gerando tabelas necessárias para análise de potencialidade econômica da floresta inventariada. O programa foi especialmente desenvolvido para atender às peculiaridade e complexidades da análise de inventários da heterogênea floresta Amazônica.

181/236

Localizador: Periódico

Autor: SARAIVA,J.C.; FERREIRA,M.C.

Ano: 1983

Título: Efeito do diâmetro na medição em estereos da madeira de Eucalyptus saligna Smith.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.695, 1983.

Resumo: Na exploração de eucaliptais destinados ao abastecimento de indústrias de celulose e chapas de fibras de madeira, é rotina um aproveitamento da madeira, até um diâmetro mínimo de 5 - 6 cm. A Eucatex S/A - Indústria e Comércio, visando um maior aproveitamento de suas florestas, decidiu há algum tempo, diminuir aquele limite para 3,0 cm, na ponta mais fina. O controle da madeira retirada é medida em estereos, para efeito de pagamento dos cortadores, transportadores e mesmo compra junto à terceiros. Entretanto foram levantadas dúvidas quanto ao real controle da madeira de diâmetros menores (3,0 a 5,0 cm) com alegações de que esse material ficaria disfarçado na pilha ou carga de um veículo, entre os espaços formados pelas peças de maiores diâmetros.

182/236

Localizador: Periódico

Autor: SCHNEIDER,P.R.; ELESBAO,L.E.G.

Ano: 1983

Título: Tabela de volume com e sem casca para *Pinus elliottii* Englem., da região do litoral do Rio Grande do Sul.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.696-9, 1983.

Resumo: Neste trabalho foram utilizados dados de povoamentos de *Pinus elliottii* ENGELM., de empresas localizadas no litoral do Rio Grande do Sul. Esta região caracteriza-se por possuir um solo extremamente arenoso, de baixa altitude, próximo ao nível do mar. De acordo com os objetivos propostos, a equação de volume com e sem casca selecionada para as estimativas das tabelas de volume, foi a de SCHUMACHER-HALL: $\text{Log}V = b_0 + b_1 \text{Log}d + b_2 \text{Log}h$, esta equação apresentou uma boa precisão estatística, sendo que os resíduos apresentaram-se normais e independentes.

183/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA,A.S.

Ano: 1983

Título: Funções de forma aplicadas na estimativa indireta dos volumes através da altura do ponto de cobertura.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.700-1, 1983.

Resumo: Demonstrou-se que a transformação de uma equação de forma pode ser usada para a determinação da altura do ponto de cobertura, fornecendo resultados satisfatórios, mesmo quando se trabalha com a equação média. Para explicar esta teoria, utilizou-se o relascópio normal em associação com trena e cálibre a fim de estimar o volume segundo o conceito de KITAMURA. Os resultados, assim obtidos, foram comparados com os do método tradicional, resultantes da multiplicação da área bosal/ha de cada parcela, altura de Lorey e fator forma.

184/236

Localizador: Periódico

Autor: SOARES,V.P.; PAULA,F.; SCOLFORO,J.R.S.

Ano: 1983

Título: Análise da relação hipsométrica diâmetro-altura e das alturas médias, em povoamentos jovens de *Eucalyptus grandis* no município de Lassance - MG.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.702-4, 1983.

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido no município de Lassance, em povoamentos de 2, 3 e 4 anos, desenvolvidos em Latossolo Vermelho Amarelo Escuro Destrófico e 8 parcelas em Latossolo ermlheo Amarelo Claro Destrófico, cobrindo as idades de 2 a 3 anos. Utilizou-se de três modelos de relação hipsométrica diâmetro-altura, por idade e tipo de solo, sendo que o melhor modelo foi selecionado com base no coeficiente de determinação e erro padrão residual. Para este estudo, alturas médias foram obtidas para cada classe de diâmetro e o

ajustamento dos modelos foram feitos pelo método dos mínimos quadrados, através da regressão linear usando como fator de ponderamento a frequência por classe de DAP. Dos modelos utilizados, a parábola foi a que melhor se ajustou às diferentes idades nos dois tipos de solo. Uma equação agrupada para todas idades, em cada tipo de solo, foi testada mediante aplicação da Proporção de Correlação, mostrando ser tão precisa quanto as específicas para cada idade.

185/236

Localizador: Periódico

Autor: SPELTZ,G.E.; CAMPOS,W.O.; CAPITANI,L.R.

Ano: 1983

Título: Análise de crescimento em povoamentos de Pinus tropicais, na região de Sacramento - Minas Gerais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.705-9, 1983.

Resumo: Com base em parâmetros dendrométricos de povoamentos de Pinus caribaea v. hondurensis e bahamensis e Pinus oocarpa, com aproximadamente oito anos de idade, implantados na região de Sacramento - Minas Gerais, procurou-se fazer uma análise comparativa do crescimento das tres espécies na região, e a participação do crescimento em área basal e volume por horizonte de copas. Verificou-se maior crescimento de Pinus caribaea v. hondurensis com 16,9 m³/ha/ano e Pinus caribaea v. bahamensis com 13,6 m³/ha/ano. Em torno de 18% das árvores são dominantes, 53% são codominantes e 27% intermediárias e dominadas. Verifica-se também que 70% das árvores a partir das dominantes são responsáveis por 82% do acréscimo em volume e que 30% das árvores intermediárias e dominadas representam somente 18% do crescimento em volume. Visando obter uma floresta qualitativa e quantitativamente melhor no futuro, resslata-se com base nos resultados a importância de se realizar desbaste por baixo, ou seja, retirar no ato dos desbastes, indivíduos componentes dos horizontes intermediário e dominado.

186/236

Localizador: Periódico

Autor: TEIXEIRA,H.H.L.; SILVA,O.M.; BRANDT,S.A.

Ano: 1983

Título: Estrutura da oferta de carvão vegetal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.710-1, 1983.

Resumo: a instabilidade do suprimento de carvão vegetal ao complexo siderúrgico constitui problema extremamente sério, tanto para os compradores como para os fornecedores e a sociedade em conjunto. Contudo, pouco se sabe, até o momento, sobre a natureza da resposta de produção de carvão aos incentivos de preço e outras variáveis econômicas. O objetivo da presente pesquisa é o de obter elasticidades estruturais de oferta de carvão vegetal ao parque siderúrgico do Estado de Minas Gerais. Para isto especifica-se um modelo simples de oferta de produto, no qual as variáveis considerada explicitamente são produção corrente, produção defasada e preços defasados. Os parâmetros da

equação de oferta são estimados por mínimos quadrados ordinários. Os dados básicos utilizados na análise são séries temporais (1976-I a 1981-XII). As hipóteses formuladas são testadas por meio da estatística "t" de Student. Os resultados obtidos mostraram que a oferta de carvão é preço-inelástica, tanto no curto prazo ($E_p = 0,14$) como no longo prazo ($E_p = 0,40$).

187/236

Localizador: Periódico

Autor: VEIGA,R.A.A.; BRISTER,G.H.

Ano: 1983

Título: Previsões de crescimento para plantações de *Pinus elliottii* baseadas em distribuições de diâmetros truncadas.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.712-4, 1983.

Resumo: São deduzidas equações para previsão das estimativas dos parâmetros a, b, e c da distribuição de Weibull, para distribuições de diâmetro truncadas a esquerda. Esta situação ocorre quando os dados coletados no inventário dirigem-se apenas às árvores com diâmetro superior a um mínimo previamente estabelecido. Os modelos atualmente existentes para *Pinus elliottii* Engelm, não são aplicáveis nesses casos. As equações propostas no presente trabalho para plantações daquela espécie no sudeste dos Estados Unidos são testadas em duas amostras independentes, uma com 62 e outra com 100 parcelas. Os resultados mostram a viabilidade do emprego das equações propostas.

188/236

Localizador: Periódico

Autor: VEIGA,R.A.A.; BRISTER,G.H.

Ano: 1983

Título: Avaliação de funções de rendimento para plantações de *Pinus elliottii* no Sudeste dos Estados Unidos da América.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.715-9, 1983.

Resumo: Equações de prognose de crescimento, baseadas em distribuições Weibull de diâmetros, desenvolvidas recentemente na Universidade da Georgia, EUA, foram testadas em amostra independente composta de 40 parcelas de plantações de *Pinus elliottii* Engelm, da planície costeira da região sudeste daquele país, cujas árvores foram submetidas a 3 medições seguidas, com intervalos de 5 anos, em inventário florestal contínuo. Cotejando-se o conjunto de parcelas de amostragem não se encontrou diferença significativa entre as previsões baseadas nos modelos testados e os valores realmente observados de: distribuição de diâmetros, diâmetro médio, área basal e volume, ao nível de 5% de probabilidade com o teste de Kolmogorov-Smirnov.

189/236

Localizador: Periódico

Autor: ALFONSO,V.A.

Ano: 1983

Título: Caracterização anatômica da madeira e casca das principais espécies de

Eucalyptus do estado de São Paulo.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.720-5, 1983.

Resumo: A presente nota prévia apresenta os resultados parciais do estudo anatômico do lenho e da casca de cinco das principais espécies de Eucalyptus cultivadas no Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, a saber: E. citriodora, E. paniculata, E. grandis, E. saligna e E. robusta, com o objetivo de trazer maiores informações que auxiliem na identificação das mesmas. São apresentadas as conclusões parciais quanto: ao estudo comparativo dos caracteres anatômicos do lenho na região de fronteira cerne-alburno; à variação anatômica do lenho e da densidade básica no sentido medula-casca; e estudo comparativo da anatomia da casca.

190/236

Localizador: Periódico

Autor: BARRICHELO,L.E.G.; BRITO,J.O.; MIGLIORINI,A.J.

Ano: 1983

Título: Estudo da variação longitudinal da densidade básica de Eucalyptus spp.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.726-31, 1983.

Resumo: Amostras de madeira, na forma de discos, foram obtidas das seguintes espécies: Eucalyptus saligna, E. grandis, E. pilularis, E. triantha, E. microcorys, E. gummifera, E. pellita e E. globulus. A partir dos discos retirados a diferentes alturas das árvores foram determinadas: densidade média ponderada, densidade média aritmética, correlação entre ambas e densidade ao nível do DAP.

191/236

Localizador: Periódico

Autor: BARRICHELO,L.E.G.; FOELKEL,C.E.B.

Ano: 1983

Título: Processo nítrico-acético para maceração de madeira.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.732-3, 1983.

Resumo: O presente trabalho apresenta um novo método para a individualização dos elementos anatômicos da madeira e outros materiais vegetais fibrosos. Fundamentalmente consta no tratamento da amostra com uma mistura de ácido nítrico e acético na proporção de 1:5, em volume. As demais condições, como temperatura e tempo dependem do tipo de madeira e resistência das fibras ao ataque da solução macerante.

192/236

Localizador: Periódico

Autor: BARRICHELO,L.E.G.; BRITO,J.O.

Ano: 1983

Título: Celulose sulfato de madeiras de diferentes espécies de eucalipto.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.734-8, 1983.

Resumo: Madeiras de Eucalyptus saligna, E. grandis, E. pilularis, E. triantha, E. microcorys, E. gummifera, E. pellita e E. globulus foram ensaiadas visando a produção de celulose sulfato. As matérias primas foram

caracterizadas através da densidade básica, características anatômicas e químicas. As celulose foram ensaiadas quanto ao rendimento e resistência físico-mecânicas.

193/236

Localizador: Periódico

Autor: BRASIL,M.A.M.; VEIGA,R.A.A.; COELHO,L.C.C.;
MONTAGNA,R.G.

Ano: 1983

Título: Peso de matéria seca da madeira de cinco espécies do gênero Pinus aos 20 anos de idade.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.739-41, 1983.

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi o de estabelecer equações de peso e avaliar o peso de matéria seca de 5 espécies do gênero Pinus aos 20 anos de idade na região de Moji Guaçu - SP. as espécies estudadas foram o Pinus caribaea Mor. var. hondurensis Bar. et Golf., P. kesiya Royle ex Gordon, P. patula Schiede, P. elliottii Engelm. var. elliottii e P. montezumae Lamb. De cada espécie, após levantamento dendrométrico, foram abatidas para determinação da densidade básica de 10 a 22 árvores distribuídas pelas respectivas classes de DAP. Calculou-se para cada espécie as equações de pesos de matéria seca total e comercial até o limite de despona de 3 cm em função do DAP com casca e da altura total da árvore. São também apresentados os valores de altura média, DAP médio, área basal, volume total e comercial e o peso de matéria seca por hectare para cada espécie aos 20 anos.

194/236

Localizador: Periódico

Autor: BRITO,J.O.; BARRICHELO,L.E.G.; MIGLIORINI,A.J.; SEIXAS,F.;
MURAMOTO,M.C.

Ano: 1983

Título: Análise da produção energética e de carvão vegetal de nove espécies de eucalipto.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.742-4, 1983.

Resumo: O trabalho analisa a madeira de nove espécies de eucalipto implantadas em Salesópolis (SP) pela Cia. Suzano de Papel e Celulose, a saber: densidade básica, poder calorífico e composição química. A produção de carvão foi realizada em laboratório em retorta elétrica à temperatura de 450°C em ciclo total de 8 h de carbonização. Determinou-se o rendimento em carvão e caracterização quanto a: densidade aparente, umidade, carbono fixo, voláteis e cinzas.

195/236

Localizador: Periódico

Autor: BRITO,J.O.; BARRICHELO,L.E.G.; COUTO,H.T.Z.

Ano: 1983

Título: Estudo de parâmetros físicos e químicos de madeiras de pinheiros tropicais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.745-8, 1983.

Resumo: O objetivo do trabalho foi informações acerca das relações existentes entre densidade básica da madeira, composição química, volume sólido e diâmetro das árvores. O material utilizado foi amostrado em árvores desbastadas de povoamentos de *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, *P. oocarpa* var. *bahamensis* e *P. oocarpa*, com idades entre 8 e 9 anos, implantados na região de Sacramento (MG) e pertencentes à Reflorestadora Sacramento Ltda.

196/236

Localizador: Periódico

Autor: BUSNARDO,C.A.; GONZAGA,J.V.; MENOCELLI,S.; BENITES,E.P.; DIAS,C.; FOELKEL,C.E.B.

Ano: 1983

Título: Umidade ao abate da madeira e da casca de *Eucalyptus grandis*.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.749-53, 1983.

Resumo: A umidade foi talvez a primeira propriedade da madeira descoberta pelo homem e até hoje constituiu-se na mais importante para inúmeras utilizações. Madeiras mais densas possuem maior conteúdo de material sólido por volume em relação a madeiras menos densas. Com isso o volume relativo de vazios é maior nessas últimas para ser ocupado por água. É bem conhecida a relação entre densidade da madeira e o seu teor de umidade ao ponto de máxima saturação em água. Essa pesquisa revelou para o *Eucalyptus saligna*, que existe também estreita correlação entre a umidade da árvore viva (umidade ao abate) e a sua densidade básica. Verificou-se ainda que existe significativa correlação entre os teores de umidade e as densidades básicas dos diversos constituintes do tronco (casca, cerne e alburno) entre si e com a madeira integral.

197/236

Localizador: Periódico

Autor: CAPITANI,L.R.; SPELTZ,G.E.; FARINI,L.R.; CAMPOS,W.O.

Ano: 1983

Título: Aspectos da resinagem e escala comercial, em povoamentos de *Pinus caribaea* Morelet Var. *hondurensis*, no Horto Florestal Buriti, Monte Carmelo - Minas Gerais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.754-6, 1983.

Resumo: A Reflorestadora Sacramento Resa Ltda e Buriti Resa Madeireira e Reflorestadora Ltda detentoras de um patrimônio com 90.000 ha plantadas de *Pinus* tropicais, entre os quais se destacam o *Pinus oocarpa* e o *Pinus caribaea* v. *hondurensis*, procuraram a partir de 1978 iniciar pesquisas de resinagem em suas áreas visando a indispensável orientação técnica e econômica sobre esta operação buscando com isto mais uma fonte alternativa para uma integração florestal mais ampla.

198/236

Localizador: Periódico

Autor: CARNEIRO,D.A.

Ano: 1983

Título: Produção e uso de pasta ácida nos trabalhos de resinagem na Fazenda Monte Alegre.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.757-9, 1983.

Resumo: O presente trabalho consiste em encontrar um substituto para o uso do ácido sulfúrico em trabalhos de exploração de resina. Trabalhos práticos de campo demonstraram a eficiência do uso da pasta ácida, cuja produção e uso na Fazenda Monte Alegre são descritos.

199/236

Localizador: Periódico

Autor: CAVALCANTE,M.S.; MONTAGNA,R.G.; MILANO,S.;
SANATTO,A.C.S.

Ano: 1983

Título: Influência do alburno na deterioração de quatro espécies de eucalipto - resultados após um ano.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.760-3, 1983.

Resumo: Moirões de *Eucalyptus tereticornis*, *E. citriodora*, *E. saligna* e *E. paniculata* com e sem alburno foram soterrados verticalmente no solo até um terço dos seus comprimentos em três localidades do Estado de São Paulo. Após um ano observou-se que houve intensa infestação de fungos e cupins no alburno de todas as espécies de Eucalipto, mas o cerne, tanto da série com alburno como da série sem, não foi afetado. Os principais fungos coletados dos moirões com alburno foram *Picnoporus sanguineus*, *Trametes sepium*, *Trametes rigida*, *Steccherinum* sp, *Dacriopinax* sp e *Dacrymyces* sp. Os principais cupins foram *Armitermes* sp, *Heterotermes* sp, *Termes* sp, *Neocapritermes* sp e *Nasutitermes* sp.

200/236

Localizador: Periódico

Autor: COLODETTE,J.L.; GOMIDE,J.L.; OLIVEIRA,R.C.

Ano: 1983

Título: Caracterização da madeira e da polpa kraft do *Pinus caribaea* Mor. Var. *hondurensis* Barr. e Golf. com Rabo-de-raposa.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.764-9, 1983.

Resumo: Foram estudadas, em laboratório, as características tecnológicas da madeira e da polpa kraft do *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, analisando-se árvores normais e árvores com rabo-de-raposa. As características dimensionais mostraram que os traqueídeos da madeira rabo-de-raposa são mais flexíveis que os da madeira normal, por apresentarem menor espessura de parede e maior diâmetro do lumén. Quimicamente, a madeira normal e a de rabo-de-raposa foram muito semelhantes, com exceção do teor de hemi-celuloses que foi pouco maior para a madeira rabo-de-raposa. As densidades básicas dos dois tipos de madeira foram semelhantes. A polpa proveniente da madeira rabo-de-raposa apresentou maior facilidade de deslignificação e melhores propriedades de resistência, com destaque para o índice de rasgo.

201/236

Localizador: Periódico

Autor: FELDATO,L.C.; MENDES,I.C.A.

Ano: 1983

Título: Descrição do lenho de 40 espécies arbóreas ocorrentes na floresta nacional de Tapajós.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.770-1, 1983.

Resumo: No planejamento geral de pesquisa desenvolvido no Laboratório de Produtos Florestais, o Setor de Morfologia e anatomia da Madeira vem realizando estudo da madeira de espécies de Angiospermae ocorrentes na amazônia, muitas delas ainda pouco conhecidas ou de utilização restrita à região. Dentro desta linha de ação, está concluído para publicação na revista ACTA AMAZÔNICA, um trabalho sobre o lenho de 40 espécies nativas na Floresta Nacional do Tapajós.

202/236

Localizador: Periódico

Autor: FERNANDES,P.S.; BAENA,E.S.; SUSIN,L.

Ano: 1983

Título: Um estudo sobre o tratamento preventivo de toretes de Pinus elliottii contra fungos manchadores.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.772-3, 1983.

Resumo: Foi estudada a eficiência do tratamento fungicida dos topos de toretes de Pinus elliottii, com vistas a obtenção de madeira isenta de manchas azuis, para produção de lambris. Para épocas de alta pluviosidade os dados obtidos sugerem que a única forma de se obter o material desejado é através da secagem da madeira em estufa, imediatamente após o desdobro dos toretes, eliminando-se a pré-secagem ao ar livre. Nestas condições não é justificável o tratamento de topos com solução fungicida a 4%, nem o banho em solução fungicida a 2%, após o desdobro.

203/236

Localizador: Periódico

Autor: FERNANDES,P.S.; SARAIVA,J.C.; FERREIRA,M.C.

Ano: 1983

Título: Contração volumétrica da madeira roliça de Eucalyptus saligna Smith em estoque.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.774-5, 1983.

Resumo: O presente trabalho mostra resultados parciais sobre o estudo da contração volumétrica de madeira roliça, com casca de Eucalyptus saligna a diferentes intervalos de estocagem. Ocorre uma retração volumétrica, medida em esteres, da ordem de 5%, após 150 dias do abate, a qual pode variar em função das condições ambientais.

204/236

Localizador: Periódico

Autor: FERNANDES,R.R.; SOARES,R.V.

Ano: 1983

Título: Variação estacional do teor de oleoresina em folhagem de Araucaria angustifolia, Pinus elliottii e Pinus taeda.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.776-8, 1983.

Resumo: Este trabalho teve como objetivo estudar a variação do teor de oleoresina na folhagem verde de Araucaria angustifolia, Pinus elliottii e Pinus taeda através das quatro estações do ano determinando, por conseguinte, a(s) época(s) em que a folhagem dessas espécies, considerando apenas este fator, estaria potencialmente mais combustível. As amostras de folhagem foram colhidas na Estação de Pesquisas Florestais de Rio Negro, da Universidade Federal do Paraná e processadas no Laboratório de Tecnologia Orgânica, da mesma Universidade. A oleoresina foi extraída das folhas dos pinheiros através da combinação de duas metodologias, extração com álcool etílico a frio e extração por decocção. No final da extração foram feitos testes adicionais para averiguações da presença de taninos, proteínas e açúcares redutores e não redutores que, se presentes, deveriam ser eliminados.

205/236

Localizador: Periódico

Autor: FERREIRA,M.C.; SARAIVA,J.C.; FERNANDES,P.S.

Ano: 1983

Título: Variação na umidade da madeira de eucalipto, estocada em pátios industriais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.779-81, 1983.

Resumo: Na fabricação de chapas de fibras, a umidade da madeira é uma das características importantes. A matéria prima com teor de umidade uniforme, é desejável sob diversos aspectos industriais envolvidos. Sabe-se que a madeira entra em processo de secagem natural, imediatamente após o abate. Essa secagem é de intensidade variável, dependendo das condições ambientais reinantes, até atingir uma umidade de equilíbrio taxa baixa, que passa a não ser desejável no processo industrial. Assim o conhecimento do padrão de secagem da madeira roliça, estocada em pátios de indústria, é importante para o adequado dimensionamento dos estoques.

206/236

Localizador: Periódico

Autor: FOELKEL,C.E.B.; BUSNARDO,C.A. DIAS,C.; SCHMIDT,C.; SILVA,R.M.R.; VESZ,J.B.V.

Ano: 1983

Título: Variabilidade radial da madeira de Eucalyptus saligna.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.782-91, 1983.

Resumo: Como usual para árvores, as do Eucalyptus saligna, aos 9 anos de idade, também mostram variabilidade da madeira no sentido radial. Baseando-se na experimentação, estima-se que até cerca de 25% do diâmetro da árvore (ao nível do DAP), a madeira produzida tenha características juvenis. A partir daí, a madeira passa a ter suas características estabilizadas, embora mantendo ainda tendências de variação, não tão

acentuadas. O cerne mostrou madeira menos densa que o alburno, o que é comum para a espécie nessa faixa de idade. O teor de extrativos em solventes orgânicos, tanto para o cerne como para o alburno, pouco afeta a densidade básica da madeira.

207/236

Localizador: Periódico

Autor: FOELKEL,C.E.B.; MILANEZ,A.F.; BUSNARDO,C.A.

Ano: 1983

Título: Método do máximo teor de umidade aplicado a determinação de densidade básica da madeira do eucalipto.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.792-6, 1983.

Resumo: Inicialmente é apresentada a conceituação e bases teóricas do método do máximo teor de umidade para determinação da densidade básica de madeiras. O presente trabalho se fez necessário para servir de esclarecimento sobre a maneira correta de se utilizar o método, para não se criar o problema de estimar erroneamente a densidade básica. Para a aplicação do método são tomadas como verdadeiras duas suposições sobre as quais se alicerça a sua precisão: a) a madeira, quando no momento do teste, encontra-se no seu máximo teor de umidade; b) a densidade da "substância madeira" é admitida como igual a 1,53 g/cm³. Os autores discutem, com exercitação teórica e prática, em como evitar os erros oriundos de descuidos para cumprir essas suposições, especialmente para as madeiras de eucalipto.

208/236

Localizador: Periódico

Autor: FRANCO,N.

Ano: 1983

Título: Avaliação de espécies madeireiras da região de Tucuruí com vistas a sua introdução no mercado.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.797-8, 1983.

Resumo: Com a construção da hidrelétrica de Tucuruí deverão ser inundados cerca de 216 000 ha, boa parte dos quais cobertos de florestas. Embora seja praticamente impossível o aproveitamento integral de toda a madeira disponível nessa área, espera-se que um volume significativo seja comercializado antes do fechamento das comportas, previsto para final de 1983. Para apoiar esses esforços de comercialização, tanto no mercado interno como no externo, as madeiras mais abundantes estão sendo estudadas pelo IPT e pelo IBDF, tendo-se como produto final a elaboração de fichas de características contendo os usos mais adequados dessas madeiras de acordo com as suas propriedades.

209/236

Localizador: Periódico

Autor: FRIZZO,S.M.B.; SILVA,M.C.M.; VILLAS BOAS,E.R.

Ano: 1983

Título: Balanço analítico da madeira de *Hovenia dulcis* Thunb., proveniente de um povoamento da Estação Experimental de Silvicultura de Boca do

Monte - Santa Maria - Rio Grande do Sul.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.799-801, 1983.

Resumo: A presente pesquisa constou de um balanço analítico através de métodos químicos dos principais componentes da madeira da espécie *Hovenia dulcis* Thunb., (Rhamnaceae). Sendo espécie latifoliada as frações extrativas totais, lignina e cinzas apresentaram-se dentro de valores normais. Por outro lado a celulose e açúcares do tipo hexose, apresentaram teores elevados. Isto posto, esta espécie apresenta a viabilidade de utilização como matéria prima para fins industriais, tais como pasta para papel e produtos derivados da sacarificação de sua madeira.

210/236

Localizador: Periódico

Autor: GOMES,J.I.

Ano: 1983

Título: A madeira de *Cordia goeldiana* Huber.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.802-7, 1983.

Resumo: Reune informações sobre a madeira de freijó (*Cordia goeldiana* Huver), pertinentes aos seguintes aspectos: características gerais, propriedades físicas e mecânicas, características anatômicas macro e microscópicas (incluindo informações originais e elementos para distinção da madeira de *Cordia bicolor* DC.), durabilidade, preservação, processamento, trabalhabilidade e usos.

211/236

Localizador: Periódico

Autor: GOMIDE,J.L.; COLODETTE,J.L.; OLIVEIRA,R.C.

Ano: 1983

Título: Estudo das potencialidades do *Bambusa vulgaris* para produção de papéis tipo kraft.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.808-12, 1983.

Resumo: Foi realizado um estudo básico das características anatômicas do *Bambusa vulgaris* e uma análise comparativa das características dimensionais das fibras do *Bambusa vulgaris* e do *Pinus elliottii*. Foram produzidas polpas kraft dessas duas espécies, visando a produção de papéis kraft de altas resistências. As propriedades físico-mecânicas das polpas foram analisadas comparativamente, após o estabelecimento de modelos matemáticos. A polpa de *B. vulgaris* apresentou maior facilidade de refino, menores rendimentos, menores densidades, maiores resistências à tração e ao arrebentamento e resistências ao rasgo maiores em baixos tempos de refino e menores em tempos mais altos de refino. Os resultados obtidos indicam grande potencialidade do *B. vulgaris* para a produção de papéis kraft de alta resistências, comparáveis às de papéis de *P. elliottii*.

212/236

Localizador: Periódico

Autor: GONZAGA,J.V.; MENOCELLI,S.; RECH,B.; BUSNARDO,C.A.;

FOELKEL,C.E.B.

Ano: 1983

Título: Qualidade da madeira de *Acacia mearnsii* da região de Guaíba - RS.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.813-20, 1983.

Resumo: A acácia negra, *Acacia mearnsii*, constitui-se na segunda principal espécie florestal plantada no Rio Grande do Sul para fins comerciais. Apesar de sua importância para as indústrias de tanino, chapas e celulose, existe grande carência de informações sobre a espécie. O presente estudo objetiva averiguar a qualidade da madeira de *Acacia mearnsii* em seus diversos aspectos. Quatro árvores foram amostradas e de cada uma tomaram-se discos às seguintes alturas: base, DAP, 25%H, 50%H, 75%H e 100%H, sendo H a altura comercial da árvore. Em cada disco determinaram-se: umidade da madeira ao abate; proporção de cerne, alburno e casca; densidade básica das madeiras de cerne, de alburno, da madeira integral e da casca. Também para cada disco determinou-se a variabilidade da madeira nos sentidos radial e axial. Em gráfico, procurou-se ilustrar o modelo de variação encontrado. Outras características médias determinadas foram a composição química da madeira e as dimensões das suas fibras e vasos.

213/236

Localizador: Periódico

Autor: JANKOWSKY,I.P.

Ano: 1983

Título: Manufatura de painéis compensados com *Eucalyptus*: caracterização de diversas espécies.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.821-4, 1983.

Resumo: Testaram-se 6 espécies de eucaliptos (*E. pilularis*, *E. triantha*, *E. micorcorys*, *E. pellita*, *E. saligna* e *E. grandis*) na manufatura de painéis compensados. Os principais defeitos foram as rachaduras no topo das toras e o colapso durante a secagem das lâminas. De apenas 2 espécies (*E. triantha* e *E. saligna*) foram obtidas lâminas de qualidade razoável. Os compensados produzidos com essas duas espécies apresentaram valores semelhantes de resistência à flexão estática, porém a linha de cola do painel de *E. triantha* mostrou ser mais resistente à umidade. A principal conclusão é que a madeira de eucalipto possui potencial para ser utilizada na manufatura de painéis compensados, bastando para tal selecionar as espécies mais aptas e aprimorar a tecnologia existente.

214/236

Localizador: Periódico

Autor: LISBOA,C.D.J.; ZENID,G.J.; PECK,J.B.; GALVAO,E.J.N.; RIBEIRO,R.A.S.

Ano: 1983

Título: Norma brasileira para classificação de madeira serrada de folhosas (Primeira minuta).

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.825-8, 1983.

Resumo: O pleno desenvolvimento o mercado de produtos florestais está

condicionado à implantação de um eficiente conjunto de regras de medição e classificação. Partindo deste pressuposto, o IBDF oferece esta contribuição para a normalização do mercado de madeira serrada de folhosas, o que constitui uma das imprescindíveis estratégias de penetração competitiva no mercado internacional. A normalização do mercado de madeira folhosas promoverá a utilização de inúmeras espécies abundantes, insuficientemente conhecidas e comercializadas.

215/236

Localizador: Periódico

Autor: NAKAMURA,R.M.

Ano: 1983

Título: Avaliação de espécies madeireiras da região Amazônica com vistas a sua introdução no mercado.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.829, 1983.

Resumo: O Brasil, sendo detentor do maior potencial de madeiras tropicais do mundo, participa com apenas uma insignificante parcela de aproximadamente 1 a 2% no mercado mundial. Esta situação decorre em parte de uma desorganização na comercialização, principalmente na região Norte, incluindo entre outros a completa falta de controle de qualidade, e a comercialização de reduzido número de espécies e de produtos.

216/236

Localizador: Periódico

Autor: NOVAES,R.F.F.; AMORIM,H.V.; BARRICHELO,L.E.G.

Ano: 1983

Título: Estudo dos compostos fenólicos como traçadores taxonômicos das sementes do gênero Eucalyptus.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.830-9, 1983.

Resumo: Sementes de várias espécies de eucalyptus foram estudadas com o objetivo de identificação através de seus compostos fenólicos fluorescentes, separados por cromatografia de papel. O extrato metanólico obtido do tratamento da semente é empregado em cromatografia bidirecional. Os cromatogramas são observados em luz ultravioleta de ondas curtas e longa, e a seguir é feito o mapeamento. Nove espécies de diferentes procedências foram analisadas e puderam ser identificadas através desta metodologia. Outras espécies e também híbridos necessitam ainda serem estudados para que o método possa ser aplicado rotineiramente.

217/236

Localizador: Periódico

Autor: OLIVEIRA,A.C.; BENTO,A.A.O.; PONTINHA,A.A.S.;
MARTINS,A.L.; FREIRE,A.O.L.; NARUMIYA,A.;
VENTURELLI,J.M.; COELHO,L.C.C.; NAKAOKA,M.;
EBERLEIN,S.W.;

Ano: 1983

Título: Obtenção de energia elétrica com gaseificadores de pequeno porte

acoplados a grupos geradores diesel.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.840-1, 1983.

Resumo: O Instituto Florestal da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em convênio com o DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, vem desenvolvendo estudos a fim de se obter a substituição parcial de óleo combustível por carvão vegetal em motores estacionários, do ciclo diesel, para produção de energia elétrica.

218/236

Localizador: Periódico

Autor: PASTORE,F.; SANTANA,M.A.E.; SOBRAL,M.; VAN DER SLOOTEN,H.J.

Ano: 1983

Título: Introdução industrial de adesivos de tanino.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.842-4, 1983.

Resumo: Os adesivos tradicionais das indústrias de compensado e aglomerado são resinas fenólicas e de uréia, obtidas pela condensação de formaldeído com fenol ou uréia, ambos produtos derivados de petróleo. Dada a intensa utilização destas resinas na transformação da madeira para obtenção de chapas, houve, desde os aumentos iniciais do preço do petróleo, grande preocupação em substituir estes derivados petroquímicos na fabricação de compensados e aglomerados.

219/236

Localizador: Periódico

Autor: RAMALHO,L.R.; PIRES,M.A.; FALCONI,W.B.

Ano: 1983

Título: Influência da idade de corte nas características do carvão e da madeira de *Eucalyptus grandis*.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.845-50, 1983.

Resumo: O trabalho tem como objetivo, avaliar as características físico-químicas de carvão e dos subprodutos obtidos da destilação da madeira juvenil de *Eucalyptus grandis*. Procurou-se estudar a idade mais propícia para se proceder o corte do povoamento, levando-se em consideração a maximização dos rendimentos dos produtos obtidos.

220/236

Localizador: Periódico

Autor: RIBAS,C.; GARRIDO,L.M.A.; GARRIDO,M.A.O.; ASSINI,J.L.; HAGA,N.

Ano: 1983

Título: Resinagem de *Pinus caribaea* Mor. var. *bahamensis*.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.851-6, 1983.

Resumo: A espécie tradicionalmente utilizada na produção de resina é o *Pinus elliottii* var. *elliottii* mas com seu plantio, por razões climáticas, é restrito a certas áreas das regiões Sul e Sudeste do Brasil, necessário se faz o estudo de outras espécies, para que suas características principais, como produtoras de resina, sejam verificadas. Brito et alii (1978)

evidenciaram a potencialidade do *Pinus caribaea* var. *bahamensis* quando comparados com outras espécies/variedades de *Pinus* tropicais.

221/236

Localizador: Periódico

Autor: RODRIGUES, I.A.

Ano: 1983

Título: Informações botânicas sobre *Cordia goeldiana* Huber.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.857-8, 1983.

Resumo: Trata de morfologia externa de freijó (*Cordia goeldiana* Huber), contendo informações originais advindas de consulta em material de herbário e de campo. Corrige a medida do diâmetro dos frutos apresentada na descrição original da espécie, reduzindo-a de 2 cm para 3-5mm. Apresenta estampa ilustrativa, original, mostrando ramos, flores, frutos e sementes, com detalhes.

222/236

Localizador: Periódico

Autor: ROSADO, S.C.S.; BRUNE, A.

Ano: 1983

Título: Avaliação da densidade básica da madeira em árvores vivas.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.859-62, 1983.

Resumo: Com o objetivo de testar a aplicabilidade do aparelho denominado Pilodyn na avaliação da densidade básica da madeira em árvores vivas, conduziu-se este estudo em árvores de *Eucalyptus urophylla*, *Eucalyptus saligna* e *Eucalyptus grandis* com 2 anos de idade e em árvores de *Eucalyptus citriodora* com 23 anos de idade. Os dados foram coletados em áreas pertencentes à Florestal Acesita S.A., localizadas em Conceição da Barra (ES) e timóteo (MG). Acharam-se precisões médias na estimativa da densidade básica média da madeira em *Eucalyptus urophylla* e *Eucalyptus grandis* e precisões baixas em *Eucalyptus citriodora* e *Eucalyptus saligna*. O pilodyn poderá ser utilizado com êxito na seleção massal de árvores em futuros programas de melhoramento genético desta característica, pois a sua facilidade e rapidez no manuseio fornece grande economia de tempo, além de não prejudicar o desenvolvimento da árvore.

223/236

Localizador: Periódico

Autor: SANTANA, M.A.E.; SOBRAL, M.

Ano: 1983

Título: Desenvolvimento de adesivos tanino formaldeído: efeito da qualidade de carga (Filler) na qualidade da colagem.

Fonte: *Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28*, p.863-7, 1983.

Resumo: Os adesivos necessários à fabricação do compensado representam um dos mais altos componentes do custo deste produto. Neste estudo foi testada a viabilidade técnica de incorporar pó de madeira à formulação de um adesivo tanino-formaldeído, de forma a viabilizar

economicamente a substituição de colas petroquímicas por uma formulação à base do tanino, recurso natural renovável. Testes de cisalhamento efetuados em amostras em condições normais e em amostras submetidas a severos ciclos de envelhecimento acelerado revelaram que, entre as formulações testadas (2, 10, 15 e 20% de pó de madeira), o uso das duas com mais alta percentagem de pó (15 a 20%) resultou em compensados de melhor qualidade. Mais significativo ainda, os compensados fabricados com estas duas formulações revelaram melhor desempenho que um compensado comercial manufaturado com cola fenólica e testado nas mesmas condições. Pelo lado econômico, verificou-se que as formulações tanino-formaldeído com 15 e 20% de pó de madeira apresentam custo mais reduzido que a base de fenol.

224/236

Localizador: Periódico

Autor: SANTOS,C.H.F.

Ano: 1983

Título: Aproveitamento dos resíduos de Sisal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.868-71, 1983.

Resumo: A Companhia de Celulose da Bahia, há aproximadamente dois anos, vem estudando sistematicamente o aproveitamento dos resíduos gerados no processo extrativo da fibra de sisal. Os resultados obtidos inicialmente no estudo do aproveitamento dos resíduos secos, como insumo energético substituto do óleo combustível, motivaram a continuação e intensificação das pesquisas. No decorrer de 1981, foram realizados diversos testes em escala piloto e industrial da pré-secagem, secagem, compactação e queima dos resíduos, cujos resultados viabilizaram, tecnicamente, a utilização dos resíduos como insumo energético.

225/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA,L.B.X.; REICHMANN,F.; TOMASELLI,I.

Ano: 1983

Título: Estudo comparativo da produção de biomassa para energia entre 23 espécies florestais.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.872-8, 1983.

Resumo: Esse trabalho é integração dos estudos de crescimento em volume de 23 espécies dos reflorestamentos da Companhia Paranaense de Energia - COPEL e de aproveitamento energético das suas madeiras no 5o. ano de crescimento. As médias do poder calorífico entre as espécies, se consideradas isoladamente sofrem uma pequena variação, porém quando são influenciadas pelos dados de volume são estatisticamente diferentes, sobressaindo em grupo de três espécies com médias superiores às demais.

226/236

Localizador: Periódico

Autor: SILVA,N.M.

Ano: 1983

Título: Fabricação de celulose de Sisal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.879-82, 1983.

Resumo: Alguns trabalhos já foram publicados no Brasil acerca da utilização de fibras testeis, inclusive sisal, na produção de papel. Sabe-se que o sisal tem sido utilizado para a produção de diversos tipos de papéis mas essa utilização, tem ficado restrita às fábricas integradas celulose-papel não havendo, até então, uma celulose de sisal disponível no mercado. A Companhia de Celulose da Bahia se propôs então, a suprir essa deficiência, produzindo uma celulose de sisal em qualidade e quantidade suficientes para atender plenamente o mercado interno e o mercado de exportação.

227/236

Localizador: Periódico

Autor: SOUZA,M.H.; SANTANA,M.A.E.; PASTORE,F.; CARVALHO,G.M.; CAPITANI,L.R.

Ano: 1983

Título: Viabilidade técnica da fabricação de vigas laminadas com madeira de *Pinus caribaea* Var. *hondurensis* e *Pinus oocarpa* e cola de tanino.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.883-6, 1983.

Resumo: Vigas laminadas de *Pinus caribaea* var. *hondurensis* com oito anos de idade e de *Pinus oocarpa* com nove anos, foram fabricadas com três diferentes formulações de cola à base de tanino, fortificadas com resorcinol. As três formulações foram diferenciadas pelo número de refluxos variações na composição química e proporção tanino/resorcinol. A resina comercial à base de resorcinol, por ser de uso consagrado, industrialmente foi utilizada na fabricação de vigas laminadas padrões, para efeito de comparação com cola à base de tanino. As características físico-mecânicas das madeira acima citadas também foram determinadas. Os resultados das vigas quando submetidas a teste de cisalhamento (tensão de ruptura e porcentagem de falha na madeira) bem como as propriedades da madeira sólida permitiram selecionar a melhor formulação para ambas as espécies.

228/236

Localizador: Periódico

Autor: SUITER,W.; REZENDE,G.C.; TONINELLO,S.L.; DABES,A.D.

Ano: 1983

Título: Considerações sobre o balanço energético de florestas de eucalipto.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.887-90, 1983.

Resumo: O trabalho considera o consumo de combustíveis derivados do petróleo na produção de carvão vegetal de eucalipto. São consideradas todas as fases de implantação, manutenção e exploração da floresta, e produção de carvão vegetal, em tres diferentes regiões ecológicas, as quais são: cerrado, floresta Atlântica e reforma de florestas no Vale do Rio Doce. Conclui-se que o balanço é favorável à implantação de florestas,

principalmente quando se considera a recuperação do alcatrão.

229/236

Localizador: Periódico

Autor: TOMAZELLO FILHO,M.; CHIMELO,J.P.; GARCIA,P.V.;
COUTO,H.T.Z.

Ano: 1983

Título: Madeiras de espécies florestais do estado do Maranhão. I. Identificação e aplicações.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.891-6, 1983.

Resumo: Em uma localidade da floresta pré-amazônica, situada no município de Bom Jardim, Estado do Maranhão, foi conduzido um levantamento para a identificação de suas espécies florestais. Foram abertas picadas principais para a demarcação de 86 parcelas, com as dimensões de 500m de comprimento por 10m de largura e distanciadas entre si de 500m. Através desse sistema de amostragem, utilizado normalmente em inventários florestais, foram coletadas amostras de madeira, com casca, para exames macro e microscópicos em laboratório. Os resultados do levantamento, comparados com os disponíveis na literatura, demonstraram a necessidade de novos estudos na área. As famílias com maior número de representantes foram as Leguminosas e Sapotáceas, seguidas das Anacardiáceas, Mirtáceas e Sapindáceas. Além da identificação botânica, são apresentadas as aplicações das espécies mais frequentes, de modo a fornecer subsídios para seu melhor aproveitamento.

230/236

Localizador: Periódico

Autor: TOMAZELLO FILHO,M.; CHIMELO,J.P.; GARCIA,P.V.

Ano: 1983

Título: Madeiras de espécies florestais do estado do Maranhão. II. Caracterização anatômica.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.897-901, 1983.

Resumo: O presente trabalho reúne dezesseis das principais madeiras de valor econômico que ocorrem no município de Bom Jardim, Estado do Maranhão. Essa seleção foi conduzida através da identificação botânica das espécies florestais existentes na área e pelas informações do inventário florestal. A anatomia da madeira dessas dezesseis espécies foi estudada, sendo apresentadas suas descrições macroscópicas e fotomicrografias.

231/236

Localizador: Periódico

Autor: VAM DER SLOTTEN,H.J.; FEDALTO,L.C.; LISBOA,C.D.J.;
MELO,J.E.; MENDES,A.S.; SOBRAL,M.

Ano: 1983

Título: Madeiras da Amazônia - características e utilização. Vol. I. Floresta Nacional de Tapajós.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.902-3, 1983.

Resumo: Com o objetivo de promover a utilização de espécies menos conhecidas da Região Amazônica, o Laboratório de Produtos Florestais - LPF do IBDF, vem estudando, desde sua instalação em 1973, diversas espécies de várias localidades da Amazônia, destacando-se as Regiões do Tapajós (PA), Curuá-Una (PA) e Juruá-Solimões (AM).

232/236

Localizador: Periódico

Autor: ZVINAKEVICIUS,C.; FOELKEL,C.E.B.; KATO,J.

Ano: 1983

Título: Eucalyptus grandis com 5 anos: matéria prima para a indústria de celulose.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.904-7, 1983.

Resumo: Madeiras de árvores de Eucalyptus grandis, aos cinco anos de idade, podem-se constituir em matéria-prima para a indústria de celulose kraft. Em geral, essas madeiras jovens mostram fácil deslignificação, as polpas são facilmente branqueáveis e mostram excelentes propriedades de ligação inter-fibras. Especial atenção precisa ser colocada na escolha de materiais que conduzam também a valores aceitáveis para consumo específico de madeira por tonelada de polpa e opacidade dos papéis produzidos.

233/236

Localizador: Periódico

Autor: ALVARENGA,R.M.

Ano: 1983

Título: O instituto da reposição florestal obrigatória.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.908-11, 1983.

Resumo: O presente trabalho a evolução da política oficial e reposição florestal através da legislação pertinente, pondo em evidência acertos, contradições e inconveniências dessa política. Mostra também que o instituto da reposição, na sua fase atual, pode atender à manutenção dos estoques madeireiros mas é de pouco efeito na conservação das espécies em níveis econômicos e na preservação do equilíbrio ecológico.

234/236

Localizador: Periódico

Autor: FISCHER,P.L.

Ano: 1983

Título: Reposição obrigatória: pluriparticipação nos empreendimentos florestais não incentivados.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28,** p.912-5, 1983.

Resumo: O presente trabalho constitui, basicamente, uma análise das relações jurídicas que surgem sempre que exista pluriparticipação em projetos de reflorestamento que visam à reposição obrigatória. Tal participação é acertada por meio de um contrato peculiar, formando uma associação peculiar. Contrato e sociedade são analisadas e definidos neste trabalho. Para chegar a tais definições consultamos as doutrinas brasileira,

Localizador: Periódico

Autor: LADEIRA,H.P.

Ano: 1983

Título: Uma análise do ensino de Engenharia Florestal no Brasil.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.916-9, 1983.

Resumo: O presente trabalho procura analisar o ensino da Engenharia Florestal, a nível de graduação, no Brasil, desde os seus primórdios, quando ele era ainda ministrado nas Escolas Superiores de Agricultura, como uma simples disciplina - silvicultura. Entretanto, assim, a evolução dos cursos de Engenharia Florestal, bem como a evolução do número de estudantes matriculados e profissionais formados nos diferentes cursos, assim como a sua distribuição geográfica no país. A seguir, procura-se analisar o currículo mínimo de Engenharia Florestal vigente e o proposto por comissão da Secretaria de Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura, enfatizando a necessidade de possível adaptação para um currículo unificado, com prioridade, entretanto, para os problemas existentes em cada região, onde as mesmas se localizam.

Localizador: Periódico

Autor: PAULA,F.; SOUZA,A.L.

Ano: 1983

Título: Análise de estimativas do volume por hectare de *Eucalyptus grandis*, na região de Bom Despacho, MG, pela amostragem por ponto horizontal.

Fonte: **Silvicultura, São Paulo, v.8, n.28**, p.679-81, 1983.

Resumo: Este estudo foi desenvolvido na região de Bom Despacho, M.G., em povoamentos de *Eucalyptus grandis*, de origem híbrida, com 5.2 anos de idade, estabelecidos no espaçamento 3 x 2m. Teve como objetivo análise de estimativas de volumes por hectare obtidas pela amostragem por ponto horizontal. Trinta pontos de amostragem, inventariados com o fator de área basal $K = 1$, do Relascópio de Espelho de Bitterlich, foram casualmente selecionados em mapas de três áreas de 2 ha. Essas áreas foram sorteadas em três talhões de +- 50 ha representativos de toda a população dessa espécie.